MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

RELATORIO

APRESENTADO AO

DR. JOÃO PANDIÁ CALOGERAS

Ministro da Agricultura, Industria e Commercio

PELO

Dr. José Luiz S. de Bulhões Carvalho

DIRECTOR GERAL DE ESTATISTICA

311.3961
R382

RIO DE JANEIRO
Typographia da Estatistica
1915

ERRATA

Na pag. 4, linha 30, onde se lê: art. 41, — leia-se: art. 4º.

Na pag. 32, linha 26, onde se lê: estatistica das bibliothecas, — leia-se: esthetica das bibliothecas.

Na pag. 38, linha 6, onde se lê: contra a lei que manda imprimir as suas publicações...,— leia-se: contra a lei que manda imprimir as publicações officiaes...

Sr. Ministro

Em obediencia á disposição expressa do regulamento que rege a Directoria Geral de Estatistica, cumpro o dever de apresentar-vos o relatorio dos trabalhos mais importantes executados pela mesma repartição no anno de 1914. Embora o faça de modo imperfeito, por não ter pessoalmente acompanhado esses trabalhos, nem por isso me julgo desobrigado dessa tarefa, que se torna aliás facil graças ao valioso subsidio de informações que me foram prestadas pelos dignos e operosos chefes dos varios serviços a cargo da Directoria Geral de Estatistica. Satisfaço, portanto, com o maior prazer o preceito regulamentar, esperando da vossa indulgencia relevardes qualquer falta que a exiguidade do tempo não me permitta preencher, como desejaria, a contento das exigencias impostas á direcção do importante serviço publico com que me honrou espontaneamente a vossa generosa confiança.

Chamado pela segunda vez para occupar o elevado cargo de director da repartição de estatistica, reluctei em acceitar tão difficil incumbencia nas actuaes condições precarias de saude em que me acho, e, si não fôra a espontaneidade do convite com que me distinguistes e a insistencia do appello, por demais honroso para mim, que fizestes, por parte do governo, ao meu fraco prestimo em beneficio do serviço publico, certamente teria declinado dessa onerosa commissão, mais condignamente realizada por qualquer outro dispondo de robustez physica e superioridade intellectual, que sou o primeiro a reconhecer não constituem apanagio da minha pessôa.

Muitissimo penhorado e ennobrecido pelo vosso gesto, mais generoso do que justo, esforçar-me-ei por corresponder á vossa espectativa, consagrando toda a minha bôa vontade, actividade e intelligencia no cumprimento dos arduos deveres do cargo a que fui elevado pela confiança do governo de que sois tão conspicuo representante.

Reorganisação do Serviço de Estatistica

As duas successivas reformas por que passou a repartição de estatistica, em Outubro de 1910 e Novembro de 1911, vieram perturbar bastante a regularidade desse serviço publico, conseguida, aliás, com algum esforço e evidente utilidade pratica após a reforma realizada, anteriormente, em Novembro de 1907.

A reorganisação feita em 1910 cogitou apenas do augmento discricionario do pessôal, acabando com uma das principaes vantagens do regulamento de 1907, que estabelecia a selecção dos funccionarios pelo concurso, nas nomeações e promoções. Manteve a instituição do Conselho Superior de Estatistica, mas o annullou de facto, não aproveitando os seus serviços e conservando-o apenas como elemento decorativo no regulamento da repartição. Ampliou as funcções da typographia annexa á Directoria de Estatistica, «afim de attender ás necessidades de impressão e publicação dos trabalhos do Ministerio», o que veiu prejudicar muito o serviço para que fôra expressa e especialmente creada pela lei n. 266 de 24 de Dezembro de 1894. Emfim, em vez de reorganisar, desorganisou, com prejuizo para o Thesouro, o que já estava feito e começava a dar alguns resultados.

Não havia ainda demonstrado as suas vantagens, essa reforma posta em pratica em Outubro de 1910, e cerca de um anno depois, em 16 de Novembro de 1911, era decretada uma nova organisação do serviço de estatistica, cujo objectivo foi, tambem, unica e exclusivamente, a nomeação, sem concurso, de novos funccionarios, isto é, o augmento do pessôal, que passou de 156, em 1910, a 163 em 1911 (sem levar em conta 43 funccionarios da Typographia annexa nomeados em virtude da mesma reforma), — contra 82 funccionarios em 1907 (inclusive os da officina typographica). Nessa reorganisação, manteve o respectivo regulamento o Conselho Superior de Estatistica, conservando-o, porém, ainda a titulo decorativo e com uma organisação previamente estabelecida no art. 41, não tendo jámais funccionado o mesmo Conselho uma só vez até a presente data, desde a sua ultima reunião em 7 de Julho de 1909. Como innovação creou o regulamento de 1911 delegacias dependentes da Directoria de Estatistica nas capitaes dos Estados e no territorio do Acre, designando os locaes onde deviam funccionar e indicando as suas attribuições. Immediatamente depois de publicado o regulamento, foram feitas as nomeações dos funccionarios incumbidos desse serviço, o qual, si trouxe alguma vantagem para a execução das estatisticas elaboradas na repartição

central, não compensou de modo realmente proveitoso os grandes sacrificios feitos pelos cofres publicos. Com muito menos onus para o Thesouro havia conseguido alguma cousa nesse sentido a reforma do serviço de estatistica em 1907, estabelecendo no respectivo regulamento (art. 30) que « funccionarios da Directoria Geral de Estatistica poderiam ser designados para percorrer os Estados a objecto de serviço, fazendo jús, neste caso, a uma diaria, arbitrada pelo Ministro ».

Pela reforma feita em 1911, foi a typographia annexa á repartição de estatistica conservada apenas *in nomine*, mas de facto alheiada inteiramente della pela creação do cargo de superintendente daquella officina, logar este exercido por um funccionario que a governava dictatorialmente, sem a menor audiencia do Director de Estatistica. Em 1913 completou-se a obra de desaggregação da officina typographica da Directoria do Serviço de Estatistica, e, si esse departamento da administração publica já era tão mal servido no tempo em que a mesma officina estava sob a sua dependencia, imagine-se o que lhe succedeu quando passou ella a constituir uma secção verdadeiramente autonoma, sob as ordens immediatas do seu antigo quasi dono, então simples superintendente, transformado mais tarde em quasi director.

Dessa época em diante o pessôal da Estatistica ficou, de facto, privado do auxilio da typographia. O director e os chefes do mesmo serviço publico, para que fôra, aliás, especialmente montada a alludida officina, eram sempre os ultimos servidos e, si alguma vez por displicencia reclamaram contra a demora das provas de originaes a ella confiados, a resposta a essas reclamações era ficarem taes trabalhos sepultados na gaveta do superintendente, dormindo o eterno somno do esquecimento. Haja vista o que succedeu com um erudito parecer sobre a projectada reforma de 1911, datado de 5 de Agosto de 1910, que vim encontrar ainda em provas no mez de Janeiro do corrente anno.

Não valeram os protestos do meu illustre antecessor contra taes embaraços creados ao desenvolvimento do serviço a seu cargo. O superintendente da typographia jámais se incommodou com isso e, por *fas* ou por *nefas*, ia dirigindo a seu bel prazer a cobiçada dependencia do Ministerio da Agricultura.

Além da alienação da typographia, as restricções da autonomia technica, conferida pelo regulamento de 1911, foram annullando, por

assim dizer, a Directoria do Serviço de Estatistica, chrismada sem vantagem com outro nome e desvirtuada na sua funcção privativa, para constituir uma verdadeira dependencia burocratica, nada podendo fazer por iniciativa propria em beneficio dos seus trabalhos e, talvez, por isso mesmo, delegando a funccionarios de categoria inferior á do seu director a responsabilidade de publicações, que deveriam correr por exclusiva conta e sob a auctoridade de seu chefe mais graduado.

Não se vislumbre nestas palavras o intuito de defesa ao meu illustre antecessor, afim de innocental-o de culpas que, porventura, lhe possam caber e que se justifiquem pelos obices creados ao desempenho de seu difficil encargo, dando em resultado o prejuizo da estatistica em nosso paiz. Provecto advogado e publicista, não carece elle da minha fraca defesa. A' sua esclarecida intelligencia, porém, não devem ter escapado os inconvenientes que acabo de assignalar na pratica do serviço de estatistica e, portanto, estou certo, julgará justas e opportunas as observações ora feitas no sentido da critica que se tornava necessaria.

— A estatistica, considerada por alguns uma sciencia, um methodo por outros, é indubitavelmente uma especialidade technica, cuja applicação facilita o conhecimento dos factos sociaes, susceptiveis de estudo pela comparação numerica. Não é apenas um methodo pratico para o estudo comparativo de algarismos. Serve tambem de base ao progresso da sciencia relacionada com os factores sociaes, quer sob o ponto de vista physico ou material, quer sob o ponto de vista intellectual e moral. Com esse objectivo os paizes mais civilisados organisaram repartições de estatistica, destinadas a colligir, elaborar, coordenar e publicar toda sorte de informações relacionadas com o estado physico, politico, administrativo, demographico, economico, intellectual e moral dos respectivos dominios.

« A estatistica tem para o administrador a mesma importancia que o conhecimento da resistencia dos materiaes tem para o constructor... E' tão necessaria ao industrial quanto ao commerciante, ao operario, ao sabio, ao philosopho ». Assim doutrina JACQUES BERTILLON, auctoridade na materia.

« Toda a vida administrativa e politica é regulada e esclarecida pela estatistica; muitas instituições de previdencia social a ella se devem; administração alguma publica ou privada póde actualmente dispensal-a.» .... « As discussões parlamentares referentes á distribuição

de impostos, á tributação dos contribuintes, ás previsões financeiras, á organisação eleitoral, etc., baseiam-se todas em dados estatisticos. » (*)

Sem o auxilio da estatistica não ha orçamentos equilibrados, assim como sem o seu subsidio não póde ser verificada nem confirmada a efficacia dos processos therapeuticos e dos regimens prophylacticos, para não alludir a muitas outras especies em que a sua utilidade é manifesta. Graças a ella, podem ser evitados os *deficits* orçamentarios, pela comparação das cifras da importação e exportação e das rendas internas, em periodos normaes e anormaes, afim de estabelecer o equilibrio das finanças, conforme as necessidades do momento.

Foi a estatistica que sanccionou a descoberta scientifica de Roux, no tocante á efficacia do sôro anti-diphterico, demonstrada numerica e graphicamente nas tabellas de mortalidade e nas cartas necrographicas, pelo confronto antes e depois da applicação do sôro, que conseguiu o desapparecimento das devastações epidemicas da diphteria, verificadas, annualmente, na França e noutros paizes, com uma regularidade quasi mathematica.

Foi ainda graças á estatistica que teve brilhante confirmação a prophylaxia havanesa nesta Capital, conseguindo extinguir completamente as epidemias de febre amarella no Rio de Janeiro, o que não havia obtido, em cerca de 13 annos de pratica rigorosa, a prophylaxia pelo emprego systematico dos melhores meios de desinfecção. As estatisticas demographo-sanitarias desta Capital, num periodo de mais de 10 annos, e varios suggestivos diagrammas, que as illustram, demonstram de modo indiscutivel que esse resultado não foi obra do acaso, pois o facto se tem verificado com a constancia das leis naturaes, baseadas na reproducção dos factos que as estabeleceram pela continua observação. Esta é imprescindivel para dar valor aos algarismos que confirmam as leis propriamente do dominio da estatistica. Sem ella podem resultar deducções falsas, que têm desacreditado o methodo estatistico, por falta de criterio na apreciação numerica dos factos comparados ou estudados.

Para evitar a má interpretação dos numeros, é sempre necessario examinal-os primeiro no conjunto e depois quanto ao detalhe, segundo as regras aconselhadas pelos mestres da especialidade technica que se convencionou chamar estatistica, ou o estudo numerico dos factos sociaes, na concisa definição de Levasseur.

(*) Filippo Virgilii, lente de estatistica da Real Universidade de Siena (*Manual de Estatistica*, trad. portugueza, 1908).

A média representa sempre a somma de quantidades ou probabilidades da mesma natureza dividida pelo numero dellas. Não é um numero preciso, perfeitamente exacto. Algarismos exactos não existem, de facto, nas estatisticas, affirma muito criteriosamente JACQUES BERTILLON.

O que o estatistico deve verificar e ter sempre em vista é si são dignas de credito as fontes donde foram colhidos os algarismos, afim de que as suas deducções tenham base segura e possam ser confirmadas pela reproducção de numeros mais ou menos identicos, o que só deixará de realizar-se si intervierem factores capazes de explicar a sua momentanea anormalidade. Esta será facilmente explicada, sem prejuizo do que havia estabelecido a estatistica, desde que forem devidamente apreciadas as causas ou circumstancias que influiram para determinal-a. O desprezo da analyse dos algarismos no seu conjuncto e nos seus detalhes é a principal causa de erro das affirmações precipitadas, as quaes, desmentidas mais tarde, dão motivo ao descredito da estatistica, pelo injusto conceito de que ella serve para demonstrar tudo quanto se queira provar.

O criterio estatistico só póde ter quem souber a technica do methodo que exprime o termo attribuido a ACHENWALD. (*) Da falta desse criterio, no julgamento das estatisticas, resultará naturalmente uma falsa previsão, como succedeu ao celebre chapeleiro de que fala FERNAND FAURE, no seu manual «Elements de Statistique». Por julgar que a média das cabeças dos seus freguezes era um algarismo exacto, infallivel, chegou á falsa conclusão de que um chapéo feito de accôrdo com tal média serviria, invariavelmente, a toda sua clientela, e muito despeitado ficou por ter verificado que o mesmo não se adaptava a nenhuma das cabeças da sua freguezia.

— Todas estas considerações, na apparencia fóra de proposito, têm por objectivo provar, não só a importancia da estatistica, como tambem demonstrar que, sendo ella uma especialidade technica, reclama certa competencia da parte dos que vão exercital-a vantajosamente para o serviço publico. D'ahi a necessidade da selecção dos funccionarios que devem exercer esse mistér, e, portanto, do aproveitamento na regulamentação do mesmo serviço do que a pratica tiver

---

(*) De quem M. BLOCK diz, entretanto, que chamal-o « pae da estatistica » é fazer delle um segundo AMERICO VESPUCIO, que deu o seu nome a um continente que não havia descoberto.

aconselhado a outros paizes em que é elle bem e proveitosamente executado.

Foi attendendo a tudo isso que o governo do mallogrado Presidente AFFONSO PENNA, por intermedio do seu talentoso Ministro, MIGUEL CALMON, resolveu realizar sob taes bases a reforma da Directoria Geral de Estatistica em 1907.

Essa reforma era então uma necessidade.

Como disse, no relatorio que apresentei ao Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, em 1908, « a Directoria Geral de Estatistica, reduzida a 17 funccionarios, muito mal retribuidos, arrastava uma vida ingloria de inercia e relaxamento. As reformas por que havia passado, desde a época de sua creação em 1871, não lhe asseguraram os meios indispensaveis para o seu desenvolvimento futuro, nem os elementos necessarios para funccionar regularmente. A' reorganisação decretada em 1890 pelo primeiro governo da Republica, seguiram-se modificações em escala regressiva, que a collocaram em situação de não poder absolutamente cumprir o seu programma, nem justificar o onus da respectiva verba orçamentaria».

Foi uma reconstrucção sem o arrazamento completo do edificio, modificado apenas nas suas linhas geraes e mais animado, internamente, pela movimentação de operosa colmeia humana, disposta a elaborar com os meios a seu alcance toda a sorte de pesquizas favoraveis ao progresso da estatistica no Brazil.

Afim de facilitar a sua actividade, deu-se-lhe o auxilio de uma bôa officina, destinada a realizar sem demora os trabalhos preliminares da collecta precisa á divulgação rapida dos seus trabalhos. Para tornal-a mais conhecida e mais proficua no cumprimento da sua missão, seguindo a pratica de outras colmeias de identica natureza, mais laboriosas e adeantadas, foi instituido no sentido de oriental-a um conselho superior de auctoridades em varias administrações e no traquejo da technica de sua alçada.

Executado com regularidade e desejo constante de progredir em escala ascendente, esse conjuncto de providencias começou a produzir alguns fructos, que tudo fazia crêr augmentassem cada vez mais, á medida que os annos fossem tornando mais estável a florescencia da arvore donde provinham.

As reconstrucções de 1910 e de 1911 não trouxeram nenhum melhoramento ao edificio restaurado em 1907, nem reforçaram a sua estabilidade. Ao contrario, o prejudicaram na fortaleza dos seus

alicerces, fazendo retóques em elementos essenciaes á sua durabilidade e superpovoando-o discricionariamente, em prejuizo do serviço interno e dos direitos adquiridos pelos que haviam mais concorrido para a sua conservação.

A reforma de 1915, restabelecendo tudo que havia sido improficuamente modificado, consolidou a obra levada a effeito em 1907. A menos que o espirito reformista dos nossos administradores não venha de novo prejudical-a com intempestivas alterações, é licito esperar que a estatistica se torne uma realidade em nosso paiz, *desideratum* esse que tem acarretado por emquanto avultadissimas despezas, feitas até agora em quasi pura perda.

Eis, em linguagem toscamente figurada, a critica que julguei opportuno fazer ás duas ultimas reformas da repartição de estatistica. Tenho a maior confiança na actual organisação desse importante serviço publico. A ella presidiram os elementos essenciaes para o progresso almejado : o espirito de justiça, recompensando os mais operosos funccionarios ; o criterio scientifico, adoptando as praticas que têm conseguido o desenvolvimento da estatistica em outros paizes ; e, finalmente, o respeito á tradição, restabelecendo o antigo nome da Directoria de Estatistica, que melhor a define e a assemelha com as repartições congeneres.

Da minha parte empregarei todo esforço para ligar o vosso nome a tão importante melhoramento administrativo, que, espero, juntamente com muitos outros serviços publicos, ha de constituir um dos padrões de gloria da vossa honesta e fecunda administração.

Conselho Superior de Estatistica

O Conselho Superior de Estatistica é uma instituição nova no Brazil, onde não foi aproveitada ainda como meio de uniformisar e aperfeiçoar a pratica da estatistica, com o exito já conseguido em outros paizes. Creado em 1907 e regulamentado em 1908, o Conselho Superior de Estatistica não produziu, entre nós, por falta de continuidade no seu funccionamento, os fructos que delle deveriam resultar.

A partir de 1909, apenas decorativamente figurou nos regulamentos que se succederam ás reformas da Directoria Geral de Estatistica em Outubro de 1910 e Novembro de 1911.

Justificando a sua creação, escrevi as seguintes palavras na exposição que apresentei ao Ministro da Industria, em Maio de 1907,

juntamente com as bases do novo regulamento da Directoria Geral de Estatistica :

«Attendendo á semelhança dos Estados Unidos do Brazil com os cantões da Suissa, onde a principio houve a mesma falta de unidade na divisão territorial, legislação e administração publica, o projecto de reforma que submetto á apreciação de V. Ex. procurou imitar, adaptando ao nosso meio, as bôas praticas adoptadas na Suissa. Demais, é hoje este o regimen acceito pelas nações da Europa, que quasi todas têm um Conselho Superior de Estatistica.

«De conformidade com este systema, proponho a creação de uma Commissão Central, consultiva e sem vencimentos, composta de delegados de todos os Estados, representantes do Congresso Nacional e membros proeminentes de varias classes sociaes, sob a presidencia do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, com o fim de obter a maxima unidade de vista no tocante ás classificações, nomenclaturas e outros detalhes estatisticos, o que só se conseguirá com a adopção de modelos identicos para a collecta e remessa de informações da mesma categoria.

«Os delegados dos Estados procurarão obter dos governos locaes a maior uniformidade possivel no que diz respeito á divisão territorial e á administração publica, pelo menos o fornecimento de informações adaptadas aos moldes estabelecidos pela Repartição de Estatistica ; os outros membros do Conselho concorrerão com as suas luzes e experiencia para o aperfeiçoamento e progresso da estatistica, lembrando as modificações technicas necessarias e o conjuncto de medidas legislativas e administrativas capazes de conseguir esse *desideratum*».

Foi no Congresso Internacional de Estatistica, reunido em Bruxellas em 1853, que se reconheceu a vantagem das commissões centraes de estatistica, como meio de uniformisar e aperfeiçoar as publicações officiaes, tendo sido alli votada uma moção ou proposta, cuja formula foi renovada, mais ou menos nos mesmos termos, nas sessões seguintes do referido Congresso.

Por ser a formula da sessão de Paris (1855) a mais curta e a mais clara, como diz BLOCK no seu apreciado *Traité de Statistique*, seguindo o seu exemplo, reproduzo-a tambem textualmente :

«Que seja creada em cada Estado uma commissão central de estatistica, ou uma instituição analoga, constituida de representantes das principaes administrações publicas e de outras pessôas que, pelos seus

estudos e conhecimentos especiaes, possam esclarecer a pratica e resolver as difficuldades que pertençam inteiramente á sciencia.»

Em Maio de 1907, na alludida exposição feita ao Ministro da Industria, disse que o projectado Conselho Superior de Estatistica era uma commissão puramente consultiva, «tendo a missão de estabelecer a unidade das estatisticas nos differentes Ministerios.» Que a creação desse Conselho fôra recommendada pelos congressos internacionaes de Bruxellas (1853), de Paris (1855), de Berlim (1863), de Florença (1867), de Haya (1869) e de Budapesth (1876).

Instituido primeiramente na Belgica, em 1841, sob o nome de Commissão Central de Estatistica e a presidencia do celebre estatistico QUETELET, e depois, successivamente, na Suecia, Prussia, Austria, Italia, Hespanha, Russia, França e outros paizes da Europa, a sua efficacia tem sido reconhecida na pratica governamental das mais cultas nações, evidenciando a vantagem e a necessidade da sua vulgarisação.

Reproduzindo e completando alguns topicos da exposição e do relatorio que apresentei ao governo em 1907 e 1908, lembrarei ainda que as conferencias do Instituto Internacional de Estatistica, realizadas em Roma (1887), Paris (1889), Vienna (1891), Chicago (1893), Berne (1895), S. Petersburgo (1897), Christiania (1899), Budapesth (1901), Berlim (1903), Londres (1905), Copenhague (1907), Paris (1909), Haya (1911) e Vienna (1913), mantiveram sem alteração a disposição estatucional approvada pela primeira conferencia de Londres (1885), estabelecendo a necessidade de «procurar e recommendar os methodos proprios para obter, tanto quanto possivel, a uniformidade nos quadros e na apuração dos inqueritos estatisticos, afim de tornar comparaveis os resultados obtidos em differentes paizes».

FERNAND FAURE, professor de Estatistica na Universidade de Paris, salienta com as seguintes palavras as vantagens do Conselho Superior de Estatistica na França :

«Percorrendo os summarios das sessões (semestraes a principio e annuaes actualmente), não é possivel deixar de reconhecer o numero e a importancia das questões tratadas, das proposições e votos elaborados. Fica-se plenamente convencido de que bastaria recorrer ao registro dessas deliberações para encontrar, já promptas, algumas reformas ainda necessarias á estatistica franceza.»

No meu relatorio de 1908, ao referir-me á innovação estabelecida no regulamento approvado pelo decreto n. 6.628, de 5 de Setembro de

1907, disse que as attribuições do Conselho Superior eram mais ou menos identicas ás da instituição creada por decreto do governo francez em 19 de Fevereiro de 1885, podendo dizer a mesma cousa, de novo, em referencia ao regulamento approvado pelo decreto n. 11.476, de 5 de Fevereiro do corrente anno.

Para que fructifique em nosso paiz tão util instituição, é preciso, porém, que ella seja organisada attendendo-se aos requisitos que BLOCK considera essenciaes:

«Tudo depende da escolha dos seus membros, mais ou menos zelosos e instruidos, assim como da personalidade do chefe da estatistica central ou geral, que queira ou não queira, saiba ou não saiba tirar partido da instituição. *A priori*, uma reunião composta de homens que seguem differentes carreiras, e cujos estudos offerecem grande diversidade, deverá necessariamente chegar a vêr um negocio sob todas as suas faces. O professor e o militar, o juiz e o agricultor e, na administração, um director das contribuições publicas e um director de serviços municipaes, não vivem na mesma ordem de idéas e não vêm sempre com os mesmos olhos. Não lhes fazemos nenhuma censura, dizendo o que está na natureza das cousas. Por conseguinte, o projecto de estatistica submettido a uma tal reunião poderá receber della grandes melhoramentos, e como cada departamento ministerial está ahi representado, si houver um pouco de boa vontade, será facil combinar as estatisticas de uns e de outros, de maneira que se reforcem mutuamente e forneçam elementos comparaveis entre si. As relações estabelecidas entre os membros da commissão contribuirão para fazer adoptar os mesmos methodos e, tanto quanto possivel, as mesmas classificações. Em theoria, as commissões de estatisticas são, pois, inatacaveis.»

Na pratica, porém, as escolhas não são sempre felizes, accrescenta BLOCK:

«Os ministros, ou directores, que têm o poder de fazer a escolha, não se preoccupam muito de saber si a pessoa nomeada se interessa pela estatistica, si ella póde ou quer assistir ás sessões. Algumas vezes tambem nomeam, de preferencia, os chefes hierarchicamente superiores das repartições de estatistica, sem nomear ao mesmo tempo o chefe immediato da repartição, o que se occupa effectivamente de estatistica, que a conhece, que por ella se interessa, que seria assiduo ás sessões, que poderia resolver difficuldades e aproveitar das soluções.» Salienta ainda com muita razão e com a experiencia de quem sabe do assumpto

a fundo que «uma commissão central de estatistica não tem por destino a *representação;* não deve ser uma instituição de apparato, mas uma roda util no mecanismo administrativo. Uma commissão na qual homens especialistas brilhassem pela ausencia, ficaria necessariamente esteril.» Emfim, com inegualavel competencia diz que, «si tivesse de formar uma commissão central de estatistica, incluiria nella, primeiramente, todos os chefes dos serviços de estatistica como membros activos, mas faria dos respectivos directores apenas membros honorarios, admittidos a tomar conta das suas cadeiras quando bem lhes parecesse, — faculdade de que a maior parte usaria pouco; — ajuntaria á commissão tres ou quatro sabios especialistas, cinco no maximo (uma commissão numerosa trabalha mal), e daria a presidencia ou a um alto funccionario ou a um sabio eminente.»

Eis, em resumo, o historico, as vantagens e os requisitos do Conselho Superior de Estatistica, incluido como elemento valioso no regulamento approvado pelo decreto n. 11.476 de 5 de Fevereiro de 1915, e que, utilisado, como vae ser, com o discernimento preciso, espero trará á estatistica no Brazil a proficuidade que todos lhe desejamos.

Execução dos trabalhos

Pelas notas, mais ou menos minuciosas, que me fôram apresentadas pelos chefes de secção, Srs. Dr. João Maria de Lacerda, Leopoldo Doyle Silva, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, Oziel Bordeaux Rego, Dr. Cassiano Tavares Bastos, e pelo 1º official, Francisco Calmon de Britto, verifica-se que, em 1914, correram com regularidade os trabalhos executados nas seis secções da Directoria do Serviço de Estatistica, actualmente denominada Directoria Geral de Estatistica e com organisação diversa.

Não tendo acompanhado, como já disse, os trabalhos da repartição de estatistica em 1914, não posso falar de todos com perfeito conhecimento de causa. Limito-me, por isso, a simples referencias aos principaes assumptos, deixando o encargo de tratar delles com maior desenvolvimento aos operosos funccionarios que dirigiram os trabalhos e acompanharam mais de perto a sua execução.

Nos annexos deste relatorio figuram as notas ou relatorios parciaes que me fôram entregues pelos mencionados chefes das seis secções.

1ª Secção

A 1ª Secção, a cargo do Dr. João Maria de Lacerda durante o anno de 1914, concluiu nesse exercicio, segundo as informações pelo mesmo ministradas, as seguintes estatisticas:

« Finanças da União e dos Estados; Estatistica Eleitoral — 1905 a 1912; Administração — 1913 e 1914; Climatologia (dados estatisticos) — 1909 a 1913; — trabalhos já publicados. »

Além destas estatisticas, existem na secção outras já concluidas ou em via de conclusão, referentes á defeza nacional (exercito), força policial e colonisação, especificando esta ultima o que diz respeito á população, situação, extensão, producção e área cultivada das colonias.

Durante o anno de 1914, a 1ª Secção expediu 3.566 officios, 4.525 questionarios, 120 mappas e 1.023 actos de outras especies; recebendo 693 officios, 741 questionarios, 908 mappas e 315 documentos de varias categorias.

2ª Secção

A 2ª Secção, chefiada com muito zêlo e competencia pelo Sr. Leopoldo Doyle Silva, executou varios trabalhos interessantes sob o ponto de vista demographico, referentes á população, ao registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, e ao movimento migratorio na sua dupla corrente de entrada e sahida.

No tocante á população, com o intuito de supprir a falta de dados censitarios recentes, organisou um quadro geral da população do Brazil, por municipios e estados, nos annos de 1907 a 1912, baseando o seu trabalho em elementos fornecidos não só pelos recenseamentos de 1872, 1890 e 1900, como tambem nos que colligiu pelas respostas de questionarios distribuidos por todas as municipalidades em 1913 e 1914.

Além deste quadro a 2ª Secção tem outros já concluidos ou em via de preparo, contendo informações sobre a população dos estados e das capitaes, no periodo de 1900 a 1912, e sobre a população dos estados, nos annos de 1872, 1890 e 1900, segundo o sexo, a idade, o estado civil e a nacionalidade.

Quanto ao registro civil, diz com todo fundamento o Sr. Doyle Silva que estão longe, no seu conjuncto, de representar a verdade os dados colhidos nos diversos cartorios onde é feita tal inscripção. Para esse resultado concorrem varias causas, umas provenientes do baixo nivel intellectual de grande numero dos habitantes do Brazil, outras ligadas á indifferença desidiosa de muitos serventuarios dos cartorios do registro civil. Assim, em 1914, fôram recebidos 29.066

mappas com informações sobre nascimentos, casamentos e obitos, o que representa apenas 23 % do total da distribuição feita em 1915, equivalente á dos annos anteriores. No periodo de 1911 a 1914 foi a seguinte a porcentagem dos cartorios informantes e não informantes:

1911.....	78 %	22 %
1912.....	75 »	25 »
1913.....	72 »	28 »
1914.....	63 »	37 »
Média....	72 »	28 »

Entre os melhores informantes estão os cartorios dos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, concorrendo, ao contrario, para a deficiencia do registro civil os cartorios dos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Bahia, Goyaz e Matto Grosso. A média de cartorios informantes nestes ultimos Estados, no periodo de 1911 a 1914, foi de 54 %, contra a de 85 % nos outros Estados.

Realizou a 2ª Secção, em 1914, a apuração de todas as informações referentes ao registro civil no anno de 1913, organisando varios quadros dos nascimentos, casamentos e obitos nas differentes especies e combinações demographicas.

No que diz respeito ao movimento demographico maritimo, durante o anno de 1914 foram organisados 13 quadros sobre as entradas e sahidas, discriminando-se nelles o sexo, a nacionalidade, a procedencia e o destino dos passageiros, segundo os portos e os annos a que se refere o movimento migratorio. Salienta o chefe da 2ª Secção a deficiencia dessas informações, por falta de um registro regular a cargo da policia e de outras auctoridades estadoaes, accrescentando, todavia, que de 1910 em diante têm sido mais completos os elementos estatisticos dos mappas relativos ao movimento dos portos do Rio de Janeiro, Santos, Porto Alegre, S. Luiz e Victoria.

Durante o anno de 1914 tiveram entrada na 2ª Secção 41.945 documentos, contra 38.650, recebidos em 1913. A correspondencia expedida em 1914 attingiu o total de 26.476 documentos, ou 195.690, incluida a remessa de impressos e manuscriptos para a collecta dos dados do registro civil, contra 186.940 no anno de 1913.

3ª Secção

A 3ª Secção, entregue actualmente á operosa e intelligente actividade do Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, tem já concluidas e em via de conclusão algumas estatisticas muito interessantes e instructivas. Entre ellas figuram, colligidos em numerosos quadros, os resultados de um inquerito iniciado em Março de 1913 sobre os «estabelecimentos industriaes sujeitos aos impostos de consumo ». Essas informações foram obtidas por intermedio dos «agentes fiscaes» dos referidos impostos, tendo começado a sua apuração em Julho do anno proximo passado e ficado concluido esse trabalho em Dezembro do mesmo anno.

Contêm os diversos quadros esclarecimentos sobre o numero e o modo de organisação das emprezas, a data da sua fundação, a sua direcção por sociedades anonymas ou por particulares, o seu capital, o numero de empregados (homens, mulheres e crianças), o numero e a natureza dos motores e da força motriz.

São as seguintes as 14 industrias abrangidas pelo inquerito : sal, tecidos, phosphoros, velas, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, bebidas, vinagre, conservas, calçados, chapéos de sol e bengalas, fumos, e cartas de jogar. Todas as informações são discriminadas relativamente a cada Estado.

Além desta estatistica, ha outras não menos interessantes já promptas ou em andamento. Entre as já concluidas, menciona o chefe da 3ª Secção as seguintes:

Estatistica do mercado da carne no Brazil, no biennio de 1908-1909;

Estatistica predial do Districto Federal em 1911;

Estatistica do pequeno transporte terrestre no Districto Federal, no periodo de 1904 a 1913.

— Entre os trabalhos que se acham ainda em preparo, destacam-se as seguintes estatisticas :

Estatistica dos meios de transporte e das vias de communicação existentes no Brazil ;

Inquerito censitario da industria de assucar, alcool e aguardente ;

Inquerito censitario dos estabelecimentos de electricidade destinados ao fornecimento de luz e força ;

Estatistica dos salarios industriaes e agricolas ;

Estatistica predial das capitaes dos Estados e identica do Districto Federal em 1912 ;

Estatistica das inscripções de hypothecas e transmissões de immoveis em 1909 ;

Estatistica das companhias de seguros maritimo e terrestre ;

Movimento das caixas economicas e montes de soccorro;

Estatisticas sobre o abastecimento d'agua, exgottos e illuminação publica ;

Estatistica dos bens municipaes.

— Em fins de 1914 foi projectado o levantamento do censo agricola do Brazil. Vim encontrar esse inquerito ainda nos seus trabalhos preliminares.

Julgando pouco propicia a época actual para tentar um inquerito dessa natureza e não querendo assumir a responsabilidade dessa operação censitaria, sem ter previamente meditado, com calma, sobre o assumpto, resolvi, após vossa audiencia, mandar suspender o referido inquerito, adiando-o para occasião mais opportuna.

— Durante o anno de 1914, a 3ª Secção expediu 4.198 officios, 3.808 questionarios, 87 mappas e 1.619 documentos de outras categorias; recebendo 653 officios, 1.006 questionarios, 136 mappas e 1.617 documentos diversos.

4ª Secção

A 4ª Secção, dirigida com inexcedivel solicitude e notavel proficiencia pelo Sr. Oziel Bordeaux Rego, executou durante o anno de 1914 grande numero de trabalhos sobre quasi todos os assumptos a seu cargo.

Sob o modesto titulo de « Notas para o relatorio da Directoria Geral de Estatistica, na parte concernente aos serviços da 4ª Secção durante o anno de 1914», me foi apresentado um minucioso e completo relatorio de todos os serviços executados sob a laboriosa e competente direcção do auctor desse importante trabalho, onde se encontram as mais uteis e interessantes informações. Publicando-o como annexo deste relatorio, suppro da melhor maneira as deficiencias inevitaveis na minha rapida referencia aos assumptos nelle contemplados e commentados com o desenvolvimento necessario.

— Entre as estatisticas já elaboradas destaca-se a dos cultos religiosos, abrangendo, além do catholicismo e dos ritos maronita e orthodoxo, o positivismo, o judaismo e dez seitas ou confissões da religião reformada, — as egrejas anglicana, baptista, baptista independente, christã, episcopal, evangelica, lutherana, methodista, presbyteriana e presbyteriana independente.

Os documentos expedidos em 1914 para a collecta das informações relativas á estatistica religiosa attingiram o total de 24.479, assim discriminados, officios 4.433, cartas e circulares 6.029, questionarios 11.212, mappas e relações 1.762, telegrammas 867 e outros actos 176.

« As partes, até agora concluidas do serviço, referentes ao triennio de 1907 a 1909, accusam, num total de 1.203 parochias informantes quanto ao primeiro, de 1.238 quanto ao segundo e de 1.285 quanto ao terceiro, um numero annual de baptisados superior a meio milhão, quasi o duplo de nascimentos officialmente registrados, segundo os mappas recebidos pela secção demographica. Quanto aos consorcios abençoados pela Egreja Catholica, excedem tambem, em milhares, aos casamentos celebrados civilmente ! »

A estas informações ajunta ainda o chefe da 4ª Secção mais alguns commentarios sobre o modo imperfeito por que é executado no Brazil o registro civil, verdade esta que a estatistica cultual põe em evidencia, revelando as deficiencias desse registro, não só relativamente aos casamentos, mas, sobretudo, no tocante aos nascimentos.

As informações relativas aos annos de 1910 a 1912, já colligidas e classificadas, referem-se a 1.276 parochias, quanto ao primeiro anno, a 1.125 quanto ao segundo e a 851 quanto ao terceiro.

A apuração do numero de edificios consagrados ao culto religioso accusa já o total de 4.742, sendo 4.309 edificios publicos e 433 particulares, dos quaes 1.325 egrejas, 3.330 capellas e 87 oratorios, — informações estas referentes apenas a 977 parochias.

— Além da estatistica dos cultos religiosos, está tambem sendo organisada pela 4ª Secção a das instituições de assistencia, abrangendo hospitaes, manicomios, maternidades, azylos, policlinicas, dispensarios e institutos congeneres. O numero de estabelecimentos até agora arrolados é de 472, na classe assistencia a enfermos, e de 142, na de assistencia a invalidos, abrangendo as indagações os annos de 1907 a 1913.

— Para attender a um pedido do Ministro Plenipotenciario da Republica do Uruguay em Cuba, foi organisada pela 4ª Secção uma estatistica de assistencia aos alienados no sexennio de 1907 a 1912, na qual, além de uma noticia sobre a evolução da assistencia a alienados no Brazil, encontram-se ainda as seguintes informações: « relação dos estabelecimentos destinados, exclusivamente ou não, ao tratamento de insanos; totaes provaveis e numeros apurados de doentes existentes em 1º de Janeiro e admittidos no correr do anno; discriminação, por estabelecimentos, dos numeros supra referidos; distribuição, segundo a idade e o sexo, dos doentes existentes e dos admittidos em cada estabelecimento; grupamento, por psychose, por nacionalidade e por sexo, dos doentes do Hospital Nacional, das Colonias do

Districto Federal e do Hospicio de Juquery, admittidos, fallecidos e sahidos, distinguindo estes conforme se achavam curados, melhorados ou sem melhora ; notas destinadas a completar as informações constantes das varias partes do trabalho. »

— As estatisticas das associações de auxilios mutuos e de beneficencia, das sociedades litterarias, scientificas e artisticas, dos museus e theatros, dos jornaes e revistas e das bibliothecas figuram, igualmente, entre os trabalhos em via de preparo na 4ª Secção, durante o anno de 1914.

— Segundo informações prestadas pelas municipalidades e pelas auctoridades judiciarias, o numero de associações de auxilios mutuos e de beneficencia já excedia de 2.500 no anno de 1914. Para a collecta dos elementos necessarios á respectiva estatistica foram expedidos 117 officios, 556 cartas e circulares, 1.665 questionarios e 497 relações.

— As sociedades litterarias, scientificas e artisticas arroladas em 1914, por meio de informações fornecidas pelas agencias do correio, attingem o total de 166 instituições, das quaes 45 já responderam aos quesitos formulados nos questionarios relativos ao triennio de 1911 a 1913. As expedições feitas para esse inquerito estatistico attingiram o total de 1.851 officios, 1.638 questionarios e 1.856 relações ; sendo recebidos durante o anno 720 documentos, dos quaes 128 officios, 6 cartas, 110 questionarios, 435 relações e 41 de outras especies.

— Para a organisação da estatistica dos museus e theatros foi feita durante o anno de 1914 a seguinte expedição : 171 officios, 164 cartas, 162 questionarios e 62 mappas.

— A estatistica da imprensa periodica, durante o quatriennio de 1908 a 1911, exigiu para a continuação do seu preparo em 1914 a expedição de 3.126 documentos, comprehendendo 713 officios, 152 cartas e 2.261 questionarios. Durante o mesmo anno fôram recebidos 636 documentos, assim discriminados : 28 officios, 6 cartas, 419 questionarios, 2 relações e 181 de outras categorias. Está em andamento a expedição relativa aos annos de 1912 e 1913. O numero de diarios e periodicos arrolados até aqui excede a 1.500. Na 4ª Secção já fôram colligidas 2.896 respostas aos questionarios enviados e concernentes ao sexennio de 1908 a 1913. Durante o corrente anno deverá ficar concluida a apuração das informações relativas ao periodo de 1907 a 1912.

— Com o fim de organisar e completar a estatistica das bibliothecas no sexennio de 1908 a 1913 fôram expedidos no anno proximo passado 361 officios, 284 cartas e 1.925 questionarios, perfazendo o

total de 2.570 documentos; tendo sido recebidos 46 officios, 10 cartas, 252 questionarios, 32 mappas e 33 documentos de outras categorias. Correm os tramites da apuração cerca de 500 questionarios. O numero de bibliothecas informantes subiu já a 304, das quaes 295 forneceram elementos para o computo de suas collecções, no total approximado de 837.194 obras e 1.393.468 volumes.

— A estatistica de instrucção publica e particular, o mais difficil e complexo dos encargos da 4ª Secção, tem sido e continua a ser o objecto do seu maior desvelo e, para realizar essa onerosa tarefa de modo completo e proficuo, não têm sido poupados esforços por parte dos funccionarios que della se encarregaram.

A somma de trabalhos effectuados de 1909 a 1914, — e que se traduzem em numerosos quadros estatisticos já organisados e noutros tantos em via de conclusão,— representa um esforço notavel, uma obra de grande valor, destinada a prestar inestimaveis serviços á administração do nosso paiz em materia de tanta relevancia, como é a da instrucção publica, que RUY BARBOSA sabiamente considera «*o ponto de partida das bôas finanças*, pelo derramamento do ensino, favorecendo a cultura extensiva e intensiva da mentalidade nacional.»

Espera o chefe da 4ª Secção concluir, até o fim do anno de 1916, toda a estatistica da instrucção attinente ao periodo que vae de 1907 a 1914, trabalho esse dividido em duas partes: a primeira sobre a estatistica escolar propriamente dita e a segunda sobre as despezas com a manutenção do ensino, constando a primeira parte de tantos tomos quantos são os annos do periodo considerado e a segunda parte, provavelmente, de dous volumes.

O primeiro volume da primeira parte já está prompto e deve preencher mais de 400 paginas no formato adoptado pela Directoria Geral de Estatistica para as suas publicações. Nelle figuram 105 quadros, sendo 66 parciaes (com todas as informações especificadas por municipios) e 39 geraes (resumindo essas informações por estados). Dos 66 quadros parciaes, 58 referem-se á instrucção civil (18 ao ensino primario, 9 ao secundario, 23 ao profissional e 8 ao superior), e 8 á instrucção militar (4 para as escolas do exercito e 4 para as da armada). Dos 39 quadros geraes, 14 dizem respeito ao ensino primario, 3 ao secundario, 3 ao profissional, 3 ao superior, 8 ao resumo de toda a instrucção civil, 3 á instrucção militar e 5 ao conjuncto das duas.

A secção do trabalho relativa á instrucção profissional trata, em separado, do ensino ecclesiastico, tanto catholico como protestante, do

ensino pedagogico ou professoral, do ensino esthetico, do industrial, do agronomico, do nautico e do commercial. A secção referente á instrucção superior considera, á parte, o ensino juridico, o medico-cirurgico-pharmaceutico e o polytechnico.

O numero de estabelecimentos computados no volume em questão eleva-se a 12.717, com 13.040 cursos, 20.616 docentes, 700.120 alumnos e 27.970 diplomados.

Esses algarismos mostram a melhora obtida na estatistica da instrucção, depois de publicado o seu primeiro esbôço no «Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908». Não houve, porém, inconveniente algum na divulgação daquelles resultados preliminares: apezar de incompletos, vieram elles permittir uma idéa approximativa do estado do Brazil, quanto ao seu apparelhamento didactico, official e privado, o que até então fôra impossivel, por absoluta falta de elementos. E' prova disto o immediato aproveitamento do referido esbôço pelo *Annual Report of the Bureau of Education*, que accentua a circumstancia de ser aquella a primeira tentativa de estatistica da instrucção, levada a effeito em todo o Brazil. De facto, tamanha era a carencia de dados sobre essa materia, que a Inspectoria Geral do Ensino do Estado de São Paulo, querendo em 1908 incluir no seu annuario uma noticia estatistica sobre a instrucção, referente ao conjuncto do nosso paiz, não achou cousa mais recente a aproveitar do que um trabalho publicado trinta e seis annos antes, em 1872, pela revista «O Novo Mundo !»

Acham-se em organisação os outros volumes da primeira parte, bem assim o primeiro tomo da segunda parte, referente ás despezas com o ensino no sexennio de 1907-1912, que deve ficar concluido ainda no anno corrente.

A estatistica da instrucção superior está quasi prompta até o anno de 1914, inclusive.

Os papeis expedidos, sobre esta materia, em 1914, attingiram o total de 14.507 (1.864 officios, 419 cartas e circulares, 91 telegrammas, 11.486 questionarios, 638 mappas e relações e 9 de outra especie). Os papeis recebidos sommam 2.954 documentos, isto é, 176 officios, 48 cartas, 58 telegrammas, 2.362 questionarios, 239 mappas e relações e 71 diversos.

A expedição geral feita pela 4ª Secção, relativamente a todos os assumptos de que se occupou em 1914, sóbe a 55.472 documentos, a saber: 9.906 officios, 7.999 cartas e circulares, 958 telegrammas, 31.408 questionarios, 5.015 mappas e relações e 186 diversos. O numero de

documentos recebidos eleva-se a 7.417, assim discriminados: 547 officios, 142 cartas, 250 telegrammas, 4.538 questionarios, 1.470 mappas e relações e 470 diversos.

5ª Secção

— A 5.ª Secção, sob a intelligente direcção do Dr. Cassiano Tavares Bastos, tinha por encargo em 1914 a collecta de informações concernentes á estatistica judiciaria, civil, commercial e criminal, e á estatistica policial, na parte referente á natalidade illegitima e aos suicidios.

Quanto á justiça civil e criminal, diz o Dr. Tavares Bastos que não lhe foi possivel realizar integralmente o trabalho da organisação dos modelos necessarios para a collecta das informações referentes a tão difficil estatistica do nosso paiz, pela diversidade das leis estadoaes e federaes em materia judiciaria.

Relativamente á estatistica penitenciaria, declara ter a secção a seu cargo iniciado os trabalhos para a apuração das informações colligidas sobre o assumpto no quinquennio de 1908-1912.

No que diz respeito ás divisões judiciaria e policial, organisou a 5.ª Secção um quadro geral da divisão judiciaria dos Estados no quinquennio de 1908 a 1912 e outro da divisão policial no sexennio de 1908 a 1913.

Finalmente, quanto aos suicidios, a apuração dos casos occorridos no Brazil em 1912 registra, «além dos caracteristicos individuaes dos suicidas, os motivos determinantes dos seus actos, os meios empregados para a execução delles e os locaes onde se realizaram».

O movimento da correspondencia da 5ª Secção em 1914 consistiu na expedição de 3.904 mappas e questionarios, 2.295 cartas e circulares e 38 officios, e no recebimento de 1.182 questionarios e mappas, 269 officios, 3 cartas e 27 documentos diversos.

6ª Secção

A 6ª Secção, de que era chefe em 1914 o Dr. Cypriano Lage e Silva (*), esteve durante a sua longa ausencia sob a direcção do 1º official Francisco Calmon de Britto. Pelo regulamento em vigor até Fevereiro do corrente anno, estavam affectos a ella os encargos da correspondencia, contabilidade e escripturação da Directoria do Serviço de Estatistica, além da expedição da correspondencia preparada pelas outras secções, das permutas internacionaes e da distribuição dos trabalhos publicados. Todos esses serviços fôram executados com a maior regularidade no anno de 1914.

(*) Licenciado e em commissão na Europa.

A correspondencia expedida durante o anno elevou-se ao total de 120.496 actos, e a recebida, em igual periodo, ao total de 58.673 actos.

— Para as despezas com o pessoal e o material foi consignado na lei n. 2.842, de 3 de Janeiro de 1914, art. 47, verba 11ª, o credito da importancia de réis 956:942$500. Tendo a despeza consumido apenas 863:034$000 do credito votado, verifica-se que até a presente data houve um saldo de réis 93:908$500.

— Durante o anno de 1914 fôram distribuidos 18.250 volumes de publicações da Directoria do Serviço de Estatistica no interior do paiz e 798 enviados para o exterior, tendo sido recebidos dessa procedencia 464 volumes e do interior do Brazil 337.

— Durante o referido anno a turma de dactylographia, composta de senhoras e annexa á 6ª Secção, executou 93.002 trabalhos de diversas especies.

Archivo

— Diz o archivista, Dr. Joaquim Macedo de Castro Rebello, que em 1914 subiu a 15.214 o numero de documentos entrados no archivo, tendo sido de 10.245 documentos o total dos que alli entraram em 1913; fôram em 1914 attendidos 157 pedidos das diversas secções, contra 138 satisfeitos em 1913; forneceu o archivo 51 certidões em 1914, não excedendo de 9 as passadas no anno de 1913.

A justa reclamação do Dr. Castro Rebello, no sentido de ser o archivo convenientemente mobiliado, já a attendestes com a maior rapidez e do melhor modo, satisfazendo assim inteiramente as conveniencias do serviço e os desejos do zeloso e digno funccionario delle encarregado.

Bibliotheca

— Segundo as informações do Sr. Dias Carneiro, foi o seguinte o movimento da bibliotheca da Directoria de Estatistica no anno de 1914:

Obras solicitadas — 1.959 volumes, cujos pedidos assim se distribuem:

1ª Secção.....	133	pedidos
2ª »	23	»
3ª »	285	»
4ª »	152	»
5ª »	171	»
6ª »	73	»

Quanto ao idioma, as obras consultadas se dividem: Portuguez, 657; francez, 98; inglez, 35; hespanhol, 30; italiano, 8; allemão, 9; referindo-se aos seguintes assumptos: Legislação, 235; geographia, 25; estatistica, 59; sciencias sociaes, 31; relatorios, 135; *Diario*

Official, 83 ; almanaks, 26 ; diccionarios, 25 ; mensagens de governadores e presidentes de Estado, 15 ; polygraphia, 203.

A bibliotheca adquiriu 468 obras, sendo 132 de procedencia estrangeira e 336 provenientes dos Estados ou compradas na Capital Federal, além do recebimento regular de 333 boletins publicados no paiz.

Dentre as obras adquiridas pela repartição de estatistica, 124 representam um donativo feito pelo chefe da 4ª Secção, o Sr. Oziel Bordeaux Rego, 10 fôram offertadas pelo Dr. Cassiano Tavares Bastos, chefe da 5ª Secção, 6 doadas pelo meu antecessor, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva ; e 6 offerecidas pelo 1º official, Sr. Gustavo Ribeiro.

Em consequencia do longo periodo guerreiro que tem perturbado as relações intellectuaes de todas as partes do mundo, diminuiu bastante no anno passado a remessa de obras á repartição de estatistica.

Cartographia

— Com muita habilidade e comprovada competencia executou o Sr. João de Araripe Macedo varios trabalhos de cartographia relativos a differentes assumptos, destacando-se dentre elles os graphicos sobre finanças, climatologia, instrucção publica, densidade da população, diagrammas e cartogrammas baseados nos calculos fornecidos pelas diversas secções da Directoria de Estatistica.

Recenseamento

A operação censitaria que deveria realizar-se em 31 de Dezembro de 1910, em obediencia ao preceito constitucional, e que, sem nenhum exito, foi adiada para o dia 30 de Junho de 1911, deve ficar registrada nos annaes da historia da administração brazileira como uma das maiores sangrias do Thesouro Nacional e, talvez, uma das causas remotas que influiram para a ruina financeira, em que, actualmente, se acha a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Esse mallogrado recenseamento custou á Nação o enorme dispendio de alguns milhares de contos de réis, postos fóra inutilmente só para gaudio e proveito do parasitismo politiqueiro, que tanto tem desacreditado o paiz, sob todos os pontos de vista e, muito especialmente, no que diz respeito á administração publica.

Pelos lançamentos feitos na Directoria de Estatistica sóbe a 6.550:000$000 a somma total das despezas realizadas com o projectado recenseamento do numero de habitantes no Brazil, nas suas varias especies demographicas, em 1911 !

Para maior esclarecimento, destacarei os totaes das despezas feitas nos exercicios de 1909 a 1912.

Verba votada pelo Congresso para os trabalhos preliminares do recenseamento em 1909.....	250:000$000
Idem para o exercicio de 1910.....	1.000:000$000
Idem para o exercicio de 1911.....	2.600:000$000
Credito especial aberto pelo Decreto n. 9.404, de 28 de Fevereiro de 1912, de accôrdo com o art. 72, lettra *c*, da lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912.....	2.700:000$000
Total.....	6.550:000$000

As despezas registradas pela Directoria de Estatistica no exercicio de 1910 elevaram-se a 934:371$574, resultando dahi um saldo de 65:628$426, e no exercicio de 1911 a 2.670:659$748, verificando-se um *déficit* de 70:659$748. Quanto ao exercicio de 1912, as despezas foram feitas directamente pelo Ministerio, não podendo esta Directoria precisar a importancia despendida.

Quiz a minha bôa ou má estrella, ou antes quiz a providencia divina (que jámais me desamparou no exercicio de cargos publicos) que fosse obrigado a afastar-me da direcção do serviço de estatistica em fins de 1909, antes do desastre inevitavel que forçosamente se daria na operação censitaria do anno seguinte, quaesquer que fossem os meus esforços e trabalhos, — taes as condições precarias em que ella se ia effectuar, num paiz extensissimo, sem meios faceis de communicação, mais ou menos desorganisado em materia administrativa, bastante compromettido pelos interesses da mais mesquinha politica e, para maior aggravo ainda, com um gráo de instrucção muito baixo, tornando evidente a sua inferioridade quanto á assimilação das praticas que têm conseguido o progresso em toda parte no que diz respeito á civilisação dos povos.

Si continuasse a dirigir naquella época a repartição de estatistica, é quasi certo que acabaria aconselhando o governo a não realizar o recenseamento da população do Brazil em 1910 e a só effectual-o depois que estivesse préviamente preparado o terreno, em época mais opportuna, embora esse trabalho preliminar exigisse o longo prazo de um decennio de demora ou atrazo para o cumprimento do texto constitucional. Não concordaria em tentar executal-o no anno seguinte, em 1911, porquanto com isso nenhuma vantagem colheria o paiz e nem

menos difficil se tornaria a tarefa da auctoridade encarregada de leval-a a effeito.

Limitei-me, em 1909, a comprar o papel necessario para a impressão das listas e cadernetas censitarias, gastando apenas da verba de 250:000$000, votada para os trabalhos preliminares do recenseamento, a importancia de 45:737$683, da qual 43:198$683 foram consumidos na compra do papel e 2:339$000 em outros objectos de expediente.

Ao deixar a direcção da Estatistica em 29 de Novembro de 1909, restava da verba de 250:000$000 votada pelo Congresso o saldo de 204:262$317. (*)

(*) Como administrador posso tornar publico um documento que muito me desvanece. Ao deixar o cargo de director da repartição de estatistica, no fim do exercicio de 1909, havia em todas as suas verbas orçamentarias um saldo não pequeno. Do orçamento de 739:285$000, para pagamento do pessoal e do material, restava no fim do mez de Novembro o saldo de 318:255$733.

EXERCICIO DE 1909

Total das despezas realizadas de Janeiro a Novembro e os saldos dos respectivos creditos

NATUREZA DA DESPEZA	Creditos votados	Despezas realizadas	Saldos verificados
Directoria			
Pessoal, inclusive 4 serventes, com a diaria de 3$500	378:310$000	309:315$634	68:994$366
Material			
Acquisição e conservação de moveis, livros e assignaturas de jornaes e revistas	3:000$000	2:404$700	595$300
Objectos de expediente, franquia da correspondencia e publicações de editaes	10:000$000	7:225$500	2:774$500
Despezas miudas e de prompto pagamento	2:000$000	2:0000000	—
Asseio do edificio	2:000$000	60$000	1:940$000
Consumo d'agua	1:080$000	—	1:080$000
Taxa de exgotto	142$500	—	142$500
Aluguel de casa para o porteiro	720$000	600$000	120$000
Officina typographica			
Pessoal, inclusive 3 serventes, com a diaria de 3$500	17:032$500	14:185$000	2:847$500
Artistas do serviço typographico, de gravura, encadernação, brochura e electricidade	25:000$000	20:456$626	4:543$374
Material			
O necessario aos serviços, inclusive os de brochura e encadernação	25:000$000	7:143$988	17:856$012
Trabalhos preliminares do Recenseamento (Dec. n. 7.381 de 7 de Abril de 1909)	250:000$000	45:737$683	204:262$317
Eventuaes			
Substituição do pessoal, diarias e ajudas de custo regulamentares e despezas imprevistas	25 :000$000	11:900$136	13:099$864
TOTAL	739:285$000	421:029$267	318:255$733

Com a quantia de 43:198$683 foram compradas 993 bobinas de excellente papel pergaminhado, do comprimento de 2.251.284^{m} e peso correspondente a 106.627 kilos, além de mais 5 fardos, com 500 resmas e peso equivalente a 886 kilos de papel da mesma qualidade.

Ainda mesmo não se tendo realizado o recenseamento, foi essa compra muito vantajosa, independentemente da applicação a que era destinada. Basta dizer que, durante mais de cinco annos, forneceu á Directoria do Serviço de Estatistica e a varias dependencias do Ministerio da Agricultura o papel necessario a grande numero de publicações, não incluida nellas a tiragem de milhares de listas (cerca de 6.000.000) e cadernetas censitarias (cerca de 200.000), que deveriam servir para a collecta de informações relativas ao projectado censo de 1911.

Além do grande *stock* de papel, comprado nas melhores condições, deixei tambem já organisado o modelo do boletim censitario. Começava a redigir as instrucções geraes para a execução do censo em 1910, quando me vi na contingencia de deixar o cargo de director geral de estatistica, convencido de que me faltava o apoio imprescindivel para levar a effeito tão difficil quanto espinhosa empreza, numa época em que se apregoava o regimen de paz e amor, mas em que, de facto, a intriga politica, a serviço da indisciplina, perturbava a tranquillidade de espirito que se faz mistér no seio das corporações laboriosas como incentivo ao trabalho fecundo.

Orientação bem diversa ao meu modo de pensar presidiu a mallograda operação censitaria em 1911. Como trabalho preliminar para esse inquerito estatistico, logo após a approvação das instrucções geraes, em 21 de Março de 1910, foram feitas as nomeações de numeroso pessoal, que se ia encarregar de serviços ainda não existentes ou apenas provaveis na sua maior parte. O mais prospero dos Estados da Republica, o de S. Paulo, — onde se deveria suppôr, pelo seu gráo de adeantamento em materia de civilisação, fosse menos dispendioso o inquerito censitario, — bateu o *record* nas nomeações dos agentes recenseadores: de Dezembro de 1909 a Maio de 1911 foram feitas nada menos de 1.839 nomeações para o serviço do recenseamento naquelle Estado. E, já que se trata de estatistica, não é fóra de proposito apresentar, sob a fórma de um quadro, o numero total dos auxiliares nomeados para trabalhar durante o recenseamento, discriminando esse algarismo segundo a época da nomeação (mez e anno) e as localidades (Estados) onde teriam os auxiliares de prestar serviços.

Eis, em resumo, os dous quadros constantes dos annexos:

NOMEAÇÕES POR ANNOS		NOMEAÇÕES POR ESTADOS	
Anno e mez	N. de nomeações	Estados	N. de nomeações
1909		Alagoas	123
Dezembro	8	Amazonas	151
1910		Bahia	641
Janeiro	5	Ceará	307
Fevereiro	7	Districto Federal	812
Março	31	Espirito Santo	180
Abril	25	Goyaz	275
Maio	9	Maranhão	278
Junho	60	Matto Grosso	74
Julho	61	Minas Geraes	1.081
Agosto	70	Pará	291
Setembro	40	Parahyba	141
Outubro	266	Paraná	167
Novembro	176	Pernambuco	336
Dezembro	37	Piauhy	228
1911		Rio de Janeiro	386
Janeiro	1.248	Rio Grande do Norte	129
Fevereiro	2.627	Rio Grande do Sul	558
Março	3.330	Santa Catharina	162
Abril	337	S. Paulo	1.839
Maio	96	Sergipe	119
		Territorio do Acre	155
TOTAL	8.433	TOTAL	8.433

O simples exame desses algarismos dispensa longos commentarios para provar que o esgottamento rapido das verbas votadas pelo Congresso, para um inquerito censitario que não se realizou, foi devido ás gratificações pagas em pura perda a essa legião de cidadãos prestimosos, que iria augmentando sempre progressivamente, si o decreto de 11 de Maio de 1911 não viesse pôr termo a esse sorvedouro dos dinheiros publicos.

Sob o titulo «considerações geraes», assim se manifesta o auctor de um relatorio, ainda inedito, que encontrei no archivo da repartição, sobre os trabalhos do recenseamento de 1910-1911.

«A suspensão do Recenseamento determinada por motivos de economia parece ter deixado sem proveito algum o esforço ingente empregado pelos poderes publicos, por seus auxiliares e por não poucos particulares, afim de que se procedesse a uma conscienciosa e escrupulosa operação censitaria.

«De facto, não se realizou o Recenseamento de 1910-1911. Mas, em compensação, o trabalho effectuado deixou vestigios visiveis, realçou innumeras necessidades, balanceou os elementos com que de futuro se poderá contar em operação analoga, suggeriu idéas e ministrou lições, provocou e trouxe a lume muitas informações uteis sobre assumptos latentes interessantissimos, fez revelar aptidões, desbravou o terreno em muitos pontos, demonstrou, em outros, a necessidade de um serviço permanente de estatistica nos Estados, sob a direcção una da auctoridade federal. »

Tudo isso é facil de dizer e muito bonito no papel, mas, si decorridos os cinco annos que ainda faltam para á nova operação censitaria, não tiver a Directoria de Estatistica providenciado da melhor maneira para desbravar o terreno e preparal-o por todos os meios a seu alcance, afim de conseguir algum exito no proximo inquerito de 1920, — tornando-o exequivel não só pelo prestigio de que ella dispuzer na occasião, como ainda pela proficuidade dos seus esforços,—em nada lhe aproveitarão «os vestigios do trabalho» a que allude o citado relatorio. Do que se diz neste relatorio apenas aproveitar-se-á a lição historica, demonstrando quanto são falliveis as previsões que não se baseiam em um plano bem architectado e fielmente executado com toda a sabedoria e competencia dos esforços nelle conjugados.

Como prova da fallibilidade dos calculos de previsão, fundamentados em orçamentos até certo ponto imaginarios, transcreverei o que disse o meu illustre antecessor num officio que dirigiu ao Ministro da Agricultura em 6 de Abril de 1910:

«A despender-se no exercicio futuro, inclusive a despeza da apuração, quasi outro tanto como no exercicio corrente, ou 3.200:000$000, virá ser de 6.873:000$000 a despeza total com o recenseamento da população e o inquerito economico feito conjunctamente, ou 5.865:000$000 apenas, descontada em cada um dos exercicios a verba de 504:000$000, consignada para os agentes ou correspondentes agricolas em serviço ordinario e permanente nos municipios.

«Reflectindo que o 13º *Censo Americano*, a effectuar-se agora, teve uma dotação de 42.000:000$000, para ser executado por 60.000 agentes recenseadores, como uma repartição central de 2.500 pessoas entre homens e mulheres, vê-se como apparecem insignificantes, em comparação, o nosso esforço e a nossa despeza.»

Pois bem: não se fez o inquerito economico, tão pouco se realizou o inquerito censitario e, não obstante, só com os trabalhos preliminares

do recenseamento de 1910-1911, segundo as informações de que tem noticia a Directoria Geral de Estatistica, gastou-se a elevada somma de 6.550:000$000 !

Eis, em synthese, o que me occorre dizer sobre a ultima tentativa de arrolamento da população do Brazil. Relatando os factos pura e simplesmente, sem nenhuma preoccupação aggressiva ou subalterna, só tive em vista o subsidio historico, sempre util de ser perpetuado, como advertencia, nos archivos das secretarias de Estado, para servir de lição no futuro.

Officina typographica

Em obediencia á lei orçamentaria votada pelo Congresso Nacional para o anno de 1914, foi a officina typographica desannexada da Directoria do Serviço de Estatistica e convertida em dependencia da Secretaria de Estado, sob a fiscalização immediata do seu antigo superintendente.

Não posso, por isso, informar com vantagem sobre o movimento dos trabalhos da referida officina. Pelas notas que me foram fornecidas pelo Sr. Cezar Tupinambá, actual chefe da officina typographica, verifica-se que, durante o anno de 1914, preparou ella varios volumes e impressos de diversas especies para a repartição de estatistica, tendo feito a brochura de milhares de exemplares das seguintes publicações : «Estatistica eleitoral» (c/245 pags.) ; «Synopse do censo pecuario da Republica» (c/88 pags.) ; «Climatologia do Brasil» (c/36 pags.) ; «Manifestações do alto clero» (c/40 pags.) ; «Administração» (c/178 pags.) ; «Inscripções hypothecarias» (c/214 pags.) e «Finanças da União e dos Estados» (c/148 pags.).

Compoz e imprimiu tambem 194.000 mappas para a collecta do registro civil e 95.200 mappas e questionarios para a collecta de outras informações, além do preparo de 408.020 impressos de varias categorias.

Publicações

Facto difficil de explicar, e até certo ponto paradoxal, si não houver alguma perspicacia na pesquiza das causas que influiram para tal milagre. Depois de separada da Directoria do Serviço de Estatistica a officina typographica, pôde aquella repartição dar sahida a algumas das suas brochuras, cujo apparecimento havia sido protelado por capricho ou má vontade. Assim, em 1914, nada menos de sete volumes

foram dados, successivamente, á luz da publicidade, graças a benefica influencia e ás ordens terminantes do Dr. Edwiges de Queiroz.

São os seguintes os titulos das sete publicações :

«Estatistica eleitoral», «Synopse do censo pecuario da Republica» (1912-1913), «Força policial» (1908-1912), «Climatologia do Brazil» (1909-1913), «Inscripções hypothecarias» (1909), « Administração » (1913-1914) e «Finanças da União e dos Estados» (1822-1913).

Embora mais ou menos interessantes e instructivas, têm essas publicações dous grandes defeitos: um de relativa importancia e que diz respeito apenas ao seu formato ; outro mais grave, porque affecta o cunho official que devem ter, com evidente prejuizo do seu valor intrinseco.

Sem necessidade nem vantagem foram adoptados, nas publicações da Directoria de Estatistica, formatos differentes do modelo que ella já havia estabelecido para a divulgação dos seus trabalhos no Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908.

A escolha do formato das collecções periodicas, mensaes e annuaes, não é, como á primeira vista póde parecer, uma questão secundaria ao arbitrio do editor ou do impressor. Não pensam nem praticam assim os que, por experiencia e dever de officio, adquiriram a auctoridade para dar conselhos na materia de que se trata.

Do seu formato e bom aspecto depende, em parte, o exito de um livro, sobretudo em se tratando de publicações estatisticas, em que é preciso amenisar a abundancia e o accumulo dos algarismos pela feitura harmonica e attrahente dos quadros ou tabellas.

Além do que póde interessar propriamente á estatistica das bibliothecas, deve-se ter em vista tambem facilitar a leitura dos livros destinados á frequente consulta. Os estatisticos inglezes, de accôrdo com a indole pratica de sua raça, adoptam, de preferencia, os pequenos formatos, chegando mesmo a aconselhar os modelos adaptaveis ao bolso. Em materia de estatistica, nem sempre serão preferiveis taes formatos, assim como são evidentemente detestaveis ou pouco praticos os volumosos e deselegantes *in-folios* do grande modelo *in-4°*.

Como diz muito bem BLOCK, « salvo raras excepções, todos os quadros estatisticos se podem adaptar ao formato *in-4°*», accrescentando a recommendação de « não mudar o formato quando já se tiver publicado uma série de volumes do mesmo tamanho. E' a desigualdade dos formatos o mal principal... » Convém que « o chefe da

repartição, — ao mesmo tempo auctor e editor, — se preoccupe com o formato em relação ao futuro, que faça todas as novas publicações com a *altura exacta* das suas obras mais antigas, das que já são ou devem tornar-se mais numerosas».

Ao director technico de qualquer serviço, publico ou particular, cabe naturalmente a responsabilidade dos trabalhos executados ou divulgados sob as suas vistas. Não é razoavel, portanto, que se desobrigue da sua auctoridade para transferil-a aos seus auxiliares e subalternos na hierarchia burocratica.

E' este o caso das publicações da Directoria do Serviço de Estatistica, apresentadas ao publico como trabalhos da lavra de funccionarios de varias categorias, sem a responsabilidade collectiva da repartição, que só póde e deve ser assumida pelo seu director.

Não contesto o merito e a competencia dos funccionarios que se encarregaram de taes publicações. Alguns delles são justamente apreciados como excellentes technicos e exemplares no cumprimento dos seus encargos. A sua notoriedade, porém, não transpõe os estreitos limites da Directoria de Estatistica ou do Ministerio da Agricultura, e é licito suppôr que, só depois de muitas publicações sobre a especialidade, possam aquelles funccionarios tornar-se conhecidos no interior do paiz e conquistar fóra delle a consagração da sua nomeada.

O mesmo não se dá certamente com a Directoria Geral de Estatistica, por mais obscuro que seja o seu director. A tradição desse serviço publico durante mais de 40 annos, o seu caracter official, as constantes permutas das suas publicações com as de outros paizes, tudo isso lhe dá um prestigio que não póde ter ou difficilmente terá qualquer dos seus funccionarios isolado do meio collectivo.

Demais, é bastante original a pratica da Directoria do Serviço de Estatistica e, por isso, justa parece a critica, assim como natural será a extranheza causada por esse procedimento entre as outras repartições congeneres.

De tudo quanto ficou exposto se collige que, embora fosse sensivel a falta de uma orientação definida na execução dos trabalhos a cargo da Directoria do Serviço de Estatistica, nem por isso deixaram os funccionarios dessa repartição de demonstrar, em 1914 e nos annos anteriores, a sua operosa e intelligente actividade. E a prova do seu

labor nestes ultimos annos, — contestando a má fama da sua inoperosidade, — está na somma de trabalhos accumulados, que devem constituir, em grande parte, o texto do proximo annuario estatistico, em via de organisação.

A superioridade com que procedestes em relação a esses funccionarios, fazendo justiça ao merito e recompensando o trabalho, estimulará sem duvida o amor proprio dos que labutam na Directoria Geral de Estatistica, e ha de por certo contribuir para augmentar cada vez mais o prestigio desse serviço publico, de manifesta utilidade quando bem e opportunamente executado.

Rio, 15 de Abril de 1915.

Bulhões Carvalho.

ANNEXOS

Exposição apresentada ao Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, juntamente com as bases do novo regulamento da Directoria Geral de Estatistica

EXMO. SR. MINISTRO

Honrado com a confiança de V. Ex. e chamado pela segunda vez para dirigir a Repartição de Estatistica, mantenho relativamente a esse importante ramo do serviço publico as idéas já condensadas no regulamento que, em 1907, submetti á apreciação do Ministro Miguel Calmon e mereceu a approvação do Dr. Affonso Penna.

Continúo a julgar muito necessaria a rigorosa selecção do pessoal que deve trabalhar na Repartição de Estatistica, para que esta possa transformar-se numa escola de verdadeiros estatisticos, *um seminario estatistico*, como diz Maurice Block quando se refere aos meios que têm concorrido em Berlim, Vienna e Iéna para apurar competencias technicas nessa especialidade. Si não insisto, no novo regulamento, sobre os concursos parcellados para as promoções nos diversos cargos, o que seria idéal, é porque a estatistica no Brazil está longe ainda de constituir uma especialidade, formando escola donde possam futuramente ser tirados, com todos os requisitos, os directores de tão importante ramo da administração publica.

Não obstante, convém reconhecer desde já e salientar a necessidade de exigir preparo technico entre os funccionarios incumbidos de organisar estudos estatisticos sobre multiplos assumptos, alguns dos quaes requerendo notavel somma de conhecimentos.

Não mudei de idéas tambem quanto á efficacia do Conselho Superior de Estatistica, como elemento precioso consultivo para favorecer a iniciativa do director de estatistica e conseguir, além disso, a uniformidade em trabalhos de tal natureza, afim de tornal-os comparaveis com as publicações extrangeiras congeneres e dar-lhes identico valor.

Emfim, considero indispensavel ao progresso da Estatistica manter este departamento do Ministerio da Agricultura a posse exclusiva de

uma officina typographica, destinada a imprimir com rapidez todos os modelos e questionarios para a collecta das informações precisas, de modo a dar publicidade aos seus trabalhos com a devida opportunidade.

Si a Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, aliás contra a lei que manda imprimir as suas publicações na Imprensa Nacional, julgar de utilidade manter uma officina typographica para esse mistér, deve promover a sua installação sem prejuizo dos trabalhos da Estatistica, que obteve do Poder Legislativo a creação das suas officinas, sanccionada essa resolução do Congresso por Decreto n. 266, de 24 de Dezembro de 1894.

São estas as bases que supponho garantidoras da regularidade e do aperfeiçoamento da Estatistica no Brazil.

As correcções feitas agora no programma approvado pelo governo em 1907 não lhe alteram a essencia. Resultam do subsidio colhido na pratica e representam tambem o valioso concurso da competencia technica a que recorri na elaboração deste regulamento. O espirito esclarecido de V. Ex. julgará, com perfeito conhecimento de causa, da vantagem ou desvantagem das alterações ora feitas no regulamento que actualmente rege a Directoria do Serviço de Estatistica.

Antes de terminar peço licença para lembrar a V. Ex. a conveniencia de adoptar a Directoria do Serviço de Estatistica a sua antiga denominação. Durante dezenas de annos, de 1870 a 1911, divulgou os seus trabalhos sob o nome de *Directoria Geral de Estatistica*, tornando-o ainda mais conhecido pelas operações censitarias que constituem o seu principal objectivo, isto é, o recenseamento geral da Republica, executado com algum exito em 1872, sem grande resultado em 1890 e 1900 e infructiferamente projectado em 1910.

O nome é, sem duvida, o principal elemento da tradição que deixam no mundo os homens e as suas instituições. Em toda a parte onde existem organisadas estatisticas geraes, as respectivas repartições adoptam denominações mais ou menos identicas: *Registrar General's Office*, na Inglaterra; *Bureau Général de Statistique*, na França; *Direzione Generale di Statistica*, na Italia; *Direccion General de Estadistica*, no Mexico, Panamá, Guatemala, Nicaragua, Costa Rica, São Salvador, Paraguay, Republica Argentina, etc.

Tal a força da tradição que o proprio Congresso Nacional, na sua ultima lei da receita geral da Republica, quando se refere á Repartição de Estatistica mantem a sua antiga denominação.

Além da significação propria, exprime a palavra *geral*, no titulo Directoria Geral de Estatistica, a latitude e a categoria dos seus encargos, isto é, si são estes de natureza federal, estadual ou municipal. Substitue os termos federal e nacional, frequentemente usados nos nomes das repartições e institutos sob a dependencia immediata do Governo da União. Ainda que a Directoria do Serviço de Estatistica não tivesse a autonomia technica que lhe dá o novo regulamento da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura, nem por isso o seu antigo nome *Directoria Geral de Estatistica* lhe conferiria nenhuma superioridade burocratica. O nome, assim como não dá belleza, tambem não dá auctoridade a quem não o tiver engrandecido pelo valor das suas obras.

Sem completa autonomia technica, peiada pelos multiplos obices da burocracia, a Estatistica não prosperará no Brazil ; para isso torna-se necessaria ampla liberdade de acção na collecta das informações, de varias fontes, pelos meios mais rapidos e efficazes, sem o que, por mais esforçado que seja o director de estatistica, não conseguirá cumprir proveitosamente a sua difficil tarefa.

Eis, em synthese, o meu modo de pensar sobre os meios capazes de regularisar e dar proveitosa continuidade ao serviço de estatistica, assegurando o seu aperfeiçoamento no nosso paiz.

Rio, 1 de Fevereiro de 1915.

BULHÕES CARVALHO.

RECENSEAMENTO

Quadro dos empregados nomeados para o Recenseamento de 1910-1911

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL, TERRITORIO DO ACRE	Delegados	Ajudantes de Delegados	Escripturarios	Porteiros	Continuos-Serventes	Commissarios	Agentes Municipaes	Officiaes Recenseadores	Total
Alagôas	1	1	4	1	1	5	35	75	123
Amazonas	1	1	5	—	1	7	26	110	151
Bahia	1	1	4	1	1	20	139	474	641
Ceará	1	1	3	1	1	10	82	208	307
Districto Federal (*)	1	6	14	—	21	18	205	547	812
Espirito Santo	1	1	—	—	1	5	29	143	180
Goyaz	1	1	2	—	1	7	43	220	275
Maranhão	1	1	6	1	—	7	76	186	278
Matto Grosso	1	1	3	—	1	8	20	40	74
Minas Geraes	1	1	15	1	—	37	138	888	1.081
Pará	1	1	3	1	—	9	54	222	291
Parahyba	1	1	2	—	1	5	39	92	141
Paraná	1	1	4	1	—	5	55	100	167
Pernambuco	1	1	6	1	1	15	59	252	336
Piauhy	1	1	2	—	—	5	44	175	228
Rio de Janeiro	1	1	11	—	1	15	54	303	386
Rio Grande do Norte	1	1	3	1	1	5	37	80	129
Rio Grande do Sul	1	1	4	1	1	15	67	468	558
Santa Catharina	1	1	2	—	1	5	27	125	162
S. Paulo	1	1	12	1	2	22	300	1.500	1.839
Sergipe	1	1	2	1	—	5	33	76	119
Territorio do Acre (**)	1	4	1	120	1	4	—	24	155
TOTAL	22	30	108	132	37	234	1.562	6.308	8.433

(*) DISTRICTO FEDERAL — Em vez de Delegado, Ajudante, Escripturario ou Agente, leia-se Secretario, Chefe de Serviço, Auxiliar de expedição, Auxiliar da Direcção e Dactylographo.

(**) TERRITORIO DO ACRE — Em vez de Ajudante e Porteiro, leia-se Delegado Regional e Remadores.

Quadro das nomeações feitas em 1909, 1910 e 1911 para o serviço do Recenseamento de 1910 — 1911

MEZES	Alagôas	Amazonas	Bahia	Districto Federal	Ceará	Espirito Santo	Goyaz	Maranhão	Matto Grosso	Minas Geraes	Pará	Parahyba	Paraná	Pernambuco	Piauhy	Rio de Janeiro	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	S. Catharina	S. Paulo	Sergipe	T. Acre	TOTAL
1909																							
Dezembro	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
1910																							
Janeiro	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Fevereiro	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Março	—	—	1	17	1	1	1	—	1	1	1	—	1	—	1	1	—	—	1	1	1	1	31
Abril	1	1	—	15	—	—	—	3	1	—	—	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	25
Maio	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	9
Junho	—	—	—	23	—	1	—	1	—	17	—	—	1	—	—	—	—	5	—	12	—	—	60
Julho	5	—	—	45	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	61
Agosto	—	2	2	60	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	—	1	—	—	70
Setembro	—	—	1	31	—	1	—	—	—	—	4	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	40
Outubro	1	1	6	73	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	17	—	—	—	157	1	4	266
Novembro	—	—	—	120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	—	—	1	—	9	—	176
Dezembro	—	—	2	3	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	30	—	—	—	—	—	—	37
1911																							
Janeiro	—	10	—	1	—	34	—	72	—	386	3	47	149	—	—	3	—	534	—	—	—	9	1.248
Fevereiro	—	—	210	19	—	142	—	13	—	232	—	2	—	80	134	2	127	—	—	1.666	—	—	2.627
Março	116	137	348	135	300	1	274	185	72	365	275	91	15	253	73	264	1	16	160	—	108	141	3.330
Abril	—	—	28	196	6	—	—	—	—	76	—	—	—	1	20	10	—	—	—	—	—	—	337
Maio	—	—	43	46	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	96
TOTAL	123	151	641	812	307	180	275	278	74	1.081	291	141	167	336	228	386	129	558	162	1.839	119	155	8.433

1ª SECÇÃO

Sr. Director Geral

De conformidade com a recommendação constante de vossa portaria de 10 do corrente, cumpre-me informar que os serviços concluidos pela secção, no anno proximo findo, foram os seguintes:

— Finanças da União e dos Estados;

— Estatistica Eleitoral — 1905-1912;

— Administração — 1913-1914;

— Climatologia (dados estatisticos) 1909 a 1913; estes já publicados, e mais:

— Defesa Nacional (Exercito), cujo trabalho foi submettido á vossa apreciação em Janeiro deste anno, e — Estatistica Colonial, agora concluida, detalhando a população, situação, extensão, producção, área cultivada, meios de communicação, etc., dos nucleos coloniaes existentes no paiz, e que está recebendo a revisão necessaria para vos ser apresentada.

Estão em andamento:

— Orographia e Hydrographia do Brazil, precisando a extensão de nossas montanhas, situação e mais caracteristicos peculiares a cada uma, bem como extensão, volume e quantidade de nossas aguas, parte navegavel e detalhes interessantes a respeito de cada rio, quédas d'agua e em cada região do paiz.

— Finanças do Brazil — 2º volume.

— Administração — 2º volume e Força Policial dos Estados, em seguimento ao trabalho publicado.

São estas as informações que, em obediencia á portaria citada, vos devo apresentar.

Saúde e Fraternidade.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1915.

João M. de Lacerda,
Chefe da 1ª Secção.

Expediente da 1ª Secção durante o anno de 1914

MEZES	Officios	Mappas	Questionarios	Cartas	Telegrammas	Quadros	Diversos	Total por mezes
ENTRADA POR MEZES								
Janeiro	11	1	45	—	—	—	2	59
Fevereiro	19	7	26	—	—	—	1	53
Março	56	48	30	4	—	—	10	148
Abril	50	54	46	1	—	—	16	167
Maio	27	38	11	—	—	—	7	83
Junho	29	18	23	—	—	—	7	77
Julho	31	9	40	—	3	—	9	92
Agosto	129	246	52	—	1	—	144	572
Setembro	92	251	30	1	—	—	55	429
Outubro	51	138	19	—	—	1	23	232
Novembro	167	85	358	1	1	—	16	628
Dezembro	31	13	61	—	—	—	12	117
TOTAL	693	908	741	7	5	1	302	2.657
SAHIDA POR MEZES								
Janeiro	1	—	44	44	—	—	—	89
Fevereiro	80	4	—	—	3	—	—	87
Março	120	19	30	27	8	—	—	204
Abril	50	47	—	—	—	—	1	98
Maio	93	2	76	—	5	—	—	176
Junho	456	—	440	—	—	—	135	1.031
Julho	1.839	12	2.793	213	41	—	420	5.318
Agosto	344	—	362	—	1	—	132	837
Setembro	25	34	22	—	—	—	—	81
Outubro	130	2	189	—	1	—	—	322
Novembro	107	—	248	—	1	—	—	356
Dezembro	321	—	32	—	1	—	—	643
TOTAL	3.566	120	4.525	284	61	—	688	9.244

Cartolinas para as estatisticas da orographia e da hydrographia..... 5.300

NOTA — O protocollo da expedição é feito pela 6ª Secção.

2ª SECÇÃO

SR. DIRECTOR GERAL

Cumprindo a vossa portaria de 10 de Fevereiro, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos trabalhos executados nesta secção durante o anno de 1914.

Comprehendendo a demographia, nos seus varios aspectos, esses trabalhos se referem naturalmente á população, ao registro civil de nascimentos, casamentos e obitos e ao movimento migratorio na sua dupla corrente de entrada e sahida.

POPULAÇÃO — No sentido de supprir a falta de dados censitarios recentes, tem procurado a 2ª Secção obter algarismos que, com a approximação possivel, representem as populações das diversas localidades do Brazil, referindo esses algarismos, principalmente, a 1910, época em que deveria ter sido realizada a quarta operação censitaria.

Iniciada essa pesquiza em 1913 com a distribuição de questionarios por todas as municipalidades, proseguio-se em 1914 nesse trabalho, empregando o mesmo processo e com igual insistencia junto das auctoridades municipaes.

Comquanto muito melhoradas as condições do serviço, ainda não foi completa a collecta das informações em 1914. O quadro annexo (n. 1) mostra que dos 1.239 municipios em que, administrativamente, se dividem os Estados do Brazil, 891 devolveram os questionarios, o que dá para a totalidade dos municipios informantes 72 % e não informantes 28 %. O Estado do Rio Grande do Sul foi o unico que fez a restituição integral dos seus questionarios, collocando-se em ordem decrescente Santa Catharina (97 %), Rio Grande do Norte (92 %), Parahyba (90 %), para terminar na Bahia com uma percentagem de 37 % e com uma falha, portanto, de 63 %.

Em 1913 a percentagem dos municipios informantes foi de 51 %, havendo, consequentemente em 1914, o saliente accrescimo de 21 %.

Com os elementos assim collectados e tendo em vista não só os recenseamentos anteriores de 1872, 1890 e 1900, como tambem as publicações que desse assumpto tratam, as informações prestadas

opportunamente pelos delegados do recenseamento em 1910 nos Estados e ainda, quando possivel, os proprios dados do registro civil,— para julgar do valor dos algarismos colhidos, para corrigir certos outros e, principalmente, para supprir as deficiencias da collecta, —conseguio a 2ª Secção organisar o quadro geral da população do Brazil, distribuindo-a por municipios e estes por Estados com referencia aos annos de 1907 a 1912.

Como complemento e no intuito de offerecer uma base, ainda que puramente theorica, para o desdobramento de taes algarismos, foi feito durante o anno o confronto dos recenseamentos de 1872, 1890 e 1900, inclusive o do Districto Federal, realizado em 1906, estudando-se em todos elles a população quanto ao sexo, ao estado civil, á nacionalidade e á idade.

Está tambem em andamento, devendo em breve tempo ficar concluido, identico trabalho sobre as capitaes dos Estados do Brazil.

Essa parte tem merecido especial cuidado da 2ª Secção, procurando desenvolver o mais possivel todo o serviço demographico que lhe diz respeito, de modo que cada Estado seja bem representado demographicamente, ao menos, pela sua Capital. Como meio de facilitar a realização desse *desideratum*, seria talvez acertada a idéa de proceder-se, em época proxima, ao recenseamento da população dessas Capitaes, valendo-se a Repartição do auxilio dos respectivos governos estadoaes que, tambem interessados, certo não negariam a tal fim o seu valioso concurso.

Esse trabalho, além de base segura para tantos outros, seria um ponto de partida para o desenvolvimento da demographia no Brazil, tornando-se a sua publicação, ligada ás varias questões de estatistica, além de uma vigorosa propaganda do nosso adiantamento, um estimulo proveitoso aos demais centros populosos, um exemplo, talvez, em breve imitado pelas cidades que florescem no interior do nosso paiz.

Achando-se a Directoria Geral de Estatistica sufficientemente apparelhada de pessoal idoneo, de machinas modernas de apuração, acredito que o serviço poderia ser executado com facilidade e sem grandes despezas, desde que os elementos indispensaveis lhe fossem facultados, em consequencia de accôrdo, por ventura, celebrado com os governos dos Estados.

Em resumo, sobre a população, organisaram-se os seguintes quadros :

— População por municipios e Estados no periodo de 1907 a 1912 — 1 quadro.

— População por Estados no periodo de 1900 a 1912 — 1 quadro.

— População das Capitaes no periodo de 1900 a 1912 — 1 quadro.

— População por Estados nos annos de 1872, 1890 e 1900, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade — 1 quadro.

— Idem, segundo a idade — 1 quadro.

REGISTRO CIVIL — Estão ainda longe de representar uma verdade, no seu conjuncto, os dados colhidos pela 2ª Secção nos diversos cartorios do registro civil. Causas varias concorrem para isso, consequentes, principalmente, do lento disseminar da instrucção no que ella tem de mais elementar.

Como forte obstaculo á marcha progressiva desse serviço, encontra a 2ª Secção, de um lado, a indifferença com que muitos dos serventuarios dos cartorios do registro civil recebem as continuas reclamações dos mappas e, de outro, a reluctancia de grande parte da população em fazer os devidos registros.

Não insistirá a 2ª Secção nessa parte por todos bem conhecida. E' uma prova disso o decreto legislativo n. 2.887, de 25 de Novembro de 1914 que permitte, sem multa e dentro de um anno, o registro dos nascimentos occorridos no Brazil de 1 de Janeiro de 1890 até a data da mesma lei. Consignará apenas que não tem esmorecido no processo da propaganda das vantagens e da utilidade do registro civil, por uma larga divulgação dos seus principaes dispositivos regulamentares, com a animadora esperança de que ha de vencer pela persuasão e pertinacia os obstaculos oppostos ao seu incessante desejo de apresentar um trabalho acceitavel sobre a importante questão do movimento natural da população.

Ainda agora, ao fazer a distribuição dos impressos necessarios á collecta dos dados de 1915, remetteu a 2ª Secção para todos os cartorios da Republica, como se vê do quadro n. 2, 19.530 — *Avisos ao Publico* — onde estão transcriptas as partes dos Decretos ns. 9.886 de 7 de Março de 1888 e 181 de 24 de Janeiro de 1890 que mais interessam á população.

Não menos volumosa é a remessa de mappas para a transcripção dos registros, contrastando flagrantemente, com o recebimento dos mappas preenchidos. E' assim que em 1914 tiveram entrada 29.066 mappas das tres especies (quadro n. 3), o que representa 23 % do total da distribuição, tomada por base a de 1915, equivalente á dos annos anteriores.

A deficiencia de informações bem se salienta quando se examinam os cartorios pela sua remessa regulamentar de mappas. Pelo quadro n. 4 se verifica que, no periodo de 1911 a 1914, esses cartorios assim se podem reunir:

	CARTORIOS	
	informantes	não informantes
1911.....	2.798	802
1912.....	2.796	905
1913.....	2.696	1.060
1914.....	2.419	1.398
Média.....	2.677	1.041

ou, em numeros proporcionaes:

	CARTORIOS	
	informantes	não informantes
	%	%
1911.....	78	22
1912.....	75	25
1913.....	72	28
1914.....	63	37
Média.....	72	28

Considerando-se apenas os cartorios com informações completas, que são, de facto, os que estão em condições rigorosas de aproveitamento, enfraquecem-se as taxas apresentadas, reduzindo-se aos seguintes algarismos:

	CARTORIOS		
	com informações		sem informações
	completas	incompletas	
1911.....	69	9	22
1912.....	64	11	25
1913.....	61	11	28
1914.....	34	29	37
Média.....	57	15	28

Quanto aos Estados, essas taxas variam extraordinariamente, concorrendo mais para a sua depreciação os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Bahia, Goyaz e Matto Grosso,— que dão para média dos cartorios informantes, no periodo de 1911 a 1914, 54 %, ao passo que os demais Estados apresentam a de 85 %.

Convém notar que os algarismos do quadro n. 4 são ainda modificaveis com a entrada de novos mappas, sobretudo os dos ultimos annos, o que, aliás, nada tem de extranhavel, porque a remessa é, em geral, feita com grande atrazo e após varias reclamações. Os annos de 1911, 1912 e 1913 se apresentam no quadro do relatorio de 1913 e no do actual do seguinte modo :

	1911				1912				1913			
	Compl.	Incompl.	Omis.	Total	Compl.	Incompl.	Omis.	Total	Compl.	Incompl.	Omis.	Total
Relatorio de 1913.....	67	10	22	100	62	12	26	100	55	15	30	100
Relatorio de 1914.....	69	9	22	100	64	11	25	100	61	11	28	100

Do mesmo modo se explica a fraca percentagem (34 %) que ainda apresenta o anno de 1914 em relação aos cartorios com informações completas, concorrendo principalmente para isso a falta dos mappas do 4º trimestre, que serão, em grande quantidade, recebidos no anno corrente.

Percebe-se, porém, que o serviço de collecta melhora, embora lentamente, fazendo-se o confronto dos algarismos referentes aos cartorios em annos successivos. Em 1913 os cartorios informantes, quanto aos annos de 1911, 1912 e 1913, eram representados respectivamente por 77 %, 74 % e 70 %, ao passo que em 1914 essas taxas se elevaram a 78 %, 75 % e 72 %.

E' claro que o aperfeiçoamento do serviço não depende exclusivamente do cartorio. Recebidos os mappas de todas as localidades, ainda assim os resultados seriam deficientissimos no seu conjuncto pela carencia de registros em muitas dellas.

Examinadas, porém, as informações detalhadamente, encontra-se grande numero de municipios que fornecem dados demographicos perfeitamente acceitaveis, sobretudo nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, além da maioria das Capitaes que, pelo menos quanto á mortalidade, se prestam a interessantes estudos.

Tambem foi organisado um quadro semelhante (n. 5) sobre os cartorios existentes em todas as capitaes, inclusive o Districto Federal e o Territorio do Acre. Considerado esse quadro até 1912, data a que attingirá a primeira publicação, figuram ainda varias Capitaes com informações incompletas, não obstante a insistencia das reclamações. E' de esperar, porém, que, devido ás providencias tomadas, seja melhorada a situação da sua maioria, offerecendo-se, além disso, para supprir as faltas, o recurso de consultar os trabalhos executados pelas Repartições Sanitarias e de Estatistica estadoaes.

Desse modo tem encaminhado a 2ª Secção os seus trabalhos, realizando em 1914 a apuração de todos os dados referentes a 1913 dos 20 Estados da Republica, com excepção das Capitaes, quanto a nascimentos (sexo, filiação e nacionalidade dos progenitores), a casamentos (estado civil anterior e nacionalidade) e a obitos (sexo, estado civil, nacionalidade e idade). Como se vê do quadro n. 6, foram assim apurados 1.050 municipios e registrados os respectivos resultados em 4.200 quadros.

Foi feita tambem a apuração dos obitos por molestia, de accôrdo com a classificação — Bertillon, dos municipios dos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes quanto aos annos de 1908 a 1911, representando um total de 1.211 municipios apurados, como especifica o quadro n. 7.

Iniciada em 1914 a apuração das Capitaes pelo processo das cartolinas, applicou-o a 2ª Secção aos dados de 1912, obtendo os resultados de todas as capitaes, excepto de Aracajú e Bello Horizonte, que ainda não forneceram os respectivos mappas, apezar de insistentes requisições. Pela sua importancia, o Districto Federal e a capital de S. Paulo foram apurados por districtos, organisando-se para todos os seguintes quadros :

NASCIMENTOS.....	segundo o sexo, a filiação e a nacionalidade dos progenitores — distribuição por mez	1 quadro
	idem detalhando as nacionalidades.....	4 quadros
CASAMENTOS.....	segundo o estado civil anterior e a nacionalidade dos conjuges — distribuição por mez.....	1 quadro
	segundo o gráo de parentesco, estado civil anterior e a idade dos conjuges.....	1 quadro
	segundo a nacionalidade dos conjuges.....	1 quadro
	segundo a profissão e a idade do marido....	1 quadro
	segundo as idades (em detalhe) dos conjuges	1 quadro

Obitos	segundo o sexo, a nacionalidade e o estado civil — distribuição por mez	1 quadro
	segundo o idade — distribuição por mez	1 quadro
	segundo o sexo, nacionalidade e estado civil	1 quadro
	segundo a idade (detalhada) e o sexo	1 quadro

Os dados referentes aos obitos occorridos nas mesmas Capitaes serão desde logo submettidos tambem á apuração segundo a molestia, devendo esse trabalho obedecer ao seguinte plano, já estabelecido e experimentado :

Obitos	segundo o sexo, a idade e a molestia	1 quadro
	segundo a profissão, nacionalidade e a molestia	1 quadro
	segundo o sexo, o estado civil e a molestia	1 quadro
	segundo o sexo, a nacionalidade e a molestia	1 quadro
	segundo a idade, a nacionalidade e o estado civil	1 quadro
	segundo a molestia — por mez	1 quadro

Movimento Demographico Maritimo — Com os elementos adquiridos pela 2ª Secção, foram organisados 13 quadros em 1914, sobre a entrada e sahida, por sexo, nacionalidade, procedencia e destino dos passageiros, nos portos e annos constantes do quadro annexo n. 8.

Apezar dos esforços empregados para adquirir esses dados, insistentemente solicitados dos Chefes de Policia e de outras auctoridades dos Estados, o trabalho apresenta ainda defeitos, pois, de alguns logares, pela falta de um registro regular, as informações ministradas não satisfazem ás exigencias dos questionarios, sendo, entretanto, dignos de nota os portos do Rio de Janeiro, Santos, Porto Alegre, S. Luiz e Victoria, que, de 1910 a esta parte, as offerecem com apreciavel desenvolvimento.

Assim, os dados obtidos, de 1910 e 1911, preenchem 5 quadros para cada anno, ao passo que os relativos aos 2 annos anteriores se registram apenas em 3, — um de entrada, em 1908, e — 2 (entrada e sahida) em 1909.

Convem accrescentar que, no sentido de ampliar quanto possivel esse ramo da demographia, a 2ª Secção se tem valido tambem de elementos esparsos, colhidos de publicações officiaes dos respectivos Estados, quer para augmentar os algarismos, quer para corrigil-os em confronto, conseguindo, desse modo, harmonisar os resultados, sem alterar o conjuncto das informações.

Por ultimo, a secção apresenta, em quatro quadros (ns. 9, 10, 11 e 12), o resumo do seu expediente durante o anno de 1914, separando

a correspondencia recebida da expedida e dando-a por assumpto, natureza, mez e por Estado de procedencia ou de destino.

Pelos quadros da correspondencia recebida se observa que, em 1914, tiveram entrada na 2ª Secção 41.945 actos, ou, em média mensal, 3.495, contra 38.650, recebidos em 1913, ou, tambem em média mensal, 3.220 actos.

Quanto á correspondencia expedida no mesmo anno, no total de 26.476 actos, deve reunir-se o de 169.214, correspondente, conforme o quadro n. 2, á remessa de impressos para a collecta dos dados do registro civil em 1915, desde que no quadro de confronto, referente a 1913, estão incluidos algarismos semelhantes. Desse modo se verifica que a expedição, em 1914, attingio a 195.690 impressos e manuscriptos, contra 186.940 no anno de 1913.

São estas, Sr. Director Geral, as notas colligidas pela secção a meu cargo sobre os trabalhos executados em 1914.

A presteza em acudir á vossa recommendação, fez restringir o desenvolvimento de cada um dos assumptos; sobre, porém, o que de falho ou incompleto verificardes, prestar-vos-ei, com prazer e interesse, os esclarecimentos precisos.

N'esta exposição procurei dar-vos os meios de avaliardes as condições dos diversos trabalhos, alguns dos quaes, embora empobrecidos de detalhes, representam, todavia, um perseverante esforço, sempre animado do desejo de levar á vossa sabia administração o contingente de pequeno, mas lealissimo concurso, na fundada previsão de que em breve a Directoria Geral de Estatistica culminará o objectivo do seu vasto programma, guiada pela vossa inquebrantavel energia, pelo vosso alto merecimento technico, pelo vosso apurado sentimento patriotico.

Apraz-me a opportunidade de testemunhar-vos os meus protestos da mais elevada estima e distincta consideração.

2ª Secção da Directoria Geral de Estatistica, em 20 de Março de 1915.

LEOPOLDO DOYLE SILVA.

N. 1

População e estatistica predial do Brazil

CONDIÇÕES DO SERVIÇO

ESTADOS	NUMERO DE MUNICIPIOS					
	TOTAL		INFORMANTES		NÃO INFORMANTES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Amazonas	27	100	18	67	9	33
Pará	55	100	28	51	27	49
Maranhão	55	100	36	65	19	35
Piauhy	38	100	21	55	17	45
Ceará	84	100	62	74	22	26
Rio Grande do Norte	37	100	34	92	3	8
Parahyba	39	100	35	90	4	10
Pernambuco	59	100	50	85	9	15
Alagôas	35	100	24	69	11	31
Sergipe	35	100	15	43	20	57
Bahia	129	100	48	37	81	63
Espirito Santo	31	100	17	55	14	45
Rio de Janeiro	48	100	36	75	12	25
São Paulo	175	100	142	81	33	19
Paraná	46	100	41	89	5	11
Santa Catharina	30	100	29	97	1	3
Rio Grande do Sul	69	100	69	100	—	—
Minas Geraes	176	100	136	77	40	23
Goyaz	46	100	34	74	12	26
Matto Grosso	20	100	13	65	7	35
Territorio do Acre	5	100	3	60	2	40
TOTAL	1.239	100	891	72	348	28

N. 2

REGISTRO CIVIL

Distribuição de impressos para a collecta dos dados de 1915

ESTADOS	MAPPAS DE			Envelopes de devolução	Citações de legislação	Aviso ao publico	Decreto n. 1850	Circular da Directoria Geral dos Correios
	Nascimentos	Casamentos	Obitos					
Amazonas	1.584	1.064	1.584	532	133	665	133	133
Pará	1.948	1.432	1.948	716	179	895	179	179
Maranhão	1.800	1.200	1.800	750	150	750	150	150
Piauhy	432	288	432	144	36	180	36	36
Ceará	2.736	1.832	2.736	916	229	1.145	229	229
Rio Grande do Norte	456	296	456	148	37	185	37	37
Parahyba	1.152	768	1.152	480	96	480	96	96
Pernambuco	2.460	1.640	2.460	828	207	1.035	207	207
Alagôas	912	608	912	380	76	380	76	76
Sergipe	468	312	468	195	39	195	39	39
Bahia	4.812	1.085	4.812	2.132	533	2.665	533	533
Espirito Santo	1.200	800	1.200	400	100	500	100	100
Rio de Janeiro	2.616	1.755	2.574	844	211	1.055	211	211
Districto Federal	620	300	530	84	21	105	21	21
São Paulo	5.727	3.659	5.325	1.412	353	1.765	353	353
Paraná	1.235	813	1.215	400	100	500	100	100
Santa Catharina	1.032	688	1.032	332	83	415	83	83
Rio Grande do Sul	4.012	2.615	3.949	1.280	320	1.600	320	320
Minas Geraes	9.588	6.392	9.588	2.496	799	3.995	799	799
Goyaz	1.284	856	1.284	535	107	535	107	107
Matto Grosso	396	264	396	132	33	165	33	33
Territorio do Acre	768	256	768	48	64	320	64	64
TOTAL	47.238	28.923	46.621	15.184	3.906	19.530	3.906	3.906

N. 3

REGISTRO CIVIL

Mappas recebidos em 1914, com informações referentes a esse anno

ESTADOS	NUMERO DE MUNICIPIOS			
	Nascimentos	Casamentos	Obitos	TOTAL
Amazonas	45	46	46	137
Pará	219	202	211	632
Maranhão	158	133	154	445
Piauhy	42	44	42	128
Ceará	320	317	330	967
Rio Grande do Norte	77	71	78	226
Parahyba	196	166	165	527
Pernambuco	554	524	675	1.753
Alagôas	214	198	257	669
Sergipe	87	79	85	251
Bahia	577	215	629	1.421
Espirito Santo	207	182	183	572
Rio de Janeiro	765	609	666	2.040
Districto Federal	485	207	397	1.089
São Paulo	3.020	1.530	1.850	6.400
Paraná	340	264	291	895
Santa Catharina	224	179	172	575
Rio Grande do Sul	1.576	1.188	1.295	4.059
Minas Geraes	2.011	1.726	1.772	5.509
Goyaz	194	163	156	513
Matto Grosso	30	27	27	84
Territorio do Acre	60	57	57	174
TOTAL	11.401	8.127	9.538	29.066

N. 4

REGISTRO CIVIL

CARTORIOS INFORMANTES EM

ESTADOS	1911				1912		1913				1914			
	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL
Amazonas	30	15	81	126	24	16	86	126	20	11	96	127	8	16	109	133
	24	12	64	100	19	13	68	100	16	9	75	100	6	12	82	100
Pará	57	35	83	175	55	26	94	175	55	23	102	180	29	40	110	179
	33	20	47	100	31	15	54	100	30	13	57	100	16	22	62	100
Maranhão	70	18	58	146	70	21	51	142	63	25	54	142	11	57	81	149
	48	12	40	100	49	15	36	100	44	18	38	100	7	38	55	100
Piauhy	24	4	8	36	24	4	8	36	20	5	11	36	—	19	18	37
	67	11	22	100	67	11	22	100	56	14	30	100	—	51	49	100
Ceará	107	39	76	222	90	43	89	222	86	44	91	221	41	68	113	222
	48	18	34	100	41	19	40	100	39	20	41	100	18	31	51	100
Rio Grande do Norte	29	2	6	37	25	4	8	37	21	5	11	37	10	12	15	37
	79	5	16	100	67	11	22	100	57	13	30	100	27	32	41	100
Parahyba	56	19	18	93	55	14	24	93	54	15	24	93	32	28	34	94
	60	21	19	100	59	15	26	100	58	16	26	100	34	30	36	100
Pernambuco	159	11	34	204	155	17	32	204	132	29	45	206	98	57	53	208
	78	5	17	100	76	8	16	100	64	14	22	100	47	27	26	100
Alagôas	52	7	15	74	57	6	11	74	55	3	18	76	37	21	18	76
	70	10	20	100	77	8	15	100	72	4	24	100	49	27	24	100
Sergipe	22	6	10	38	16	15	7	38	16	6	17	39	16	9	14	39
	58	16	26	100	42	40	18	100	41	15	44	100	41	23	36	100
Bahia	214	71	208	493	194	94	211	499	177	84	259	520	108	120	304	532
	44	14	42	100	39	19	42	100	34	16	50	100	20	23	57	100
Espirito Santo	74	5	7	86	74	7	6	87	67	13	14	94	59	13	22	94
	86	6	8	100	85	8	7	100	71	14	15	100	63	14	23	100
Rio de Janeiro	199	2	11	212	193	8	10	211	176	16	19	211	112	44	55	211
	94	1	5	100	91	4	5	100	83	8	9	100	53	21	26	100
Districto Federal	21	—	—	21	21	—	—	21	21	—	—	21	12	8	1	21
	100	—	—	100	100	—	—	100	100	—	—	100	57	38	5	100
São Paulo	272	18	31	321	287	23	30	340	294	20	32	346	261	35	57	353
	85	5	10	100	84	7	9	100	85	6	9	100	74	10	16	100
Paraná	77	6	5	88	76	7	6	89	69	9	11	89	49	27	24	100
	87	7	6	100	85	8	7	100	78	10	12	100	49	27	24	100
Santa Catharina	71	2	6	79	67	9	5	81	59	13	10	82	23	45	15	83
	90	2	8	100	83	11	6	100	72	16	12	100	28	54	18	100
Rio Grande do Sul	274	5	2	281	285	3	3	291	281	6	14	301	262	31	18	311
	97	2	1	100	98	1	1	100	93	2	5	100	84	10	6	100
Minas Geraes	608	31	91	730	543	89	165	797	558	69	170	797	110	424	264	798
	83	4	13	100	68	11	21	100	70	9	21	100	14	53	33	100
Goyaz	47	21	40	108	51	12	45	108	44	16	48	108	20	34	53	107
	44	19	37	100	47	11	42	100	41	15	44	100	19	32	49	100
Matto Grosso	14	4	12	30	11	5	14	30	7	9	14	30	1	12	20	33
	47	13	40	100	37	17	46	100	23	30	47	100	3	36	61	100
TOTAL	2.477	321	802	3.600	2.373	423	905	3.701	2.275	421	1.060	3.756	1.299	1.120	1.398	3.817
	69	9	22	100	64	11	25	100	61	11	28	100	34	29	37	100

N. 5

REGISTRO CIVIL

CAPITAES	CARTO					
	1911				19	
	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL	Comp.	Incomp.
Manáos	1 14	— —	6 86	7 100	— —	1 14
Belém	8 40	5 25	7 35	20 100	8 40	2 10
São Luiz	3 100	— —	— —	3 100	3 100	— —
Therezina	1 100	— —	— —	1 100	1 100	— —
Fortaleza	1 100	— —	— —	1 100	1 100	— —
Natal	1 100	— —	— —	1 100	1 100	— —
Parahyba	1 20	3 60	1 20	5 100	2 40	1 20
Recife	7 70	— —	3 30	10 100	7 70	— —
Maceió	5 100	— —	— —	5 100	5 100	— —
Aracajú	1 100	— —	— —	1 100	— —	— —
São Salvador	14 64	1 4	7 32	22 100	14 64	1 4
Victoria	3 100	— —	— —	3 100	3 100	— —
Nictheroy	6 100	— —	— —	6 100	6 100	— —
São Paulo	16 100	— —	— —	16 100	16 89	2 11
Curityba	4 80	— —	1 20	5 100	4 80	— —
Florianopolis	8 100	— —	— —	8 100	8 100	— —
Porto Alegre	8 100	— —	— —	8 100	10 100	— —
Bello Horizonte	1 100	— —	— —	1 100	— —	— —
Goyaz	3 25	1 8	8 67	12 100	5 42	1 8
Cuyabá	3 50	— —	3 50	6 100	3 50	— —
Acre	13 23	10 18	33 59	56 100	9 16	15 27
TOTAL	108 55	20 10	69 35	197 100	106 53	23 11

RIOS INFORMANTES EM

12		1913				1914			
Omissos	TOTAL	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL	Comp.	Incomp.	Omissos	TOTAL
6 86	7 100	— —	1 14	6 86	7 100	— —	— —	7 100	7 100
10 50	20 100	7 33	2 10	12 57	21 100	5 24	2 9	14 67	21 100
— —	3 100	3 100	— —	— —	3 100	1 33	2 67	— —	3 100
— —	1 100	1 100	— —	— —	1 100	— —	1 100	— —	1 100
— —	1 100	1 100	— —	— —	1 100	1 100	— —	— —	1 100
— —	1 100	1 100	— —	— —	1 100	— —	1 100	— —	1 100
2 40	5 100	3 60	1 20	1 20	5 100	— —	3 75	1 25	4 100
3 30	10 100	6 60	— —	4 40	10 100	6 60	— —	4 40	10 100
— —	5 100	5 100	— —	— —	5 100	4 80	1 20	— —	5 100
1 100	1 100	— —	— —	1 100	1 100	— —	— —	1 100	1 100
7 32	22 100	11 50	4 18	7 32	22 100	7 32	5 23	10 45	22 100
— —	3 100	3 100	— —	— —	3 100	3 100	— —	— —	3 100
— —	6 100	6 100	— —	— —	6 100	1 17	2 33	3 50	6 100
— —	18 100	15 83	1 6	2 11	18 100	12 67	4 22	2 11	18 100
1 20	5 100	4 80	— —	1 20	5 100	2 40	2 40	1 20	5 100
— —	8 100	7 88	— —	1 12	8 100	3 38	3 37	2 25	8 100
— —	10 100	9 90	1 10	— —	10 100	8 100	— —	— —	8 100
1 100	1 100	— —	— —	1 100	1 100	1 100	— —	— —	1 100
6 50	12 100	5 42	3 25	4 33	12 100	1 8	6 50	5 42	12 100
3 50	6 100	2 33	1 17	3 50	6 100	— —	2 33	4 67	6 100
32 57	56 100	10 16	18 31	31 53	59 100	2 3	19 30	42 67	63 100
72 36	201 100	99 48	32 16	73 36	205 100	57 28	53 26	96 46	206 100

N. 6

REGISTRO CIVIL

Apuração de nascimentos, casamentos e obitos de 1913

ESTADOS	MUNICIPIOS				NUMERO DE QUADROS			
	Apurados	Sem registro	Omissos	TOTAL	Nascimentos	Casamentos	Obitos	TOTAL
Amazonas	15	—	11	26	15	15	30	60
Pará	39	—	15	54	39	39	78	156
Maranhão	42	1	11	54	42	42	84	168
Piauhy	24	—	12	36	24	24	48	96
Ceará	66	—	17	83	66	66	132	264
Rio Grande do Norte	25	—	11	36	25	25	50	100
Parahyba	33	1	4	38	33	33	66	132
Pernambuco	55	—	3	58	55	55	110	220
Alagôas	32	—	2	34	32	32	64	128
Sergipe	22	—	12	34	22	22	44	88
Bahia	103	3	23	129	103	103	206	412
Espirito Santo	30	—	—	30	30	30	60	120
Rio de Janeiro	47	—	—	47	47	47	94	188
Districto Federal	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	165	—	10	175	165	165	330	660
Paraná	43	—	2	45	43	43	86	172
Santa Catharina	25	—	2	27	25	25	50	100
Rio Grande do Sul	65	—	1	66	65	65	130	260
Minas Geraes	171	—	4	175	171	171	342	684
Goyaz	34	—	10	44	34	34	68	136
Matto Grosso	14	—	4	18	14	14	28	56
Territorio do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1.050	5	154	1.209	1.050	1.050	2.100	4.200

N. 7

REGISTRO CIVIL

Apuração de obitos por molestias

ESTADOS	1908			1909			1910			1911		
	MUNICIPIOS											
	Apurados	Sem informação	Total	Apurados	Sem informação	Total	Apurados	Sem informação	Total	Apurados	Sem informação	Total
Espirito Santo	29	—	29	29	—	29	29	—	29	29	—	29
Rio de Janeiro	47	1	48	47	1	48	47	1	48	47	1	48
Santa Catharina	27	—	27	27	—	27	27	—	27	27	—	27
Rio Grande do Sul	66	1	67	66	1	67	66	1	67	66	1	67
Minas Geraes	132	4	136	134	2	136	134	2	136	135	1	136
TOTAL	301	6	307	303	4	307	303	4	307	304	3	307

RESUMO

MUNICIPIOS	Apurados	1.211
	Sem informação	17
	Total	1.228

MOVIMENTO DEMOGRAPHICO MARITIMO

N. 8

Relação dos portos que prestaram informações sobre o movimento de passageiros no periodo de 1908 a 1913

PORTOS INFORMANTES	ANNOS					
	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Empreza (Alto Acre)	Não	Não	—	Não	Não	Não
Senna Madureira (Alto Purús)	Não	—	—	Não	Não	Não
Manáos	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	Não	Não
S. Luiz	Não	—	—	—	—	Não
Therezina	Não	Não	—	—	Não	Não
Natal	Não	—	—	—	—	Não
Recife	—	—	—	—	—	Não
Maceió	Não	—	—	—	—	Não
Aracajú	Não	—	—	—	Não	Não
S. Salvador	—	—	—	—	—	—
Victoria	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	—	—	—	—	—	—
Florianopolis	—	—	—	—	—	Não
Porto Alegre	—	—	—	—	—	Não
TOTAL	10	15	17	15	12	6
Quadros organisados	1	2	5	5	5 (*)	5 (*)

(*) Ainda incompletos

N. 9

Expediente da 2ª Secção durante o anno de 1914

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

DESTINO	OFFICIOS sobre REGISTRO CIVIL: Reclamando mappas	OFFICIOS sobre REGISTRO CIVIL: Outros	OFFICIOS sobre: População	OFFICIOS sobre: Movimento migratorio	OFFICIOS sobre: Demographia sanitaria	OFFICIOS: Diversos	Mappas do registro civil	Recibos	Envelopes de devolução de mappas	QUESTIONARIO SOBRE: População	QUESTIONARIO SOBRE: Movimento migratorio	Telegrammas	IMPRESSOS: Avisos ao publico	IMPRESSOS: Citação de legislação	IMPRESSOS: Decreto n. 1.850	IMPRESSOS: Circular dos Correios	IMPRESSOS: Decretos ns. 9.886 e 181	IMPRESSOS: Diversos
Amazonas	210	8	24	—	—	14	64	74	8	1	—	20	5	—	—	—	—	1
Pará	—	7	44	—	—	4	352	300	34	38	—	37	10	—	—	1	—	3
Maranhão	86	2	42	—	—	3	8	173	—	2	—	23	—	—	—	—	—	1
Piauhy	—	1	39	—	—	—	28	67	—	1	—	46	—	—	—	—	—	1
Ceará	312	6	42	1	—	5	148	396	21	1	12	37	15	1	1	—	2	3
Rio Grande do Norte	—	6	24	—	—	1	10	84	—	38	—	12	—	—	—	—	—	1
Parahyba	229	6	15	1	—	—	32	187	8	1	12	—	60	—	—	—	—	1
Pernambuco	212	56	139	—	—	8	396	440	48	34	12	32	59	4	4	6	7	2
Alagôas	21	7	11	1	—	1	32	261	9	1	12	—	10	1	—	1	—	1
Sergipe	23	7	24	1	—	2	42	53	8	1	12	—	15	—	—	—	3	2
Bahia	816	41	1	—	—	9	3.040	614	175	1	—	88	207	29	1	3	1	30
Espirito Santo	80	11	1	—	—	14	—	219	4	23	—	—	5	—	1	1	—	1
Rio de Janeiro	128	9	23	—	—	7	202	613	38	23	—	10	—	—	—	—	2	3
Districto Federal	11	5	—	—	—	3	801	63	38	—	—	—	—	—	—	1	—	2
S. Paulo	66	21	68	1	—	6	1.499	1.175	122	63	12	—	155	11	10	15	4	2
Paraná	72	12	28	—	—	3	233	266	29	27	—	11	25	3	2	3	—	2
Santa Catharina	—	5	8	—	—	4	74	192	4	8	—	7	5	—	—	1	—	1
Rio Grande do Sul	41	35	20	—	—	3	618	1.251	115	18	12	—	40	28	8	6	—	3
Minas Geraes	642	25	113	—	—	23	772	1.829	90	84	—	73	15	1	3	7	1	3
Goyaz	—	1	23	—	—	2	56	173	4	22	—	23	6	1	1	1	—	2
Matto Grosso	—	1	14	—	—	1	—	39	—	6	—	15	—	—	—	—	—	1
Territorio do Acre	53	67	5	—	—	1	2.041	60	252	2	—	—	329	68	63	63	5	—
Exterior	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Directoria	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	3.002	339	708	5	—	120	10.448	8.529	1.007	395	84	434	961	147	94	109	25	69

Expediente da 2ª Secção durante o anno de 1914

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

MEZES	OFFICIOS sobre REGISTRO CIVIL: Reclamando mappas	OFFICIOS sobre REGISTRO CIVIL: Outros	OFFICIOS sobre População	OFFICIOS sobre Movimento migratorio	OFFICIOS sobre Demographia sanitaria	OFFICIOS Diversos	Mappas do registro civil	Recibos	Envelopes de devolução de mappas	QUESTIONARIO SOBRE População	QUESTIONARIO SOBRE Movimento migratorio	Telegrammas	IMPRESSOS Avisos ao publico	IMPRESSOS Citação de legislação	IMPRESSOS Decreto n. 1.850	IMPRESSOS Circular dos Correios	IMPRESSOS Decretos ns. 9.886 e 181	IMPRESSOS Diversos
Janeiro	927	2	307	—	—	26	285	1.190	48	—	—	—	—	—	—	—	4	3
Fevereiro	104	55	174	—	—	23	3.404	1.024	136	196	—	—	255	29	1	1	—	30
Março	833	35	—	5	—	7	102	228	15	—	84	—	34	21	1	2	—	—
Abril	150	14	138	—	—	12	204	865	26	137	—	—	27	1	2	3	4	—
Maio	13	20	—	—	—	4	625	1.132	68	—	—	—	15	—	—	1	—	3
Junho	57	45	—	—	—	4	1.066	305	129	5	—	—	64	12	6	6	6	1
Julho	2	11	17	—	—	4	420	1.056	32	1	—	—	26	1	2	3	3	7
Agosto	487	15	23	—	—	9	584	648	76	22	—	—	120	7	7	9	—	24
Setembro	416	51	—	—	—	3	256	201	22	—	—	102	5	—	—	1	—	—
Outubro	10	75	24	—	—	6	3.215	839	389	34	—	147	387	73	73	76	—	1
Novembro	3	14	23	—	—	9	263	863	56	—	—	125	27	3	2	4	7	—
Dezembro	—	2	2	—	—	13	24	178	10	—	—	60	1	—	—	3	1	—
TOTAL	3.002	339	708	5	—	120	10.448	8.529	1.007	395	84	434	961	147	94	109	25	69

N. 11

Expediente da 2ª Secção durante o anno de 1914

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

PROCEDENCIA	OFFICIOS sobre Registro civil	OFFICIOS sobre População	OFFICIOS sobre Movimento migratorio	OFFICIOS da Directoria	Mappas do Registro Civil	Questionario sobre População	Questionario sobre Movimento migratorio	Cartas	Telegrammas	Publicações Boletins	Publicações Annuarios	Diversas
Amazonas	23	9	—	—	388	3	—	—	2	10	—	4
Pará	85	2	—	—	1.301	4	—	—	7	—	—	2
Maranhão	29	2	3	—	773	6	2	—	13	—	—	6
Piauhy	21	2	2	—	234	2	—	—	17	—	—	—
Ceará	89	5	—	—	1.599	8	—	1	15	2	—	4
Rio Grande do Norte	18	4	—	—	292	8	—	1	—	—	—	12
Parahyba	54	3	1	—	679	5	—	—	1	—	—	—
Pernambuco	157	6	1	—	2.428	9	9	2	19	—	—	2
Alagôas	65	—	1	—	719	1	—	1	—	—	—	1
Sergipe	14	2	—	—	248	6	—	—	—	—	—	—
Bahia	148	3	—	—	2.101	3	—	3	24	1	—	10
Espirito Santo	63	4	1	—	935	5	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro	122	4	—	—	2.698	—	-	4	4	4	—	1
Districto Federal	14	1	—	23	1.278	1	—	—	—	57	—	81
São Paulo	195	20	2	—	7.252	36	12	—	1	7	—	15
Paraná	43	10	1	—	1.184	10	—	—	3	1	—	5
Santa Catharina	91	1	—	—	876	1	—	—	6	—	—	—
Rio Grande do Sul	287	6	1	—	4.298	10	12	3	3	—	—	1
Minas Geraes	570	13	—	—	8.487	16	—	5	12	3	—	15
Goyaz	21	3	—	—	770	4	—	1	7	—	—	—
Matto Grosso	6	1	—	—	150	9	—	—	7	—	—	—
Territorio do Acre	26	1	—	—	379	1	—	—	—	—	—	2
Exterior	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	3
TOTAL	2.141	102	13	23	39.069	149	35	22	141	85	—	165

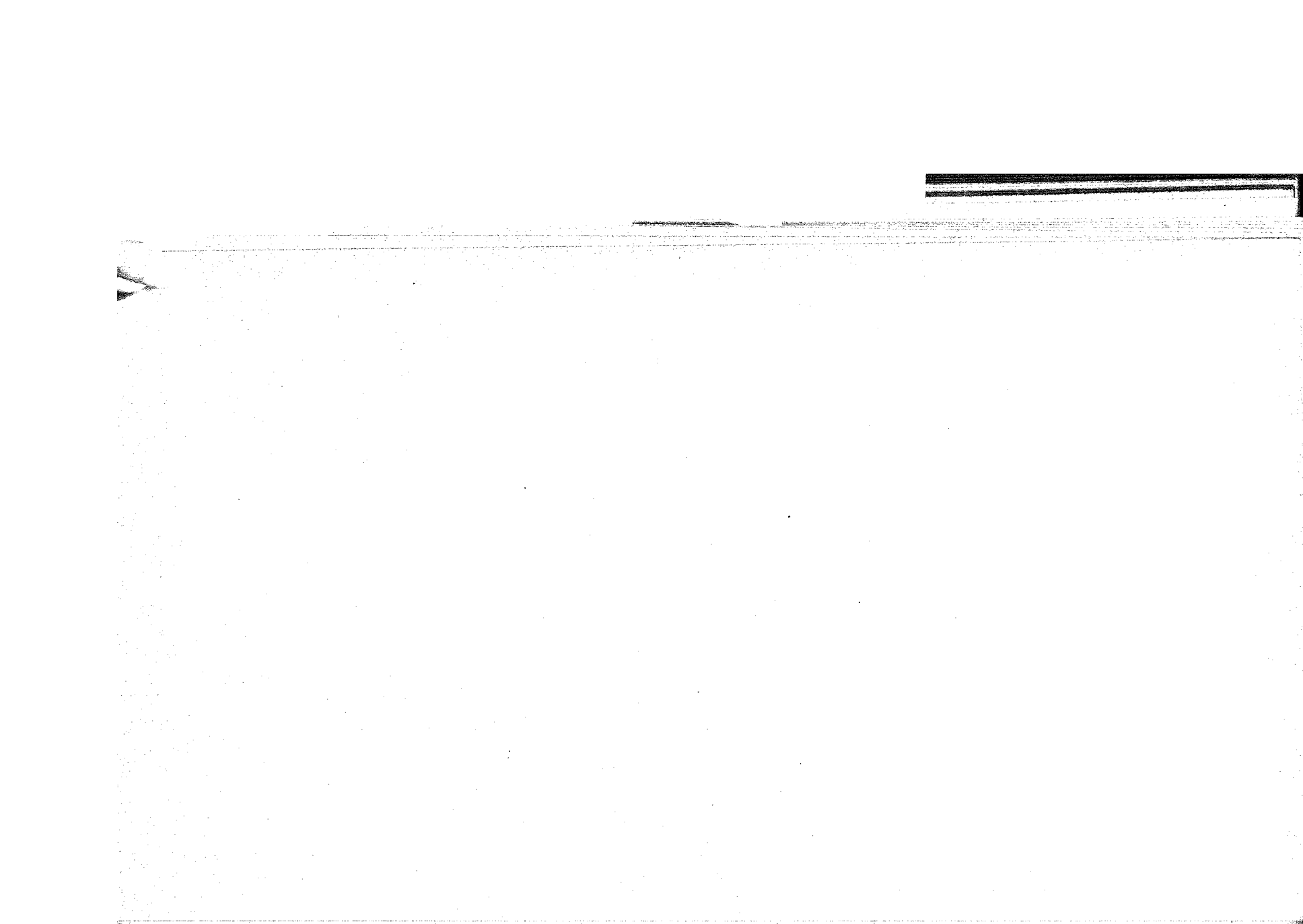
N. 12

Expediente da 2ª Secção durante o anno de 1914

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

MEZES	OFFICIOS sobre Registro Civil	OFFICIOS sobre População	OFFICIOS sobre Movimento migratorio	OFFICIOS da Directoria	Mappas do Registro Civil	Questionario sobre População	Questionario sobre Movimento migratorio	Cartas	Telegrammas	Publicações Boletins	Publicações Annuarios	Diversas
Janeiro	487	5	5	1	8.280	15	—	8	—	8	—	66
Fevereiro	140	11	—	—	2.645	16	—	—	—	6	—	3
Março	43	17	1	6	880	30	—	3	—	8	—	4
Abril	250	9	3	5	5.616	35	—	3	—	—	—	7
Maio	226	3	4	2	4.032	9	35	5	—	1	—	26
Junho	49	6	—	2	733	10	—	—	—	13	—	4
Julho	301	3	—	2	5.362	13	—	1	—	7	—	24
Agosto	103	2	—	1	1.838	5	—	—	—	3	—	6
Setembro	60	7	—	2	998	5	—	—	12	1	—	1
Outubro	270	9	—	1	5.298	3	—	1	24	18	—	7
Novembro	179	13	—	1	2.902	6	—	1	52	17	—	14
Dezembro	33	17	—	—	485	2	—	—	53	3	—	3
TOTAL	2.141	102	13	23	39.069	149	35	22	141	85	—	165

3ª SECÇÃO



Sr. Director Geral

Em cumprimento á vossa ordem de 10 do corrente mez, de enviar, com a maxima urgencia, a essa Directoria Geral, «a relação detalhada dos serviços concluidos na secção» a meu cargo, cabe-me informar-vos o seguinte :

Transferido para esta repartição, por decreto de 16 de Janeiro proximo findo, tomei posse e assumi o exercicio do cargo de chefe da 3ª Secção, a 18 do mesmo mez. Procedendo immediatamente ao exame dos serviços da referida Secção, concluidos ou em andamento, encontrei, em primeiro logar, os resultados, em numerosos quadros, de um minucioso inquerito, iniciado em Março de 1913, sobre os *estabelecimentos industriaes sujeitos aos impostos de consumo.*

A respeito, fui inteirado de que, obtidas as informações precisas, no correr do referido anno, por intermedio dos « agentes fiscaes » dos referidos impostos, foi iniciada a respectiva apuração em Julho do anno proximo passado ; e, a 17 de Dezembro do mesmo anno, os dois funccionarios incumbidos da apuração, Srs. 2º official Augusto Arnaldo da Silva Castro e 3º official Raul Moreira Fragoso, entregaram ao meu antecessor os originaes de todos os quadros do referido trabalho, o qual ficou dividido em tres partes.

A 1ª parte, composta de cinco quadros de resumo geral, refere-se, no 1.º quadro, aos estabelecimentos industriaes sujeitos aos impostos de consumo, segundo o *modo de organisação das emprezas;* no 2º quadro, aos mesmos estabelecimentos, segundo a *data da fundação e seu capital;* no 3º, aos mesmos, segundo o *capital empregado;* no 4º, aos mesmos, segundo o *numero de empregados*, e no 5º, aos mesmos, segundo a *natureza dos motores* e a *força motriz empregada.*

A 2ª parte contém um quadro para cada uma das quatorze industrias abrangidas pelo inquerito, e que são as de sal, tecidos, phosphoros, velas, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, bebidas, vinagre, conservas, calçados, chapéos, chapéos de sol e bengalas, fumos e cartas de jogar.

Em cada um desses quadros é mencionado o numero de estabelecimentos, a direcção por sociedades ou particulares, o capital dos estabelecimentos dirigidos por umas e outros, o pessoal empregado nesses estabelecimentos, discriminados os homens, as mulheres e as crianças, e o numero e a força dos motores, a vapor, hydraulicos, electricos, ou a gaz, gazolina e petroleo.

A 3ª parte contém, detalhadamente, para cada Estado, as informações cujo resumo já foi indicado como formando os cinco quadros geraes da parte primeira.

Encontrei, em seguida, sobre a minha mesa, desenvolvidos *Estudos estatisticos* annexos *á Estatistica do mercado da carne nos E. U. do Brazil*, entregues a esta chefia a 15 de Outubro do anno proximo passado, pelos funccionarios desta Secção, Srs. Alfredo Vianna Bandeira, 1º official, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Augusto Pedro Vieira e Luiz Miranda Reis Monteiro Tapajoz, 2ºs officiaes, Bacharel Mario Augusto Teixeira de Freitas, então 2.º official interino, Raul Araujo Coelho e Bacharel Milciades José Gonçalves, 3ºs officiaes.

Esses estudos, como o titulo está indicando, são annexos a uma *Estatistica do mercado da carne no Brazil, no biennio de 1908-1909*, cujos originaes já foram entregues a essa Directoria, o anno passado, e se acham, em parte, impressos, sob o titulo acima referido.

Dividem-se os mesmos «estudos» em oito partes, sendo as tres primeiras referentes ao mercado *atacadista* no Districto Federal, e versando a 1ª, sobre esse mercado, quanto á *carne verde*; a 2ª, quanto ao *xarque*, e a 3ª, quanto a alguns generos de alimentação derivados da industria pecuaria nacional, como sejam, a *manteiga*, a *carne de porco salgada*, a *banha* e o *toucinho*.

As duas primeiras partes subdividem-se em quadros geraes relativos ao periodo de 1893 a 1913, e em quadros de detalhe relativos ao decennio de 1904-1913.

A terceira parte contém um quadro resumo relativo ao decennio de 1904-1913 e outro de detalhe, relativo ao quinquennio de 1909-1913.

A quarta parte dos *Estudos estatisticos* contém dados sobre o «mercado *retalhista* de diversos generos de alimentação em algumas capitaes do E. U. do Brazil, em 1913,» sendo as capitaes as seguintes: Aracajú, Belém, Bello Horizonte, Curytiba, Florianopolis, Maceió, Natal, Nictheroy, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, São Salvador, Therezina e Victoria; e os generos de alimentação: arroz, batata, farinha de aveia, de mandioca, de milho e de trigo,

fecula de batata, feijão, fubá de arroz e de milho, massas para sopa, polvilho, bacalhão, camarão secco, carne secca, leite condensado, toucinho, assucar, banha, manteiga nacional e estrangeira, sal fino e grosso, vinagre nacional e estrangeiro, café em grão, moido, chá e matte.

A 5ª parte traz os «resultados geraes do Censo Pecuario dos E. U. do Brazil, em 1912-1913», e consiste no aproveitamento, sob nova fórma e com uma comparação internacional, da «Synopse do Censo Pecuario», trabalho já publicado, em folheto, por esta Repartição o anno passado.

A 6ª parte refere-se á «importação e exportação dos E. U. do Brazil em relação aos *principaes productos da industria pecuaria*, no decennio de 1904 a 1913», sendo esses principaes productos encarados nos seus tres aspectos: — 1º *gado em pé* (equinos, bovinos, caprinos, ovinos e suinos); — 2º *materias primas* (chifres, cinzas de ossos, couros, crina, lã, ossos, pelles, sangue, sebo, solas, umbigos e unhas); e, 3º — *artigos de alimentação* (banha, conservas e extractos de carne, leite em conserva, linguas seccas e em conserva, linguiças, manteiga, presuntos, queijos, toucinhos e xarques).

A 7ª parte estuda a «importação e exportação dos E. U. do Brazil em relação ás *principaes forragens*, no decennio de 1904-1913», sendo essas forragens as seguintes : alfafa, farello e diversas.

Finalmente, a 8ª parte mostra qual foi a «tributação do commercio dos *productos da industria pecuaria* nos E. U. do Brazil, em 1913», contendo a relação dos impostos de importação e exportação cobrados no referido anno pela União, Estados e Districto Federal, e os impostos de industrias e profissões cobrados, na mesma época, pelo Districto Federal e pelos Estados, aos marchantes e açougueiros.

Todos esses «Estudos estatisticos» estão subdivididos em quadros, classificados de fórma a se ter uma impressão, completa e exacta, dos phenomenos economicos que giram em torno do «Mercado da Carne», no Brazil.

Nas tres primeiras partes dos «Estudos» a que me venho referindo, foram escolhidos certos dados, destinados a formar uma publicação em separado, de poucas paginas, com o intuito de propagar os resultados dos esforços desta Repartição, e, subordinados a esse criterio de «fasciculos de propaganda», acham-se reunidos os originaes dos quadros acima alludidos, sob o titulo de «Mercado *atacadista* dos

principaes artigos de alimentação derivados da industria pecuaria *nacional*, no Districto Federal, no quinquennio de 1909 a 1913».

Com o mesmo intuito de propaganda, foram destacadas as 4ª, 5ª e 8ª partes desses «Estudos», já tendo sido entregues a esta chefia os originaes dos respectivos «fasciculos».

Além dos trabalhos acima alludidos, acham-se tambem concluidos os dois seguintes: «*Estatistica predial do Districto Federal, em 1911*» e «*Estatistica do pequeno transporte terrestre no Districto Federal, no periodo de 1904 a 1913.*»

— O 1º desses trabalhos é assás desenvolvido, tendo sido iniciado em Fevereiro de 1913. Apezar de interrompido de Dezembro do mesmo anno a Março do anno seguinte, foi ultimado em Abril do anno proximo findo pelos Srs. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 2º Official, e Raul Moreira Fragoso, 3º Official.

Refere-se aos predios do Districto Federal, sujeitos a imposto ou do mesmo isentos, e contém a indicação, discriminada por zonas e respectivos districtos, do numero e valor locativo desses predios, classificados segundo o valor locativo annual e numero de pavimentos.

— O segundo dos trabalhos acima mencionados, consta de tres partes, referindo-se a 1ª ao «movimento geral de licenças de *animaes de transporte*», e detalhando o numero de animaes de transporte licenciados, segundo o seu destino (animaes de sella, de carga e de tiro), e por districtos municipaes; a 2ª, contendo o «movimento geral e especial de licenças de *vehiculos*», e discriminando num quadro o «numero e a capacidade total de transporte dos vehiculos em trafego, segundo a natureza e o destino», e em outro, o «numero dos vehiculos em trafego, segundo a natureza e o destino por districtos e zonas»; e a 3ª, trazendo o «movimento especial de licenças de *vehiculos de tracção mechanica* no anno de 1913», com a indicação de numero e força total em H. P. dos vehiculos licenciados, conforme são automoveis ou motocycles, e pertencentes a particulares, sociedades ou companhias.

Esta estatistica apresenta-se como um primeiro resultado dos porfiados esforços empregados por alguns funccionarios desta Secção, no sentido de obter e coordenar as necessarias informações estatisticas sobre os multiplos «*meios de transporte* e as principaes *vias de communicação*», existentes no Brazil.

Das estatisticas em andamento, são essas as de maior vulto, pois abrangem a navegação, as estradas de ferro e os carris urbanos, os

correios, os telegraphos e os telephones, havendo, a respeito, abundante material accumulado, grande parte do qual será aproveitada no proximo Annuario desta Repartição.

Quanto aos demais inqueritos em andamento, cabe-me citar os seguintes:

— Recenseamento da industria de assucar, do alcool e da aguardente.

— Recenseamento dos estabelecimentos de electricidade, tendo por destino o fornecimento de luz e força.

— Estatistica dos salarios industriaes e agricolas.

— Estatistica predial das capitaes dos Estados (segundo os moldes da estatistica já concluida, quanto ao anno de 1911, para o Districto Federal), e a mesma estatistica, nesse Districto, referente ao anno de 1912.

— Estatistica das «inscripções de hypothecas» e «transmissões de immoveis» relativas a 1909.

— Estatistica das companhias de seguros.

— Movimento das Caixas Economicas e Montes de Soccorro.

— Estatisticas sobre abastecimento d'agua, exgottos e illuminação publica.

— Estatistica dos bens municipaes.

Fôra projectado, em fins de 1914, o censo *agricola* do Brazil, do qual existe abundante material de propaganda.

Ainda nessa phase preliminar, resolvestes adial-o para época mais propicia, tendo sido immediatamente suspensos todos os actos a elle relativos.

Finalmente, durante o anno proximo findo, foram recebidos pela Secção 3.412 documentos, tendo sido pela mesma remettidos 9.705, em identico prazo.

Eis, Sr. Dr. Director Geral, a simples resenha do que me foi possivel apurar a respeito dos multiplos e importantes serviços affectos a esta Secção, a cuja frente apenas me encontro desde 18 de Janeiro proximo findo.

Esperando me relevareis as inevitaveis lacunas ahi existentes, tenho a honra de vos apresentar os protestos da minha respeitosa consideração.

Saude e Fraternidade.

AFFONSO CELSO PARREIRAS HORTA
Chefe da 3ª Secção

Correspondencia da 3ª Secção durante o anno de 1914

ASSUMPTOS	CORRESPONDENCIA RECEBIDA									TOTAL
	Mappas	Questionarios	Relações ou listas	Quadros	Boletins	Circulares	Officios	Telegrammas	Diversos	
Censo Industrial	39	15	5	—	469	—	58	7	2	595
Censo Pecuario	—	5	—	—	12	—	6	3	—	26
Preços correntes	1	—	33	—	308	—	4	—	1	347
Bens Municipaes	—	118	6	—	—	—	56	—	1	181
Estabelec. de Credito	1	—	2	—	1	—	5	—	15	24
Import. e Exportação	21	—	—	—	—	—	1	—	1	23
Hypothecas	—	6	—	—	—	—	3	3	—	12
Industria Assucareira	15	83	506	—	3	—	244	—	4	855
Rêde Telephonica	—	63	—	—	—	—	30	—	2	95
Estradas de Ferro	1	—	—	—	—	—	1	2	2	6
Carris Urbanos	—	40	—	—	—	—	6	—	3	49
Telegraphos	1	—	—	—	—	—	1	—	4	6
Movimento Maritimo	40	—	—	—	—	—	7	—	—	47
Abastecimento d'Agua	—	3	—	—	—	—	4	—	—	7
Illuminação	—	10	—	—	—	—	2	—	5	17
Junta Commercial	—	32	—	—	—	—	11	—	7	50
Caixa Economica	5	39	—	—	—	—	9	—	1	54
Vehiculos	1	5	—	—	—	—	2	—	—	8
Radiotelegraphia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Esgotos	—	10	—	—	—	—	6	—	1	17
Empr. de Electricidade	—	1	—	—	—	—	19	—	2	22
Transm. de Immoveis	4	8	1	—	—	—	—	—	—	13
Estat. de Penhores	—	—	4	—	—	—	15	—	—	19
Estat. dos Tabellionatos	—	547	—	—	—	—	122	—	4	673
Avaliação do Gado	3	—	1	—	—	—	2	—	—	6
Seguros	—	20	—	—	—	—	22	—	173	215
Salarios Medios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Diversos	4	1	1	—	3	—	17	—	19	45
TOTAL	136	1.006	559	—	796	—	653	15	247	3.412

NOTA — Neste quadro não está incluida a correspondencia relativa ao Censo Agricola.

Correspondencia da 3ª Secção durante o anno de 1914

ASSUMPTOS	CORRESPONDENCIA EXPEDIDA									TOTAL
	Mappas	Questionarios	Relações ou listas	Quadros	Boletins	Circulares	Officios	Telegrammas	Diversos	
Censo Industrial.....	1	—	5	2	59	25	50	17	1	160
Censo Pecuario.....	—	—	—	—	—	—	2	5	—	7
Preços Correntes.....	—	—	—	—	—	—	27	—	—	27
Bens Municipaes.....	—	456	—	—	—	—	466	—	—	922
Estabelec. de Creditos..	1	—	—	—	—	—	2	—	—	3
Import. e Exportação...	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Hypothecas.....	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Industria Assucareira...	—	1.358	1.478	—	—	—	2.740	—	—	5.576
Rêde Telephonica.....	—	197	—	—	—	—	153	—	—	350
Estradas de Ferro.....	—	3	—	—	—	—	4	10	1	18
Carris Urbanos.....	—	133	—	—	—	—	41	—	—	174
Telegraphos.....	—	5	—	—	—	—	3	—	—	8
Movimento Maritimo...	85	—	—	—	—	—	17	—	—	102
Abastecimento d'Agua..	—	105	—	—	—	—	21	—	—	126
Illuminação.....	—	20	—	—	—	—	20	—	—	40
Junta Commercial.....	—	29	—	—	—	—	21	—	—	50
Caixa Economica.....	—	18	—	—	—	—	18	—	—	36
Vehiculos.....	—	66	—	—	—	—	22	—	—	88
Radiotelegraphia.....	—	5	—	—	—	—	2	—	—	7
Esgotos.....	—	20	—	—	—	—	20	—	—	40
Emps. de Electricidade..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Transm. de Immoveis...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estatistica de Penhores..	—	—	—	—	—	—	20	—	—	20
Estat. dos Tabellionatos	—	1.284	—	—	—	—	428	—	—	1.712
Avaliação do Gado.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Seguros.....	—	69	—	—	—	—	70	—	—	139
Salarios Medios.....	—	40	—	—	—	—	40	—	—	80
Diversos.....	—	—	—	3	—	—	10	—	—	13
TOTAL.....	87	3.808	1.483	5	59	25	4.198	38	2	9.705

NOTA — Neste quadro não está incluida a correspondencia relativa ao Censo Agricola.

4ª SECÇÃO

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1915.

Sr. Director Geral

Cumprindo o que recommendastes em portaria de 10 de Fevereiro proximo passado, venho apresentar-vos as notas necessarias para o relatorio da Directoria, na parte concernente aos serviços desta Secção durante o anno de 1914.

A minuciosa enumeração desses serviços consta dos quadros que acompanham a presente exposição. Os de ns. 1 a 12 referem-se á correspondencia postal, expedida e recebida; os de ns. 13 e 14 á correspondencia telegraphica; o de n. 15 aos trabalhos executados, assim para as elaborações internas da Secção como para attender ás necessidades do seu expediente; emfim, o 16º quadro, resumindo todos os precedentes, summaria a actividade da Secção no exercicio considerado.

Nos quadros de ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 acha-se computada a correspondencia expedida por intermedio do Correio. Os tres primeiros concernem á quantidade de remessas e os outros tres ao numero de documentos. Tanto aquellas como estes, se distinguem, separadamente, por mezes e por assumptos, e ainda dos dois modos, simultaneamente. Os documentos são, outrosim, grupados segundo a sua natureza ou especie.

A analogas particularizações obedecem os quadros de ns. 7 a 12, que dizem respeito á correspondencia postal, recebida pela Secção.

Os quadros ns. 13 e 14 pormenorizam, mensalmente e por materias, a correspondencia telegraphica. E, não só nesses, como nos de ns. 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10 e 11, tambem se apura o expediente, conforme a qualidade do destinatario ou do expedidor; de modo que a correspondencia da Secção com funccionarios publicos figura á

parte da que foi encaminhada a simples particulares, ou destes recebida.

Essa diversificação, já feita no resumo do expediente relativo ao anno de 1913, fôra lembrada pelo vosso illustre antecessor, como meio de tornar patentes os prejuizos que para o serviço da Directoria de Estatistica certamente adviriam de medidas orçamentarias, que se annunciavam, tendentes a estabelecer distincção, sob o aspecto tributario, entre a correspondencia desta Repartição, destinada a particulares, ou delles oriunda, e a endereçada a funccionarios publicos, ou destes recebida. De facto, a simples inspecção dos quadros ns. 1 e 12, supra referidos, mostra que cerca de 72 % das remessas feitas pela Secção no anno de 1914 se dirigiram a pessoas sem investidura official alguma, e apenas 28 % levaram endereço a auctoridades publicas. Quanto á correspondencia recebida, a desproporção, embora menos saliente, foi, ainda assim, digna de nota, como se vê das quotas de 61 e 39 por cento, deduzidas dos numeros registrados nos quadros 7º e 8º.

Essas percentagens evidenciam que, ao menos no tocante a esta Secção, não é de funccionarios, federaes, estaduaes ou municipaes, que mais depende a collecta do material indispensavel á execução dos trabalhos. E, desde que é, sobretudo, aos simples particulares que se recorre, para obter os elementos estatisticos imprescindiveis, e principalmente delles que se espera o concurso de maior valia, não ha negar o erro de estorvar a investigação, tributando differentemente uma e outra especie de correspondencia.

O descabimento da medida ainda sobe de ponto, quando, em vez dos pedidos da Repartição, se consideram as respectivas respostas. Num paiz como o nosso, onde tudo difficulta as elaborações da Estatistica, tornar dependente de sello, pago pelo remettente, o transito das informações no Correio, o mesmo fôra que annullar o unico elemento que talvez ainda disponha á boa vontade aquelles a que recorre a Directoria.

Considerando a correspondencia telegraphica, ainda mais irrecusaveis se tornam os inconvenientes do regimen de que estivemos ameaçados; porquanto a simples inspecção dos quadros de ns. 13 e 14 mostra que 97 % dos despachos passados e 94 % dos recebidos por esta Secção, no anno transacto, levaram endereço a particulares, ou foram dessa proveniencia.

Reunindo a correspondencia vehiculada pelas duas vias, verifica-se

que o numero de expedições feitas a auctoridades publicas apenas attingiu a 24 % do conjunto. Quanto ás remessas dessa origem, não excederam a 36 % da totalidade. Computando o numero de papeis, em vez do de remessas em que elles se dividiram, as duas proporções acima alteram-se para 36 % e 49 %. De qualquer modo, pois, a correspondencia com pessoas e instituições destituidas de caracter official sobreleva consideravelmente a correspondencia trocada com repartições e funccionarios publicos.

Pelos quadros annexos, supra mencionados, vereis que as remessas feitas por esta Secção, no periodo a que se referem as presentes notas, attingiram a cifra de 11.590, sendo 3.019 endereçadas a funccionarios publicos e 8.571 a particulares. O numero de documentos expedidos subiu, porém, a 55.472, dos quaes 35.651 tiveram o segundo destino e 19.821 o primeiro. No total indicado figuram 9.906 officios, 7.999 cartas e circulares, 31.408 questionarios, 5.015 mappas e relações, 186 papeis e opusculos diversos e 958 telegrammas.

Descontando da expedição todas as fórmulas impressas empregadas, o numero de actos dactylographados e manuscriptos, preparados para aquelle fim, fica reduzido a 23.888. Juntando a estes os trabalhos executados para o serviço interno, encontraremos o total de 32.447, constituido da seguinte fórma: 69 modelos, 3.472 mappas, 2.479 relações, 191 quadros, 7.363 cartões, 9.906 officios, 7.999 cartas e circulares, 958 telegrammas e 10 diversos.

Reunindo, emfim, aos actos destinados ás elaborações internas todos os expedidos pela Secção, alcançaremos a somma de 64.031, em cuja composição entram 69 modelos, 3.472 mappas, 2.479 relações, 191 quadros, 7.363 cartões, 9.906 officios, 7.999 cartas e circulares, 31.408 questionarios, 958 telegrammas e 186 diversos.

A correspondencia recebida accusou 2.855 remessas, sendo 1.026 de funccionarios publicos e 1.829 de outras procedencias. Representam a primeira parcella 3.635 documentos, e a segunda 3.782. Discriminado por especie, o total das duas desdobra-se em 547 officios, 142 cartas e circulares, 4.538 questionarios, 1.470 mappas e relações, 250 telegrammas e 470 diversos.

Os quadros de ns. 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12 e 15 mostram que os serviços elaborados no anno de 1914 versaram sobre quasi todas as materias do programma imposto á Secção pelo Regulamento expedido com o decreto n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911.

Certo é que circumstancias desfavoraveis, absolutamente extranhas á minha vontade e interferencia, não permittiram que a maior parte daquelles serviços attingisse a situação constantemente mirada pelos meus esforços. Dessas circumstancias, de ha muito surgidas e que, de continuo, se foram aggravando, estava cabalmente scientificado o vosso illustre antecessor, que não desconhecia os factos occorrentes, nem as suas causas determinantes.

A creação das Delegacias de Estatistica, feita pelo citado decreto n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911, em vez de proveitosa, como eu esperava, resultou, ao contrario, prejudicial a esta Secção. Tendo sido instituido, pelo mesmo decreto, um corpo especial de 20 apuradoras, para os serviços da 2ª Secção, era natural que do superabundante pessoal masculino dessa fossem, de preferencia, tirados os delegados e seus auxiliares, ou que, pelo menos, as escolhas feitas, para esse fim, no pessoal das outras Secções, tivessem a indispensavel compensação por substituições idoneas.

Tal, porém, não se verificou. O provimento das Delegacias, se attendeu á conveniencia pessoal dos empregados, preteriu, a miudo, a dos serviços, resultando d'ahi, para esta Secção, mais um embaraço a juntar aos muitos com que ella já lutava, a partir da reforma de 1910, a qual, em vez de vantajosa para a Repartição, como poderia ter sido, redundou, ao contrario, em elemento de rapida desorganização.

Nas notas que forneci para o relatorio da Directoria, em 26 de Abril de 1913, tive occasião de dizer:

> « A insufficiencia de pessoal idoneo, que, de ha muito, vos é perfeitamente conhecida, e outras circumstancias desfavoraveis, que tambem não ignoraes, impediram que, em relação a alguns assumptos, fossem convenientemente desenvolvidos os trabalhos começados, ou sequer mantido, ainda que sem ampliação, o impulso que, de principio, lhes fôra dado. Quanto a esses assumptos, a actividade da Secção, além de se esforçar por manter em dia, na medida do possivel, a respectiva correspondencia, houve de restringir-se á rectificação

e ao aperfeiçoamento de quadros antes organizados, que deveriam figurar na primeira publicação de conjunto, projectada pela Directoria».

Em outro passo das alludidas notas, insisti nas mesmas considerações, pela maneira seguinte:

«A carencia, que alleguei, de funccionarios capazes, em numero bastante, além de me sobrecarregar, continuamente, de encargos que, em situação normal, não me deveriam caber, tem impedido a ampliação de certas estatisticas, susceptiveis de grandes desenvolvimentos, e ainda mais o inicio de outras, que, em melhor estado de cousas, já eu haveria emprehendido. Entre os serviços que mais têm soffrido com a precaria situação actual, devo assignalar os de bibliothecas, theatros, imprensa e beneficencia. E não é de admirar que a tantos trabalhos se extendam os males que indiquei: desfalcada, até agora, de nove empregados, alguns dos quaes muita falta lhe fizeram, vê-se a Secção absolutamente impossibilitada de manter em dia o desempenho dos innumeros encargos que lhe competem, maxime tendo de lutar com a assiduidade, por varios motivos, muito pouco satisfactoria, de alguns dos funccionarios que formam o seu quadro actual».

A 17 de Abril do anno passado, nas informações, que apresentei á Directoria, acerca dos serviços executados pela Secção em 1913, entendi de minha obrigação prestar-lhe os seguintes esclarecimentos, em seguida á exposição do estado em que se achavam a estatistica religiosa e a da instrucção publica e particular:

«Como já declarei, os dois serviços apontados são os que se encontram em melhores condições, graças á continuidade que me tenho esforçado por manter na pesquiza dos elementos de que elles dependem e na respectiva apuração, a despeito dos obices de varias especies, que constantemente os estorvam. Todos os outros trabalhos se têm resentido, mais ou menos, da instabilidade que se nota no pessoal da Secção, desde fins de 1910.

«Assim, a estatistica das bibliothecas e a dos theatros, que já se achavam em grande atraso, ficaram de todo paralysadas, como opportunamente vos informei, visto não haver

sido dado substituto ao funccionario incumbido dellas, quando resolvestes transferil-o para outra Secção. Quanto á da imprensa, ficou restricta á simples collecta de informações, desde que desligastes daqui, com destino á Delegacia de São Paulo, o empregado a quem se achava entregue a respectiva apuração. A estatistica dos estabelecimentos de assistencia ficou tambem interrompida, com a designação do seu encarregado para a Delegacia de Minas Geraes, sem que tivesse substituto na Secção. Para evitar o abandono, talvez irreparavel, desse importante trabalho, propuz incumbil-o, fóra das horas do expediente, mediante a gratificação mensal de 150$000, pelo praso de seis mezes, a um funccionario que tinha a seu cargo outro serviço; mas essa proposta, que eu saiba, nunca foi resolvida. O fallecimento de dois empregados e a sahida de outro, sem a necessaria substituição, já se haviam reflectido na estatistica das instituições de previdencia e na das associações de auxilios mutuos e de beneficencia, obrigando a restringir este ultimo trabalho, como o relativo á imprensa, a uma lenta pesquiza de dados, ainda, na mór parte, dependentes de apuração.

« O longo praso que tem durado a situação que relembro não permitte, por certo, remover de prompto os males que ella acarretou, concomitantemente com outras circumstancias, que vos são, de sobejo, conhecidas. Espero, porém, conseguir, gradualmente, a reparação desses males, se para tanto me favorecerdes com o apoio indispensavel.»

Não é difficil perceber em que podia consistir o amparo que eu julgava imprescindivel para ir, aos poucos, reparando os males que a longa vigencia duma situação nimiamente desfavoravel implantara nesta Secção, a despeito da obstinada resistencia de meu exemplo e de meus esforços.

No minucioso relatorio, apresentado no anno de 1910, em que expliquei o mechanismo de todos os serviços por mim organizados, já eu deixara fóra de duvida a necessidade de vinte funccionarios, intelligentes, assiduos, escrupulosamente applicados aos seus deveres,

no tempo normal do expediente, para trazer em dia os referidos serviços, como haviam sido iniciados.

Conformou-se a realidade com a necessidade?... Infelizmente não. E justamente para reduzir a sensivel divergencia das duas, para as approximar, tanto quanto possivel, pois era, talvez, inalcançavel a sua perfeita juxtaposição, é que eu invocava, como me cumpria, o prestigioso auxilio da auctoridade superior.

Malaventuradamente, porém, as condições da epoca não consentiram ao vosso illustre antecessor attender, de prompto, ás minhas reclamações. Só mais tarde lhe foi possivel começar a satisfazel-as, dando-me, ainda que a troco de egual numero de funccionarios, a efficaz coadjuvação, que nunca lhe agradecerei bastante, de tres distinctos collegas, que foram inestimaveis acquisições para esta Secção, por sua intelligencia, seu preparo e sua operosidade — os Srs. 1º official Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão e 3ºs officiaes Dr. Heitor Eloy Alvim Pessoa e Manoel Timotheo da Costa Junior. Alliviando-me dos absorventes encargos que lhes transferi, vieram elles permittir que eu désse os meus cuidados a outras tarefas, até então, muito a meu pezar, preteridas, por absoluta falta de tempo. Alguns mezes mais dessa proficua convergencia de esforços habilitar-me-ão a apresentar trabalhos, que, pela somma das informações compendiadas e pela coordenação dellas, espero não sejam prejudiciaes aos creditos, que tanto zelaes, da Directoria Geral de Estatistica.

Esses trabalhos, relativos a varias partes do programma da Secção, mantido pelo Regulamento que baixou com o decreto n. 11.436, de 5 de Fevereiro proximo passado, terão todo o desenvolvimento compativel com as condições do nosso paiz e com os recursos desta Repartição, no tocante á execução de serviços de caracter geral. Considerando esses recursos e aquellas condições, é que o vosso illustre antecessor preferira a fórma de publicidade cuja experiencia se estava fazendo, quando fostes reinvestido na Directoria.

Propugnando esse modo de divulgação, em vez do, mais geralmente adoptado, de annuarios estatisticos, tivera eu opportunidade de dizer ao Sr. Dr. Francisco Bernardino, em officio de 12 de Abril de 1912:

> « Accresce que, pela propria natureza dos serviços que a esta Secção competem, não é possivel inicial-os senão depois

de encerrado o periodo a que se reportam, e sobreleva, egualmente, notar que a estatistica feita para um anno não dispensa, no seguinte, a repetição do trabalho por inteiro. De todos os serviços que ora nos pertencem sómente um, com effeito, constitue reproducção do relativo a periodos precedentes, apenas com as modificações occorridas no anno — a divisão ecclesiastica. Tudo mais tem de ser annualmente refeito, com elementos novos, adrede requisitados. E não é de mais recordar que esta Secção não encontra, em publicações officiaes ou outras, subsidios apreciaveis para o desempenho dos multiplos encargos que lhe incumbem.

«Com a devida venia, lembrarei ainda, Sr. Director, que a situação da Directoria do Serviço de Estatistica differe muito da de analogas repartições, cujos trabalhos têm sido, por vezes, invocados para se julgar da morosidade na execução dos que se acham a cargo della.

«Em primeiro logar, não parece justo pôr em parallelo o estado de um serviço publico, com alguns decennios já de fructuosa existencia, em paizes onde tudo favorece e prestigia as indagações dessa especie, e os primeiros passos de analoga instituição em nossa Patria, onde a terra e os homens se combinam para lhe difficultar e desauctorizar as tentativas. Depois, é facil verificar, correndo a vista pelas paginas do copioso annuario francez, por exemplo, que esse magnifico repositorio de informações de toda a ordem quasi se limita a compendiar e a uniformizar trabalhos de directorias ou secções especiaes, particularmente incumbidas de cada ramo da estatistica.

«O departamento do Ministerio do Trabalho e da Previdencia Social, que tem á sua conta a estatistica geral da França, não executa, por si mesmo, os trabalhos cujos resultados divulga. Assim, por exemplo, quanto á estatistica da instrucção, os dados que elle publica, ou são directamente communicados pelo Ministerio da Instrucção Publica ou colhidos no boletim administrativo do mesmo Ministerio. Pela organização do ensino, as informações são regularmente encaminhadas para o Ministerio, cujas diversas directorias as

elaboram e publicam. A Estatistica Geral de França nada mais faz do que transcrever no annuario esses resultados.

«Bem outra cousa é, porém, ter de pedir, uma a uma, as informações, recolhel-as a esta Capital, dos mais proximos como dos mais remotos pontos do paiz, examinal-as aqui, reclamar a rectificação ou o completamento dellas, quando necessario, para só depois, finalmente, as apurar. Desse modo, é claro que o trabalho não póde ser expedito, sob pena de sahir incompletissimo. Antes demorar a publicação, ou omittil-a, do que fazel-a prematuramente, para dar armas, contra a verdade, aos detractores de nossa terra e de nossa gente.

«O mesmo occorre, como perfeitamente sabeis, Sr. Director, com outros muitos trabalhos, que dependem de grande quantidade de informações, collectadas directamente. E' absurdo pretender que a elaboração delles corra parelhas com a de serviços cujos elementos são extrahidos de publicações officiaes regulares, dadas a lume dentro no proprio anno a que se reportam, ou, na peior hypothese, antes de encerrado o exercicio seguinte.

«Por esses motivos é que, ha tempo, muito respeitosamente, vos ponderei a inconveniencia de se começarem por annuarios estatisticos as publicações da Repartição a vosso cargo. De facto, ou esses annuarios, durante certo periodo, terão de sahir com grande demora, ou, fatalmente, serão muito incompletos, para que não perca em opportunidade o conjunto de informações contidas nelles. Parecia-me, assim, e ainda me parece, que melhor fôra publicar-se, annualmente, um boletim, com o resumo dos trabalhos de mais prompta execução, como, por exemplo, entre outros, as indicações meteorologicas, os quadros das diversas divisões, a summula do movimento demographico, os dados de finanças federaes e estaduaes e todos os colhidos de publicações officiaes (relatorios ministeriaes e outros, boletins da Estatistica Commercial, da Repartição Fiscal de Estradas de Ferro, etc.). Quanto ás estatisticas dependentes de grande massa de informações directamente colhidas, seriam editadas em avulso, á proporção que se ultimassem.»

Adoptada pela Directoria essa fórma de publicação, ficaram as Secções habilitadas a prover o desenvolvimento dos seus serviços, sem as peias com que as estorvaria a exigencia de praso certo e curto. Orientou-se neste sentido a organização dos trabalhos affectos á minha direcção e responsabilidade, e, mirando o objectivo dum resultado tão completo quanto possivel, é que elles estão sendo executados. Vel-o-eis nas estatisticas já promptas e nas que espero concluir a tempo de vos apresentar ainda no correr deste anno.

Entre ellas avulta, num dos logares de maior destaque, a estatistica religiosa. Em seu actual estado, abrange esse trabalho, além do Catholicismo e dos ritos Maronita e Orthodoxo, o Positivismo, o Judaismo e dez seitas ou confissões da religião reformada — as Egrejas Anglicana, Baptista, Baptista Independente, Christã, Episcopal, Evangelica, Lutherana, Methodista, Presbyteriana e Presbyteriana Independente.

A estatistica do culto positivista tem sido feita mediante acurado exame dos relatorios da propaganda respectiva, completado com informações obtidas na séde da mesma propaganda. Por indicações directas, quanto a dez centros, existentes no Districto Federal, no Pará, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, tem-se apurado o movimento israelita. Do mesmo modo, mediante previo arrolamento das sédes, que ascendem a algumas centenas, em parte, de precaria fixidade, effectua-se a investigação attinente ás egrejas protestantes.

O capitulo relativo ao Catholicismo, que é, sem contestação, o mais importante e o mais vasto de todo o trabalho, comprehende, actualmente, as seguintes partes:

1.ª Divisão ecclesiastica, isto é, arrolamento annual das Parochias, segundo os Municipios, em cada Prelatura, Prefeitura, Diocese ou Archidiocese, com indicação dos actos e das datas de creação dellas.

2.ª Catalogação, por Municipio, por Parochia e por Prelatura, Prefeitura, Diocese ou Archidiocese, de todos os edificios consagrados ao culto, com indicação da natureza de cada um, de sua invocação, da data em que foi construido e de varios outros dados interessantes.

3.ª Expedição, a todas as Parochias, de questionarios e de telegrammas, referentes aos principaes actos religiosos, e registro das respostas recebidas.

4.ª Exame dessas respostas, agradecimento dellas e pedidos de rectificação, quando necessarios.

5.ª Correspondencia com os Bispados e Arcebispados, para o completamento dos dados parochiaes, e especialmente para a organização do recenseamento do clero, regular e secular, assim de jurisdicção como avulso.

6.ª Apuração geral das informações obtidas.

A primeira parte acha-se a cargo do 3º official Bellarmino Sayão de Sá Carvalho, cujo estado de saude, habitualmente precario, torna muito contingente o seu concurso, assaz reduzido por larguissimas intermittencias na assiduidade. A segunda está confiada ao 3º official Ivan Galvão. As demais, de par com toda a estatistica dos cultos acatholicos, pertencem ao 2º official Dr. Justiniano Martins Meyrelles, ajudado, no expediente respectivo, pelo auxiliar Armindo de Menezes. Isto explica e justifica a minha insistencia em pedir a volta á Secção daquelle distincto funccionario, que, desde o inicio da vossa nova administração, fôra daqui desligado, para servir no vosso Gabinete.

Como vedes, o pessoal occupado neste trabalho é antes escasso do que excessivo, dada a vastidão do inquerito, parallelo ao do Registro Civil. A exemplo do que se dá com outros muitos serviços da Secção, nos quaes as pessoas solicitadas a prestar informações, ou absolutamente não attendem aos pedidos, ou só o fazem mal e tardiamente, é mister, neste, repetir as requisições duas, tres, quatro e mais vezes, para conseguir que afinal sejam satisfeitas. Attendendo a que as Parochias, os Curatos e as Capellas Curadas já excedem de 2.000, o numero de pedidos, para a estatistica de um anno, nunca orça por menos de uma dezena de milhar. Junte-se a isso a correspondencia com o alto clero diocesano e metropolitano, com os superiores das ordens e congregações, com os pastores, os rabbinos, etc., e facilmente se avaliará a que cifra póde chegar a expedição. Mostram-n'o, aliás, os quadros ns. 5 e 13, de cujo exame resulta que os documentos expedidos no anno passado, referentes á materia que nos occupa, attingiram o total de 24.479, sendo 4.433 officios, 6.029 cartas e circulares, 11.212 questionarios, 1.762 mappas e relações, 867 telegrammas e 176 diversos.

A extensão do inquerito põe em relevo o esforço do seu principal encarregado, esforço que, aliás, se não restringe ás horas do expe-

diente, antes habitualmente se prolonga muito além dellas, sem remuneração alguma pelo trabalho supplementar.

Se, porém, a tarefa é grande e ardua, já os resultados colhidos vão compensando vantajosamente a diligencia empregada. As partes até agora concluidas do serviço, referentes ao triennio de 1907 a 1909, accusam, num total de 1.203 Parochias informantes quanto ao primeiro anno, de 1.238 quanto ao segundo e de 1.285 quanto ao terceiro, um numero annual de baptizados superior a meio milhão, quasi duplo do de nascimentos officialmente registrados, segundo os mappas recebidos pela Secção demographica. Quanto aos consorcios abençoados pela Egreja Catholica, excedem tambem, em milhares, aos casamentos celebrados civilmente!

Não direi que, do ponto de vista civico, se possam considerar auspiciosos esses factos, que a estatistica cultual põe em evidencia. Nem por isso, entretanto, deixam elles de constituir verdades, que precisam ser conhecidas pelos que têm as mais altas responsabilidades na direcção dos negocios publicos.

Vê-se, portanto, que o serviço de que me estou occupando não é somente de relevancia moral, indiscutivel para quantos, embora livres de qualquer filiação religiosa, comprehendam e sintam a importancia desse factor no conjunto dos elementos que definem uma nacionalidade. Com effeito, ainda quando se recuse esta preeminencia propria á estatistica cultual, é de se lhe reconhecer a innegavel utilidade civica, de tal modo ella põe de manifesto as deficiencias do Registro Civil, quanto aos casamentos e, sobretudo, quanto aos nascimentos, deficiencias que só os mesmos subsidios della, até certo ponto, reparam e supprem, no tocante á fixação das caracteristicas essenciaes do nosso povo. Em verdade, considerar nas divergencias supra indicadas o mesmo é que reconhecer, desde logo, duas cousas: primeiro, que, para avaliar, actualmente, a natalidade brasileira, á estatistica cultual é que se ha de recorrer, e não ao Registro Civil; segundo, que a lamentavel deficiencia deste impõe ao Governo uma acção, ao mesmo tempo, energica e prudente, para, sem prejuizo ou offensa do respeito devido á liberdade espiritual, que é a mais importante conquista da nossa civilização, tornar effectiva a sancção civica, que hoje mal se extende — póde-se dizer sem receio de exaggero — á metade dos nascimentos occorridos neste paiz e á qual tambem escapam muitissimas uniões, contrahidas de boa fé, na crença duma

legitimidade que é, no emtanto, meramente illusoria, e dia a dia vae creando, para innumeros compatriotas nossos, a mais deploravel condição civil.

A manifesta importancia deste inquerito aconselha, por conseguinte, a sua prosecução, não obstante as difficuldades que se antolham á collecta dos dados respectivos.

Procede-se agora á apuração dos elementos colligidos quanto aos annos de 1910 a 1912. As informações já reunidas e classificadas referem-se a 1.276 Parochias quanto ao primeiro periodo, a 1.125 quanto ao segundo e a 851 quanto ao terceiro. Em relação a esse triennio, porém, ainda se estão reiterando os pedidos não satisfeitos; de maneira que, no correr deste anno, a quantidade de dados a apurar deve crescer consideravelmente. Faz-se, ao mesmo tempo, a expedição dos questionarios attinentes ao exercicio de 1913, e em breve se iniciará a relativa ao anno proximo findo.

As outras partes do trabalho tambem estão recebendo os cuidados que requerem. O arrolamento dos edificios consagrados ao culto já accusa 4.742 delles, dos quaes 4.309 publicos e 433 particulares, sendo 1.325 egrejas, 3.330 capellas e 87 oratorios. Como essas informações só se referem a 977 Parochias, é de crer que vá a perto do dobro o catalogo completo.

Prosegue tambem o recenseamento do clero, allusivo ao anno de 1913, já tendo a maior parte dos prelados brasileiros fornecido as informações que lhes foram requisitadas.

Afim de dissipar as relutancias que ainda se notam na prestação dos dados indispensaveis á organização do serviço de estatistica cultual, a Secção reunio em um folheto de 40 paginas, para distribuir entre os parochos e curas, as manifestações mais expressivas do alto clero diocesano e metropolitano, em favor do mesmo serviço.

A' vista do impulso que tem tomado, de certo tempo a esta parte, a estatistica das instituições de assistencia, é ella, presentemente, uma das em que fundo maiores esperanças.

A investigação abrange os hospitaes, manicomios, maternidades, asylos, policlinicas, dispensarios e congeneres institutos. O serviço, que é, como vedes, vastissimo, está sendo tratado com os desenvolvi-

mentos compativeis com as condições do meio e os recursos de que dispõe a Directoria.

O numero de estabelecimentos até agora arrolados pela Secção é de 472, na classe dos de assistencia a enfermos, e de 142 na dos de assistencia a invalidos, a anormaes, a creanças e a velhos desamparados. As indagações a que se tem procedido já alcançam os annos de 1907 a 1913. Os resultados, graças á iteração dos pedidos, são, naturalmente, tanto menos incompletos quanto mais remoto o periodo ao qual se referem.

No anno a que dizem respeito estas notas, formulei os modelos, em numero de 32, destinados á apuração de quasi todos os *itens* dos dois questionarios usados no inquerito. Esses modelos, alguns dos quaes são communs ás duas partes do trabalho, permittem a organização de 41 quadros para a estatistica hospitalar e de 20 para a dos asylos e recolhimentos. Acham-se actualmente em elaboração fórmulas especiaes apropriadas aos manicomios, ás maternidades, ás policlinicas e aos dispensarios.

Não é de esperar que tão cedo as estatisticas a que me estou referindo attinjam o seu completo desenvolvimento, pois são raros os casos em que não ha grandes deficiencias nas respostas aos quesitos dos formularios. Por isso, embora a apuração obedeça ás especificações dos mappas a que acima alludi, parece que, nas publicações iniciaes, a estatistica hospitalar se terá de restringir a 7 quadros e a de asylos e recolhimentos a 8.

Os da primeira serie são os seguintes:

I — Movimento geral no anno.
II — Movimento mensal de entradas.
III — Movimento mensal de sahidas.
IV — Pessoal de serviço.
V — Receita e despesa totaes.
VI — Discriminação da receita.
VII — Discriminação da despesa.

A segunda serie constará dos seguintes quadros:

I — Movimento geral annuo.
II — Discriminação dos internados, segundo a edade.
III — Idem, segundo a nacionalidade, a filiação e o estado civil.
IV — Idem, segundo a profissão.

V — Pessoal de serviço.
VI — Receita e despesa totaes.
VII — Discriminação da receita.
VIII — Discriminação da despesa.

A correspondencia expedida sobre esta materia attingiu a cifra de 2.051 documentos, assim discriminados: 396 officios, 395 cartas e circulares, 1.059 questionarios, 200 mappas e 1 brochura dactylographada.

A correspondencia recebida constou de 513 documentos, isto é, 27 officios, 2 cartas, 96 questionarios, 326 mappas e 62 diversos.

O volume a que me refiro acima é copia dum trabalho sobre a estatistica da assistencia a alienados no sexennio de 1907 a 1912, organizado, por ordem da Directoria, afim de attender á requisição do Ministro Plenipotenciario da Republica do Uruguay em Cuba.

Um exemplar já fôra apresentado, em Maio, ao vosso antecessor, para ser enviado áquelle diplomata; a copia, que figura no expediente de sahida, foi mandada ao Dr. Juliano Moreira, a pedido do illustre psychiatrista.

Compõem o volume as seguintes partes:

1ª — Officio da Secção á Directoria, apresentando o trabalho, explicando a organização delle e commentando-lhe os resultados.

2ª — Noticia sobre a evolução da assistencia a alienados no Brasil.

3ª — Relação dos estabelecimentos destinados, exclusivamente ou não, ao tratamento de insanos.

4ª — Totaes provaveis e numeros apurados de doentes existentes em 1º de Janeiro e admittidos no correr do anno.

5ª — Discriminação, por estabelecimentos, dos numeros supra referidos.

6ª — Distribuição, segundo a edade e o sexo, dos doentes existentes e dos admittidos em cada estabelecimento.

7ª — Grupamento, por psychose, por nacionalidade e por sexo, dos doentes do Hospital Nacional, das Colonias do Districto Federal e do Hospicio do Juquery, admittidos, fallecidos e sahidos, distinguindo estes conforme se achavam curados, melhorados ou sem melhora.

8ª — Notas destinadas a completar as informações constantes das varias partes do trabalho.

Excepto a exposição introductoria, que occupa as primeiras 23 paginas do volume, foi todo elle organizado pelo 3º official Sr. Alfredo Blake Sant'Anna, que, no desempenho dessa incumbencia, correspondeu plenamente á confiança que tenho em seu zelo, sua intelligencia e suas habilitações.

A estatistica das associações de auxilios mutuos e de beneficencia é das que mais têm soffrido com as perturbações decorrentes da instabilidade notada, ha muito tempo, no pessoal desta Secção. De facto, como já tive ensejo de mostrar, reproduzindo trechos de informações minhas, prestadas ao vosso illustre antecessor, a deficiencia de pessoal idoneo obrigou-me a restringir esse trabalho ao arrolamento das instituições, para não perder de todo o que estava feito. Cumpria, realmente, manter em dia, tanto quanto possivel, aquella catalogação, base indispensavel da estatistica propriamente dita, quando esta se tornasse exequivel.

Como, porém, na parte referente ao Districto Federal, já a Secção apurara os questionarios relativos ao anno de 1907, pareceu-me conveniente continuar, quanto aos annos seguintes, as investigações directas, que tão proveitosas haviam resultado de outra feita.

Incumbi esse trabalho, com especial auctorização do vosso illustre antecessor, ao 3º official Sr. Arthur Marques Lins de Albuquerque, ao qual havia destinado a estatistica das bibliothecas, suspensa, de ha muito, pelas razões já expostas anteriormente. Desejando a simultanea execução dos dois serviços, recommendei ao Sr. Arthur Marques que consagrasse tres dias da semana a cada um. Elle, porém, achou impossivel conciliar as duas tarefas; d'onde resultou suspender a primeira, após haver colligido, ao que declara, 76 informações quanto ao anno de 1908, 46 relativas ao de 1909, 42 attinentes ao de 1910 e 13 respectivas ao de 1911. As associações arroladas montavam a 340, excluidas desse numero muitas que já se averiguara não serem de caracter mutuario e beneficente.

Depois de suspensas as investigações directas, varios formularios ainda foram recebidos por via postal, quanto áquelles annos e ao de 1912.

No conjunto, porém, ainda muito deficiente é a massa das informações obtidas e para seu completamento é mister que se reatem aquellas investigações.

Por isso, desde que outros serviços facultem a indispensavel folga, procurarei prover as necessidades desse, que já ia apresentando resultados apreciaveis, quando a cargo do 3º official Sr. Henrique Uchôa, hoje pertencente ao quadro da Directoria Geral de Contabilidade. Com effeito, o trabalho organizado sobre a materia, com destino ao primeiro annuario da Repartição, que infelizmente se não publicou, por difficuldades de ordem typographica, consta de 11 quadros, que registram interessantes particularidades sobre grande numero de instituições, cujos dados estatisticos foram, na mór parte, colhidos pessoalmente por aquelle funccionario.

O primeiro dá o movimento social annuo, distinguindo as eliminações conforme resultantes de fallecimento ou de outra causa; o segundo discrimina, por sexo e por nacionalidade, os socios existentes ao fim do anno; o terceiro consigna, com separação por sexo, o numero de pessoas contempladas com beneficencias; o quarto especifica a natureza dessas beneficencias; o quinto registra o total do capital e os da receita e despesa annuaes de cada instituição; o sexto, o setimo e o oitavo separam esses totaes nas differentes parcellas constitutivas; o nono dá as totalidades da receita e da despesa das associações, desde que se organizaram até o fim do anno precedente ao da estatistica; o decimo e o undecimo, finalmente, dividem esses totaes nos seus elementos componentes.

O alvitre de consignar, em quadros separados, neste como em outros casos, os totaes do capital, da receita e da despesa e as respectivas discriminações, foi adoptado para se poderem aproveitar as informações de muitas sociedades, que, indicando aquelles totaes, se abstiveram, comtudo, de os decompôr nas partes integrantes. Desse modo, foi possivel utilizar todos os informes, sem prejudicar o aspecto dos quadros definitivos.

Como vedes, o trabalho, a cuja regular continuação as circumstancias, até agora, se têm opposto, mas em que espero proseguir, com a indispensavel persistencia, dentro de curto praso, se para isto me não faltar o pessoal necessario, é muito mais desenvolvido do que as duas unicas, aliás bem apreciaveis, tentativas de estatistica, que o antecederam — a de Joaquim da Silva Mello Guimarães, em 1878, e a da Prefeitura Municipal, em 1903. Pelas difficuldades que esse trabalho encontrou, é facil avaliar os embaraços que se depararão ao recenseamento geral das instituições dessa natureza, extensivo ao Brasil inteiro.

De facto, segundo informações prestadas pelas Municipalidades e pelas auctoridades judiciarias, o numero dessas corporações, no anno passado, já excedia de 2.500. Ora esse numero tende a augmentar, conforme se deprehende de indicações obtidas dos funccionarios postaes, a que estamos recorrendo, para completar varios elenchos, que habilitam a Secção a proceder, mais tarde, ás pesquizas de que depende a maior parte dos seus trabalhos.

Entretanto o exito dessa estatistica está garantido, desde que me não falte pessoal idoneo e deveras disposto a executal-a; visto como o arrolamento das instituições se acha mais ou menos em dia e definitivamente organizados os instrumentos de collecta e de apuração. Graças a isso, pôde o vosso illustre antecessor, em 10 de Maio de 1913, attender promptamente ao pedido que, por officio de 28 de Março, lhe fizera o Sr. Desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, incumbido pela Prefeitura Municipal de recensear as instituições de assistencia existentes no Districto Federal.

A expedição attinente a esta materia attingiu o total de 2.835 documentos, sendo 117 officios, 556 cartas e circulares, 1.665 questionarios e 497 relações.

Até ha pouco, a investigação acerca das sociedades litterarias, scientificas e artisticas ainda não produzira effeitos apreciaveis. A deficiencia delles devia-se, em parte, ás causas geraes, que precedentemente deixei expostas, mas, em parte, tambem á inexactidão das listas organizadas com apontamentos extrahidos de jornaes, revistas, almanacks e publicações congeneres.

Acceitando a suggestão do actual encarregado do serviço, o 2º official Sr. Alvaro Peixoto, auctorizei o appello directo ás proprias Agencias do Correio, para obter os nomes das associações e as respectivas sédes. Os bons resultados colhidos nessa inquirição é que aconselharam a dilatar a outros objectos o emprego do mesmo recurso, conforme acabo de referir a proposito das sociedades de beneficencia.

Dentre o grande numero de instituições arroladas nesse inquerito estão definitivamente registradas, por ter sido bem apurada a natureza dellas, 166, ás quaes se remetteram os competentes formularios. Dessas, já 45 responderam aos quesitos, relativamente ao triennio de 1911 a 1913.

As expedições feitas attingiram o total de 5.345 papeis, sendo 1.851 officios, 1.638 questionarios e 1.856 relações. Receberam-se, durante

o anno, 720 documentos, dos quaes 128 officios, 6 cartas, 110 questionarios, 435 relações e 41 diversos (estatutos, regulamentos, etc.).

As estatisticas de museus e theatros, como precedentemente declarei, figuram entre as que tiveram de ser interrompidas, á vista da precaria situação sobrevinda á reforma de 1910 e aggravada pela de 1911.

No intuito de reatal-as, confiei-as, no anno passado, ao 1º official Sr. Elysio Moreira da Fonseca, que, após a extincção das Delegacias, fôra reposto nesta Secção.

O total da expedição por elle feita accusou 559 papeis, sendo 171 officios, 164 cartas, 162 questionarios e 62 mappas. Entraram 12 officios, 1 carta, 23 questionarios e 11 diversos.

A cargo de dois funccionarios achava-se, inicialmente, a estatistica da imprensa: um fazia o arrolamento dos jornaes e revistas e a correspondencia respectiva; o outro apurava as informações obtidas.

Quando mais opportunos seriam os serviços desse ultimo, foi elle commissionado para auxiliar o delegado da Repartição em São Paulo, e mais tarde para exercer a Delegacia do Ceará. A assiduidade do outro funccionario entrou a tornar-se muito precaria; de sorte que, além de suspensa a apuração dos dados recebidos, a propria perquisição delles declinou de maneira sensivel.

Procurando reparar essa situação, confiei o encargo geral do serviço ao 2º official Sr. Octavio do Nascimento Silva, ao qual dei como auxiliar, para o expediente, o 3º official, addido, Sr. Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato.

A expedição sobre esta materia, relativamente ao quatriennio de 1908-1911, perfez o total de 3.126 documentos, em que se comprehendem 713 officios, 152 cartas e 2.261 questionarios. Os recebidos foram 636, assim discriminados: 28 officios, 6 cartas, 419 questionarios, 2 relações e 181 diversos (na maior parte, exemplares de jornaes e revistas).

A desproporção entre as sahidas e as entradas resulta do facto de se haver effectuado a maioria daquellas no ultimo trimestre do anno,

devendo, por isso, as respostas respectivas figurar no expediente do actual exercicio.

Está em andamento a expedição, quanto aos annos de 1912 e 1913, já tendo sido feitas as remessas para o Districto Federal e os Estados de Alagôas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso e Minas Geraes.

O numero de diarios e periodicos arrolados excede a mil e quinhentos.

Na Secção já existem 2.896 respostas, correspondentes ao sexennio de 1908 a 1913.

Quanto á apuração, conto reencetal-a em breve, de modo a poder apresentar-vos, ainda este anno, os resultados della no periodo de 1907 a 1912. Foi impresso o modelo definitivo do quadro geral, destinado a registrar as seguintes individuações, acerca de cada orgão de publicidade: séde; nome; data da fundação; proprietarios; directores; redactores principaes; idioma; natureza; periodicidade; horas de distribuição; formato; numero de paginas; se é, ou não, illustrado; preço do numero avulso; preço da assignatura.

Além desse quadro geral, em que os diarios e periodicos figuram um a um, nominalmente, organizaram-se outros quadros, nos quaes vão registradas, em conjunto, para cada uma das 22 grandes circumscripções do paiz, particularidades, cuja menção individualizada não apraz, em regra, aos proprietarios e aos directores, a saber: tiragem; pessoal de redacção, de administração e operario; capital; valor das installações; renda bruta. Esses pormenores, alem de considerados nos seus totaes, quanto ao Districto Federal, ao Territorio e aos Estados, dão ainda materia para grupamentos, a cada um dos quaes se destina um quadro especial. Analogos arranjos tambem se fazem com as indicações consignadas no quadro geral da estatistica.

Essa, portanto, em seu estado definitivo, abrangerá nada menos de 24 quadros.

A investigação tocante ás bibliothecas achava-se, juntamente com a relativa aos theatros, a cargo dum funccionario, que o vosso illustre antecessor, em Janeiro de 1912, resolveu remover desta Secção, sem, todavia, lhe dar substituto, como eu pedira e era indispensavel. Nada ha, pois, de extranhavel em que o estado desses trabalhos, bem pouco lisongeiro, por motivo da fraca assiduidade e da escassa applicação daquelle empregado, se extremasse, afinal, em verdadeira paralysia,

quando cessou, de vez, essa mesma applicação, intermittente, insegura, desattenta.

Tenho diligenciado, na medida do possivel, remediar os males resultantes dessa situação. Quanto á estatistica dos theatros, já vos informei, em passo anterior destas notas, que ella está hoje confiada ao 1º official Sr. Elysio Moreira da Fonseca. Respectivamente ás bibliothecas, tive tambem occasião de vos dizer, quando tratei das associações de beneficencia, que é esse o actual encargo do 3º official Sr. Arthur Marques Lins de Albuquerque.

A expedição por elle encaminhada, em 1914, perfez a cifra de 2.570 papeis, isto é, 361 officios, 284 cartas e 1.925 questionarios. Os documentos recebidos foram 373, a saber: 46 officios, 10 cartas, 252 questionarios, 32 mappas e 33 diversos.

Correm os tramites da apuração, quanto ao sexennio de 1908 a 1913, cerca de 500 questionarios. Continua, entretanto, a collecta de informações, mirando o preenchimento das lacunas subsistentes.

No anno a que se referem estas notas, organizei os modelos definitivos dos mappas de apuração. Esses modelos, que já se acham impressos, são em numero de 9, e, mediante substituição de alguns dizeres, prestam-se á feitura de 22 mappas differentes, a saber:

I — Tempo de existencia, administração e destino dos estabelecimentos, dias e horas do seu funccionamento, e systema de illuminação nelles usada.

II — Edificios occupados pelos estabelecimentos, e suas divisões e dependencias.

III — Acquisições feitas durante o anno, discriminadas segundo a sua especie e o modo por que se realizaram.

IV a X — Enumeração das acquisições mensaes, distinguindo as moedas e medalhas, os manuscriptos, as estampas, os mappas e cartas geographicas, os trabalhos musicaes, os jornaes e revistas e as obras.

XI — Especificação das collecções existentes nos estabelecimentos em 31 de Dezembro.

XII — Enumeração das obras e dos respectivos volumes, segundo os idiomas.

XIII — Idem, segundo os assumptos.

XIV — Numero de dias de funccionamento mensal.

XV — Numero de consultantes, por mez.
XVI — Numero de consultas, por especie.
XVII — Numero de obras e volumes consultados, segundo os idiomas.
XVIII — Idem, segundo os assumptos.
XIX — Numero de emprestimos, por mez.
XX — Classificação, por idiomas, das obras e volumes emprestados.
XXI — Idem, por assumptos.
XXII — Discriminação da despesa dos estabelecimentos.

A deficiencia das respostas obtidas ainda não permitte aproveitar para a publicação todos os 22 mappas de apuração. Assim, os organizados para o primeiro annuario da Directoria de Estatistica formam tres series.

A primeira, com informações sobre cada uma das bibliothecas consideradas de per si, consta de 8 quadros, a saber :

I — Data da fundação — Natureza — Dias e horas de funccionamento — Systema de illuminação.
II — Numero total de obras e de volumes.
III — Classificação das obras e dos volumes, por idiomas.
IV — Idem, por assumptos.
V — Numero total de dias de funccionamento no anno.
VI — Numero de dias de funccionamento, por mez.
VII — Numero total de consultantes no anno.
VIII — Numero de consultantes, por mez.

A segunda serie, composta de 4 quadros, totaliza, para as 22 grandes circumscripções do territorio nacional:

a) as obras
b) os volumes } segundo os idiomas.

c) as obras
d) os volumes } segundo os assumptos.

A terceira serie, constituida por 8 quadros, dá o numero de bibliothecas existentes no Districto Federal, nos Estados e no Territorio do Acre, grupadas :

a) segundo o anno da fundação ;
b) segundo a administração ;

c) segundo a natureza;
d) segundo os dias de funccionamento;
e) segundo as horas de funccionamento;
f) segundo o systema de illuminação;
g) segundo o numero de obras;
h) segundo o numero de volumes.

Foi o 2º official Sr. Octavio do Nascimento Silva quem reviu e corrigiu os quadros da 1ª serie e organizou os da 2ª e da 3ª.

O numero de bibliothecas informantes foi 304. Dessas, 295 forneceram elementos para o computo de suas collecções, no total approximado de 837.194 obras e 1.393.468 volumes.

Resta-me apenas tratar do mais difficil e complexo dos encargos reservados a esta Secção — a estatistica da instrucção publica e particular.

Desde o anno de 1908, sob a vossa primeira administração, eu me esforço por organizar este trabalho com todo o possivel desenvolvimento.

Os primeiros resultados obtidos, embora, ainda, forçosamente, incompletos, assim quanto ao numero de estabelecimentos recenseados, como no tocante á multiplicidade de dados colhidos acerca de cada um, foram publicados no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, afim de supprir a absoluta falta de informações officiaes sobre materia tão relevante.

Esse empenho não era apenas vosso, senão tambem do Governo, que vos confiara o arduo posto de Director Geral de Estatistica : por certo, ainda vos lembraes, como eu, das palavras proferidas, a este proposito, pelo mallogrado Presidente Dr. Affonso Penna, quando, em fins de 1907, lhe fostes apresentar os chefes da Repartição recentemente reorganizada.

Os cuidados com este serviço são, aliás, dos mais legitimos. Quando se inventariam os males que affligem a nossa nacionalidade, raro é que não venha citado, logo em primeiro logar, o analphabetismo. E, de facto, não ha esconder a extrema desvantagem da situação do Brasil neste particular : de 1872 a 1906, atravez de tres recen-

seamentos geraes e de um limitado a este Districto, a marcha regressiva do phenomeno manifesta-se duma lentidão profundamente desalentadora.

Quem investiga a proporção dos individuos que sabem ler e escrever, na população brasileira, chega a resultados que nos não abonam a cultura e ainda menos legitimam, de nossa parte, quaesquer assomos de vaidade nacional: basta dizer que, segundo o recenseamento de 1900, o ultimo levado a effeito nos Estados, 76 % da população delles se compunham de analphabetos; e, ainda descontando todos os menores de 15 annos, mais de dois terços da população (67 %) eram de pessoas completamente illettradas.

A situação do Districto Federal, embora mais vantajosa que a do resto do paiz, está, comtudo, muito longe de ser lisongeira: os dados do recenseamento municipal de 1906, que são os mais recentes, mostram que 48 % da população total, 40 % dos habitantes maiores de 6 annos e 37 % dos individuos acima de 15 annos careciam, naquella epoca, dos primeiros rudimentos da leitura e da escripta.

Nossa condição, sob este aspecto, é, pois, inferior á de quasi todas as nações havidas por civilizadas. E, a continuar no passo em em que vae o movimento de desanalphabetização do Brasil, em que praso poderemos formar ao lado da Dinamarca, da Noruega, da Hollanda e da Suissa, paizes onde o quesito relativo ao conhecimento da leitura e da escripta já desappareceu, por inutil, dos instrumentos censitarios?...

Mas, sem tanto dilatar, por agora, as nossas aspirações, é impossivel dissimular a enormidade do caminho a vencer para lograrmos assumir um posto, ainda que modesto, menos desairoso. E é por isso que quasi todos quantos se preoccupam com esta materia propugnam a conveniencia de interferir directamente o Governo Federal na disseminação do ensino primario.

Aquelles mesmos, parlamentares e publicistas, que não preconizam essa interferencia, obedecem menos a escrupulos de ordem constitucional do que a preoccupações com o estado a que ora se acham reduzidas as finanças publicas. Mas, ainda entre os que sentem o decalabro financeiro da actualidade, não falta quem repute inadiavel o concurso do Governo central para dilatar os ambitos da instrucção popular: não pequeno é, com effeito, o numero dos adherentes á opinião que, ha mais de trinta annos, manisfestara,

e, por certo, ainda hoje mantem, o illustre escriptor que, neste assumpto, é, entre nós, indiscutivelmente, a auctoridade maxima:

> « O primeiro ponto de partida das boas finanças — dizia elle em 1882, no seu admiravel parecer sobre a reforma do ensino secundario e superior — é o derramamento do ensino, a cultura extensiva e intensiva da mentalidade nacional. A base de todo o calculo financeiro está na producção; e a producção, no sentido mais scientifico, mais real, mais pratico da palavra, é, para nos servirmos da expressão de Horace Mann, « obra da intelligencia ».
>
> «O que fallece aos nossos financeiros, em geral, é este singello rudimento da sciencia das finanças: que o primeiro elemento de fertilização da terra consiste na fecundação do entendimento do povo; que a productividade dum paiz está na razão directa da propagação da sciencia entre os seus habitantes; que uma nação será sempre tanto mais pobre quanto menos diffundida se achar nas camadas populares a educação technica, o saber positivo.
>
> « Dizem: não temos recursos; e, pois, melhoremos a instrucção passo a passo; quando melhor vento enfune as velas ao erario, opulentas dotações terá a escola. Mas é um insuperavel circulo vicioso. Primeiramente, este systema, de não infundir ao ensino a vida nova dos tempos, senão gotta a gotta, particula a particula, nos deixará sempre no tremedal onde estamos; cada globulo de sangue transfundido desapparecerá, neutralizado pelos elementos do vicio antigo, nas veias dum organismo incapaz de restauração. Depois, o meio de ter dinheiro é habilitar o povo a produzil-o, educando-o; e povo educado, não o tereis nunca, se não começardes despendendo liberalmente com as reformas do ensino ».

Para que o Governo Federal auxilie efficazmente a diffusão das primeiras lettras nas camadas populares, impõe-se, porém, como de imprescindivel opportunidade, o conhecimento, tão approximativo quanto possivel, da situação de cada um dos Estados, no tocante aos meios de que disponha para prover a instrucção do povo, ao emprego que desses meios faça e aos resultados que porventura já tenha obtido. Por outra: sem o ponto de partida duma regular estatistica, não ha

interferir com vantagem a União na luta nacional contra o analphabetismo.

A necessidade dessa base não é simplesmente occasional, mirando apenas o resultado, immediato e unico, de guiar, neste passo, o poder central; a indispensabilidade da preliminar é, ao contrario, permanente: onde quer que a auctoridade publica se preoccupe com o melhoramento da instrucção, ha de sentir-se, infallivelmente, a urgencia das estatisticas escolares. Nem, de certo, foi por outro motivo que o XV Congresso Ordinario da União dos Professores Bulgaros, proclamando a influencia da estatistica nos progressos do ensino, approvou a expressiva resolução em que, como garantia desses progressos no prospero reino balkanico, era propugnada a necessidade de se manter sempre a secção especial de estatistica escolar, como parte integrante do Serviço Central de Estatistica. Aliás, no seu monumental parecer sobre a reforma do ensino primario, já o dissera, de maneira inexcedivel, o illustre escriptor brasileiro, ainda ha pouco citado:

> « Não ha progresso intelligente e firme em instrucção publica sem uma boa estatistica escolar, que incuta profundamente no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis. O prodigioso desenvolvimento do ensino commum nos Estados Unidos ha de attribuir-se, em grande parte, á intuição dessa verdade, cuja pratica, alimentada e ampliada constantemente pelos relatorios annuaes dos superintendentes escolares ás *School-Boards*, posta gratuitamente ao alcance de todos os cidadãos por uma publicidade obrigatoria, e unificada hoje pela influencia do *National Bureau of Education*, offerece, em nossos dias, á admiração do mundo uma collecção sem rival de documentos escolares authenticos e uma estatistica incomparavel, pela simplicidade e lucidez dos seus quadros, pela propriedade das suas indicações, pelo valor das approximações obtidas».

Póde-se dizer, sem receio de exaggero, que, no Brasil, tudo ainda estava por fazer, nesta materia, quando o governo do Dr. Affonso Penna vos confiou a tarefa de reorganizar a Directoria Geral de Estatistica. Tamanha era, com effeito, a falta de informações officiaes a esse respeito, que, querendo, em 1908, a Inspectoria Geral do Ensino do

Estado de São Paulo incluir em seu primeiro annuario uma noticia estatistica sobre a instrucção em todo o Brasil, teve de se valer de informações referentes ao periodo imperial, utilizando, para esse fim, um trabalho inserto na revista *O Novo Mundo*, de New-York (numero de 23 de Outubro de 1872).

Publicado, porém, o *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional*, já a dita Inspectoria, no seu relatorio seguinte, pôde apresentar um resumo da estatistica escolar, que aquella obra contém. Ainda no referido *Boletim* fundou o Presidente do Ceará as lucidas e criteriosas considerações que, a proposito do ensino primario, emittiu na Mensagem de 1º de Julho de 1909, á Assembléa Legislativa do Estado, conforme se lê á pagina 18 daquelle documento e se verifica do quadro inserto á pagina 32. A's informações do mesmo livro referio-se o Vice-Presidente de Sergipe, na sua Mensagem de 7 de Setembro de 1909, quando considerou, sob este aspecto, a situação estadual. Nem outra foi a origem dos dados nos quaes o Presidente de Matto Grosso, em Mensagem á Assembléa Legislativa, de 13 de Maio de 1912, baseou a analyse das condições proprias áquelle Estado, em parallelo com as dos demais, sob o aspecto particular que ora me preoccupa. Do mesmo subsidio valeu-se o illustre Dr. Tavares de Lyra, na excellente obra que, em 1912, deu a lume, como preambulo á historia geral do Rio Grande do Norte. Emfim, ao modesto trabalho que organizei, já aproveitado pelo *Statesman's Year-Book*, edição de 1910, recorreu o *Annual Report of the Bureau of Education*, referente ao anno escolar de 1908-1909, accentuando ser esse trabalho a primeira tentativa de estatistica do ensino, que no Brasil se fazia, com relação ao paiz inteiro.

Não ha, pois, exaggero em dizer que o esboço estatistico incluido no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional* viera preencher uma lacuna irrecusavel. Em vez dos numeros irrisorios, a que se referira o Presidente Penna, consignava o livro em questão o total de 11.402 estabelecimentos de ensino, com 624.064 alumnos. Desse conjunto, 11.147 escolas e 565.922 discipulos pertenciam á instrucção primaria. Os demais institutos e os escolares excedentes cabiam ao ensino secundario, profissional e superior.

Entretanto, os resultados obtidos, longe de definitivos, eram apenas provisorios. Abstendo-me, por amor á brevidade, de expôr todas as causas das deficiencias de que se elles resentiam, lembrarei

sómente que o concurso das auctoridades e dos particulares, solicitados a prestar as informações indispensaveis, fôra de tal modo precario, que o problema ante o qual se vira a Secção, em 1908, é perfeitamente resumivel, sem hyperbole, neste apparente paradoxo: fazer a estatistica do ensino privado e do municipal com insufficiente ajuda dos educadores particulares e das Municipalidades, e recensear os estabelecimentos de instrucção a cargo dos Estados com auxilio quasi nullo dos respectivos Governos. Sómente tres delles, com effeito, já haviam correspondido ao appello da Directoria, quando entrou para o prelo a parte do *Boletim* referente á instrucção publica.

Publicada, porém, a obra, dois alvitres offereciam-se: ou passar a outro anno, dando por encerrada a estatistica daquelle que fôra objecto do primeiro inquerito, ou insistir na melhora dessa, mediante nova perquisição dos elementos que não alcançara a tentativa inicial.

O primeiro alvitre era, por todos os motivos, o mais commodo. Preferi, entretanto, o segundo, por mais adequado ao proposito que tinha em mira.

De facto, o abandono da investigação respectiva ao anno de 1907 só se justificaria, a meu ver, pela absoluta impossibilidade de continual-a. Passando a outro periodo, sem mais nenhuma referencia áquelle, quasi certo era encontrarem-se as mesmas deficiencias já notadas, pois que não variariam as fontes de informação. Ora o que, sobretudo, importava, para o melhoramento do trabalho, era precisamente remediar, tanto quanto possivel, aquellas deficiencias. Por isso, embora sem descurar a estatistica dos annos subsequentes, diligenciei completar aquella cujos primeiros fructos tinham vindo á luz no livro commemorativo da exposição de 1908.

Esse procedimento foi mantido, como norma invariavel, no trabalho a que me estou referindo: tanto que ainda seja possivel utilizar nelle alguns elementos, deveras interessantes, a Secção insta por esses, embora já um, dois, tres annos adeante, vão marchando as suas indagações. De facto, o essencial é que estas não esmoreçam, não parem, acompanhem o tempo e com elle progridam. Mas fazer ponto nos trabalhos de um anno, simplesmente por haverem começado os attinentes a outro, importaria condemnar a estatistica da instrucção, ainda por largo espaço, a não passar de um conjunto de quadros

falhos, imperfeitos, de utilidade duvidosa, antes proprios a provar a actividade da Secção do que a traduzir, com sufficiente approximação, o estado do Brasil, sob o relevante aspecto da cultura de seus habitantes.

Assim, ao mesmo tempo que ia colligindo os dados indispensaveis á estatistica do ensino nos annos subsequentes, procurava eu preencher as lacunas de que se resentia o trabalho publicado no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional*, empregando toda a diligencia, não só para reduzir a deficiencia dos numeros já divulgados, especialmente quanto ao ensino municipal e ao particular, mas ainda para abranger pormenores de que não pudera cogitar o esboço precedentemente organizado.

O material que servira para esse foi cuidadosamente revisto, com aproveitamento de tudo quanto se obtivera após a primitiva apuração. Deslindaram-se os casos duvidosos, mediante o confronto das informações prestadas pelos Governos Estaduaes com as recebidas das Municipalidades, dos representantes do Poder Judiciario e até de pessoas sem investidura official alguma. Fez-se todo o esforço para attingir a possivel precisão, nos varios casos, quanto ás escolas de cada localidade, assim no grupamento dellas segundo a administração, a organização e o destino, como no do professorado e da matricula, frequencia e conclusão de cursos. Tratou-se, emfim, de apurar o *quantum* das despesas com a instrucção, feitas pelo Governo Federal e pelos dos Estados e dos Municipios, elemento de imprescindivel inclusão em qualquer boa estatistica do ensino publico; e chegou-se até a completar esta parte do inquerito, no tocante ao Districto Federal, com o apanhamento da renda bruta dos collegios, no intuito de comparar os gastos officiaes, relativos a este objecto, com os dispendios á conta da economia particular.

Antes de concluida a revisão, a que estava procedendo, tive ensejo de, por ordem da Directoria, mostrar as vantagens decorrentes daquella operação, quer no tocante ao avultamento dos algarismos, quer sob o aspecto da multiplicidade e precisão dos respectivos agrupamentos.

De facto, em 31 de Maio de 1911, satisfazendo um pedido da Prefeitura Municipal, apresentei á Directoria, precedidos de uma extensa exposição explicativa, 60 quadros estatisticos, attinentes á instrucção primaria, quer publica, quer particular, em todo o Brasil,

e tambem ao ensino secundario nesta Capital, com especiaes referencias ao Gymnasio Nacional e aos collegios equiparados ao mesmo estabelecimento. Esse trabalho não foi objecto de publicação official, porque representava apenas uma antecipação de estatistica mais completa, muito mais ampla, destinada ao annuario que se ia publicar. De ordem do vosso illustre antecessor, porém, fiz, para ser divulgado pela imprensa, um commentario do dito trabalho, vindo á luz em os numeros de 11 de Agosto e de 24 de Outubro de 1911, do *Jornal do Commercio*.

Os dois artigos referidos evidenciam o progresso realizado nessa estatistica, desde a apparição dos primeiros resultados della no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional*. De facto, no tocante ás escolas primarias, apezar de terem sido computadas, em os novos quadros, apenas as que estavam funccionando e não tambem as vagas, como, em varios casos, a Secção tivera de fazer na precedente estatistica, por falta de documentos que lhe permittissem excluir dessa as escolas que não se achavam providas, ainda assim o numero dos institutos recenseados subira de 11.147 a 12.221. Relativamente á matricula, o numero obtido, de 634.539 alumnos, todos discriminados por sexo, sobrelevava em 67.193 unidades o total da primeira apuração, que montara a 567.346, e em 68.167 a somma dos escolares, colhidos nessa mesma apuração, que fôra possivel classificar segundo o sexo. Com referencia á assiduidade, emfim, a cifra encontrada, de 445.595 discipulos frequentes, excedia em nada menos de 54.407 individuos á que figurara no *Boletim*.

Cumpre, entretanto, não esquecer que esses numeros ainda não podiam ser tidos como definitivos, pois, na parte referente ao ensino privado, a revisão apenas attingira o Districto Federal e dez Estados, continuando, por isso, a Secção a adoptar, a titulo provisorio, quanto aos outros dez Estados, os numeros a que chegara na apuração anterior. Doutro lado, porém, já o novo trabalho consignava uma informação inedita, qual a do pessoal docente, enumerado por sexo, de todas as escolas publicas, estaduaes e municipaes, e das particulares subsidiadas.

Quanto ao ensino privado, na parte respectiva ao Districto Federal, a estatistica, attinente a um biennio, era completa, pois registrava até a renda bruta dos collegios, superior á somma de dois mil contos de réis, annualmente.

Para mostrar que os artigos a que me refiro não passaram

despercebidos no meio onde cousas dessa natureza costumam despertar interesse, basta lembrar o aproveitamento que das informações contidas nelles fez o *Statesman's Year-Book* de 1913, sem falar das referencias que, mais duma vez, têm merecido ao distincto publicista Dr. Victor Vianna, nos seus valiosos estudos sociaes.

A insuperavel demora na impressão do Annuario Estatistico acabou por convencer a Directoria de que era preferivel adoptar outro meio de divulgação dos trabalhos elaborados; pelo que foram as Secções convidadas a ordenar os seus serviços no sentido da nova directriz.

Razão ainda era isso para que eu procurasse dar maiores desenvolvimentos á estatistica da instrucção, a mais vultuosa das tarefas impostas á Secção que me designara a vossa confiança. Como o permittisse o tempo, fui introduzindo nesse trabalho todos os possiveis melhoramentos, assim no tocante á ampliação dos dados nelle contidos, como relativamente ás combinações desses mesmos elementos entre si. Ficou, dess'arte, estabelecido o plano completo para a estatistica do ensino, quanto a todo o periodo decorrido a partir de 1907. Approvado, que foi, esse plano pelo vosso illustre antecessor, é de conformidade com elle que o trabalho se está executando.

Em seu estado presente, a elaboração do serviço comprehende as seguintes partes:

1ª Expedição de questionarios a todas as Municipalidades, para a obtenção dos numeros do ensino publico e particular, em cada ponto do paiz, e correspondencia com outras auctoridades locaes, para supprir a falta de informações da parte dos poderes municipaes.

2ª Appello aos Governos Estaduaes, para a consecução de dados acerca dos estabelecimentos de ensino que os mesmos Governos custeam ou auxiliam.

3ª Pesquiza directa de elementos estatisticos sobre todos os institutos de ensino superior, profissional e secundario, publicos e particulares, e ainda sobre os de instrucção primaria, quando falham subsidios satisfactorios, de origem municipal, como é o caso, entre outros, do proprio Districto Federal.

4ª Apuração definitiva de todas as informações do movimento escolar, official ou não, comprehendendo a classificação das escolas e a

enumeração dos docentes, da matricula, da frequencia e dos alumnos promptos em cada curso.

5ª Busca e coordenação de elementos acerca dos dispendios federaes com o ensino.

6ª Analoga investigação quanto ás despesas estaduaes.

7ª Identica perquisição com referencia aos gastos municipaes.

A parte do trabalho indicada em primeiro logar acha-se, ha muito, aos cuidados do 1º official, ora addido, Dr. Adriano Guimarães, juntamente com a apuração provisoria das informações procedentes dos Municipios. A parte inscripta em terceiro logar compete ao 1º official Sr. Fernando de Faria Junior. Quanto ás demais partes, isto é, a segunda, a quarta, a quinta, a sexta e a setima, estavam, até ha pouco tempo, em minhas mãos, a par dos misteres privativos, intransmissiveis, que me competem, como chefe da Secção.

Attendendo á enormidade desse encargo, extremamente arduo, já pelas difficuldades proprias á elaboração dos dados, já pelos innumeros embaraços que se oppõem á obtenção delles, a qual exige uma correspondencia constante e absorvente, vosso illustre antecessor, em quem este serviço achou sempre o interesse que era de esperar do seu talento e da sua cultura, resolveu, afinal, favorecer-me, embora a troco de egual numero de funccionarios, com o inestimavel auxilio dos Srs. 1º official Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão e 3ºs officiaes Dr. Heitor Eloy Alvim Pessoa e Manoel Timotheo da Costa Junior, para se encarregarem das pesquizas referentes aos dispendios publicos com a sustentação do ensino. Ainda assim, porém, ficou a meu cargo a apuração definitiva de toda a estatistica escolar propriamente dita, comprehendendo a verificação dos apanhados provisorios e a organização dos quadros parciaes e geraes, quer de numeros absolutos, quer de proporções, sem contar a correspondencia com os Governos Estaduaes, o exame das informações prestadas por elles e as investigações attinentes a todo o ensino superior e profissional, quer civil, quer militar.

Conforme tive occasião de vos dizer, pouco depois de assumirdes a Directoria, conto concluir, até o fim do anno de 1916, toda a estatistica da instrucção attinente ao periodo que vae de 1907 a 1914. Esse

immenso trabalho é dividido em duas partes, versando a primeira sobre a estatistica escolar propriamente dita e a segunda sobre as despesas com a manutenção do ensino. (*)

A primeira parte constará de tantos tomos quantos são os annos do periodo considerado ; a segunda, provavelmente, de dois outros tomos.

O primeiro volume da primeira parte foi enviado á typographia, ha mais de cinco mezes ; mas, até hoje, a Secção não recebeu uma prova sequer. No formato adoptado, deve elle ter mais de 400 paginas.

Compõem-n'o 105 quadros, grupados em duas secções. A primeira é formada pelas tabellas parciaes, em numero de 66 ; a segunda, pelos quadros geraes, em numero de 39. Das primeiras, referem-se á instrucção civil 58, cabendo ao ensino primario 18, ao secundario 9, ao profissional 23 e ao superior 8. Os restantes 8 quadros concernem á instrucção militar, sendo 4 para as escolas do Exercito e 4 para as da Armada.

Em todos os 66 quadros da serie a que me refiro, vêm indicados, um a um, os Municipios em que são situadas as escolas. Tanto estas como os correspondentes dados acerca do professorado, da matricula, da frequencia e da conclusão de cursos, são distribuidos segundo a administração, isto é, conforme os estabelecimentos dependam do Governo Federal, do Estadual ou do Municipal, ou sejam particulares, subvencionados ou não.

No grupo subordinado ao titulo de *Instrucção profissional*, reunem-se, com exclusão dos institutos geralmente denominados *de ensino superior* (juridico, medico-cirurgico-pharmaceutico e polytechnico), que formam um grupo á parte, todos aquelles que preparam para o exercicio de profissões determinadas, moraes, intellectuaes ou praticas. O maior numero de quadros reservados á instrucção profissional (23) explica-se, pois, pela necessidade de considerar distinctamente o ensino ecclesiastico, tanto catholico como protestante (3 quadros), o pedagogico ou professoral (6 quadros), o artistico (2 quadros), o industrial (8 quadros), o agronomico (1 quadro), o nautico (1 quadro) e o commercial (2 quadros).

Têm dois fins os 39 quadros geraes, que formam a segunda secção

(*) Essas duas partes são aquellas cuja elaboração vae adeantada. A obra, porém, terá ainda outras partes, egualmente desenvolvidas, a cuja organização já se está attendendo, relativas ás instituições auxiliares do ensino — bibliothecas, museus, imprensa etc.

do volume: antes de tudo, resumir, por Estados, todos os dados registrados por Municipios nos quadros componentes da outra secção; em segundo logar, exhibir as proporções resultantes do cotejo entre os numeros absolutos expostos nos mesmos quadros de resumo.

Visto o primeiro destino indicado, esta segunda secção reparte-se, naturalmente, em tres subsecções, competindo uma á instrucção civil, outra á militar e outra ao conjunto das duas.

A primeira subsecção compõe-se de cinco series de quadros, attinentes, em particular, á instrucção primaria, á secundaria, á profissional, á superior e ao resumo de todas.

A serie inicial conta 14 quadros. Desses, dois dizem respeito ás escolas, dois ao pessoal docente, dois á matricula, dois á frequencia e um á conclusão do curso. Quanto aos tres quadros restantes, todos de proporções, registram a matricula e a frequencia medias, por escola e por docente, os coefficientes de frequencia e os de aproveitamento.

Cada uma das tres series seguintes, relativas á instrucção secundaria, á profissional e á superior, é composta de tres quadros, cabendo o primeiro ás escolas e ao pessoal docente, o segundo á matricula e o terceiro á conclusão de cursos. No segundo quadro de cada serie, encontra-se sempre, além da matricula absoluta, a relativa, e no terceiro, ao lado dos numeros de alumnos promptos nos cursos, figuram as taxas indicativas do aproveitamento.

A quinta serie, resumo das quatro precedentes, é constituida por 8 quadros, que compendiam todos os dados da instrucção civil. Os tres primeiros tratam, separadamente, das escolas e do magisterio, da matricula e da conclusão de cursos. Os tres seguintes consignam, em conjunto, as quatro especies de informações, variando apenas, dum para outro, o criterio da discriminação dellas, que, conforme o caso, é a subordinação administrativa, ou a natureza do ensino, ou o sexo do pessoal docente e discente. Os dois quadros finaes desta serie registram sómente os totaes de escolas, de professores, de alumnos matriculados e de diplomados, com as medias da inscripção por escola e as proporções dos numeros de diplomas relativamente ás matriculas. Esses dois quadros só se distinguem por, no ultimo delles, ao contrario do que acontece no primeiro, se contar cada estabelecimento de ensino uma unica vez, embora possua mais de um dos cursos considerados distinctamente nos quadros parciaes.

A subsecção segunda dos quadros geraes, que é referente ao

ensino militar, fórma um conjunto de tres tabellas, analogas ás que compõem a segunda, a terceira e a quarta series, acima descriptas.

A subsecção terceira, emfim, consta de 5 quadros, que resumem todo o ensino civil e o militar, considerando cada quadro os estabelecimentos didacticos, o respectivo magisterio, a inscripção escolar e a terminação de estudos, assim nas respectivas totalidades como nas necessarias discriminações, segundo a subordinação administrativa, a natureza do ensino e o sexo.

Eis ahi a summula do volume que, em 26 de Outubro do anno findo, enviei á typographia, por ordem de vosso illustre antecessor.

Para mostrar a vantagem da prosecução do trabalho, cujos dois anteriores estados se vêem na estatistica publicada no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional*, em principio de 1909, e na remettida á Prefeitura Municipal, em meiado de 1911, basta dizer que os quadros acima referidos consignam informações sobre 12.717 escolas, com 13.040 cursos, 20.616 docentes, 700.120 alumnos e 27.970 diplomados. Quanto ao ensino primario civil, o numero de estabelecimentos recenseados elevou-se a 12.421, com 638.378 alumnos. De sorte que, não obstante apenas se haverem considerado os institutos que effectivamente funccionaram, e não tambem os vagos, o numero total de educandarios augmentou de 1.315 unidades, com um excesso de 76.056 matriculados ; e, nos cursos elementares, a quantitade de escolas cresceu de 1.274 e o discipulado accusou mais 72.456 individuos.

A transcripção de todos os quadros constantes do volume a que me refiro foi confiada aos cuidados e á excellente calligraphia do 2º official, actualmente addido, Sr. Gabriel Carneiro de Mendonça.

Já lhe eu poderia ter passado os originaes do volume seguinte, se, por ordem de vosso illustre antecessor, não estivera occupado, de preferencia, com a organização da estatistica completa do ensino superior, no octennio de 1907 a 1914, pedida pelo Sr. Presidente da Republica. Desse trabalho, que vae adeantado, já apromptei 64 quadros, cuja copia está sendo executada pelo 3º official Sr. Romão Wladimiro de Aguiar.

Já tive ensejo de vos dizer que, de par com as outras partes da estatistica da instrucção, ainda hoje a meu cargo, pezavam sobre mim, até não ha muito tempo, as indagações attinentes aos dispendios federaes, estaduaes e municipaes com a mantença do ensino.

A tarefa era ardua, mas inevitavel: a imprescindibilidade desse elemento, num inquerito relativo aos meios empregados pelos poderes publicos para prover a disseminação da cultura litteraria, esthetica, scientifica e technica, nas varias classes da população, não permittia, de certo, omittir este capitulo na obra cuja organização tive de emprehender, em obediencia ao disposto no Regulamento que baixou com o decreto n. 6.628, de 5 de Setembro de 1907.

Já assentei definitivamente o plano dessa importante parte do trabalho. Os resultados della são expostos em 14 quadros, agrupados em 4 secções. A primeira trata das despesas federaes; a segunda, dos gastos estaduaes; a terceira, dos dispendios municipaes; a quarta, emfim, resumo das precedentes, faz o computo de todas as quantias empregadas na divulgação do ensino.

Convém dizer que não me tenho limitado a apurar as sommas consumidas com a instrucção; antes, tambem me pareceu de vantagem comparal-as, em cada caso, com as receitas e as despesas geraes que lhes correspondem e determinar as proporções respectivas.

A primeira das quatro secções indicadas subdivide-se em 7 quadros. Tres delles distribuem, segundo a séde das escolas, a sua administração e a natureza do ensino, e entre o pessoal e o material respectivos, a despesa proposta pelo Governo, a fixada pelo Congresso e a effectuada. O quarto quadro compara as parcellas desses totaes, que correspondem a cada Estado e ao Districto Federal, com as partes correlatas da receita geral, prevista, orçada e arrecadada. O quinto coteja os tres totaes da despesa com a instrucção e os da despesa geral da Republica. O sexto faz a confrontação regional das parcellas componentes dos dois totaes da despesa realizada. O setimo, finalmente, registra as proporções centesimaes, que as partes da despesa federal com a instrucção, proposta, fixada e effectuada, correspondentes a cada uma das nossas grandes circumscripções territoriaes, representam em relação aos totaes da mesma despesa.

A secção correspondente aos gastos estaduaes com a instrucção consta de tres quadros. Os dois primeiros discriminam, segundo a administração escolar, de accordo com a natureza do ensino e entre o pessoal e o material respectivos, os dispendios fixados e os realizados. O quadro seguinte compara, em cada Estado, as duas cifras da despesa com o ensino áquellas, que lhes correspondem, da receita e despesa totaes,

Compõe-se de dois quadros a secção referente ao custeio da instrucção municipal. O primeiro consigna a despesa de cada Municipio com as suas escolas, comparando essa despesa á receita e á despesa total do Municipio. O segundo quadro registra a somma dos gastos municipaes com a instrucção, em cada Estado e no Districto Federal, cotejando aquella somma, não só com as das receitas e despesas geraes dos Municipios a que ella corresponde, mas ainda com as das rendas e dos gastos da totalidade dos Municipios de cada região.

A secção final desta parte da estatistica consta, egualmente, de dois quadros. No primeiro figuram, para o Districto Federal e para cada Estado, as despesas com a instrucção feitas pelos cofres federaes, pelos estaduaes e pelos municipaes, e as quotas percentuaes que, em cada caso, essas parcellas representam do total respectivo. No segundo encontram-se as relações entre o total das despesas publicas com o ensino, em cada região do paiz, e os correspondentes numeros da receita e da despesa geral.

São extrahidos de varias fontes os elementos com que se organizam os 14 quadros supra descriptos.

Os que se referem ás despesas federaes colhem-se nas propostas do Governo, nas tabellas do orçamento votado e nos balanços definitivos do Thesouro. A esses documentos recorri, com proveito, quanto ao exercicio de 1907, o ultimo cujo balanço definitivo estava publicado, quando me occupei com esta investigação.

O 3º official Dr. Heitor Eloy Alvim Pessoa, actual encarregado do serviço, que executa muito intelligentemente e com zelo de que dá mostra inequivoca a diaria prorogação do expediente, á qual se sujeita espontaneamente, já fez os extractos relativos aos exercicios de 1908, 1909, 1910, 1911 e 1912, no tocante á despesa proposta e á votada. Quanto á despesa realizada, procede agora á apuração do primeiro daquelles exercicios, cujo balanço só ha pouco se publicou.

Logo que estejam tambem apuradas as despesas propostas e votadas para os annos de 1913, 1914 e 1915, diligenciar-se-á conseguir do Thesouro Federal, ou das proprias Delegacias Fiscaes, os dados precisos para o computo dos dispendios effectuados a partir de 1909.

Quanto aos gastos dos Estados com a instrucção, afigurou-se-me, a principio, susceptivel de effeitos satisfactorios o meio que mais expedito se offerecia e era, sem duvida, o de pedir as informações,

directamente, aos respectivos Governos. O resultado do tentamen, porém, não correspondeu á expectativa: a minudente analyse a que sujeitei as respostas recebidas convenceu-me da impossibilidade de aproveital-as.

Houve, por isso, necessidade de usar de meio diverso: fazer o extracto das leis orçamentarias, na parte referente á instrucção, e com esses elementos organizar mappas, que foram remettidos aos Governos Estaduaes, para que, ao lado de cada parcella da despesa fixada, inscripta nelles, fizessem registrar o *quantum* da despesa realizada. As requisições, encaminhadas em Abril de 1913, concerniam ao sexennio de 1907 a 1912, tendo, portanto, exigido previo exame e transcripção de mais de uma centena de orçamentos.

Si eu me resignasse aos primeiros fructos dessa tentativa, por certo desistiria da empreza, pois as auctoridades estaduaes, em sua mór parte, ou nada responderam, ou só prestaram informações falhas, deficientes, inaproveitaveis. Entendi, porém, que não devia desanimar; e sujeitei-me, por isso, ao trabalho, deveras penoso, de apontar aos informantes todas as falhas de que se resentiam as suas declarações, e á lida de pedir, repedir, trepedir, o que não conseguira com as primeiras requisições.

Daria um alentado volume a enorme correspondencia que tive de redigir; mas não reputo perdido o tempo que assim empreguei, pois a minha tenacidade fructificou em resultados satisfactorios, compensadores do esforço despendido para obtel-os.

Dessa tarefa absorvente é que, em boa hora, me veio exonerar o distinctissimo 1.º official Sr. Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, cuja dedicada coadjuvação, que se não restringe ao tempo do expediente, tenho o dever de consignar aqui, embora esta declaração em nada possa augmentar os altos creditos desse modelar funccionario, de ha muito definitivamente firmados, com o desempenho de funcções da maior importancia e responsabilidade.

Segundo as informações que por elle me foram prestadas, já dispomos de elementos quasi completos para a discriminação das despesas estaduaes com ensino, fixadas e realizadas, no periodo de 1907 a 1912. Nada deixam a desejar as informações de 17 Estados. As de dois outros dependem de supplementos e rectificacões, que ha esperança de obtermos em breve. O Governo dum dos Estados do Norte, porém, em excepção felizmente unica, obstina-se em não

prestar a minima attenção aos pedidos da Directoria, nenhum dos quaes lhe mereceu, até hoje, o favor da mais simples resposta.

Estão quasi concluidos os extractos dos orçamentos estaduaes para 1913 e 1914. Quanto ás despesas effectuadas no primeiro desses exercicios, já os appellos da Secção foram satisfeitos por sete Governos Estaduaes. Aos demais renovaram-se, ha pouco, as anteriores requisições, e brevemente se iniciará a pesquiza acerca do anno proximo findo.

Desde que o vosso illustre antecessor me favoreceu com a inclusão do 3.º official Sr. Manoel Timotheo da Costa Junior no quadro desta Secção, confiei a esse distincto funccionario a busca e apuração dos dados sobre os gastos municipaes com o ensino. Esse trabalho comprehende :

a) exame e extracto dos questionarios geraes de instrucção, nos quaes ha quesitos sobre as quantias despendidas com o custeio das escolas publicas e com auxilios ao ensino privado ;

b) pesquiza de leis e relatorios municipaes, para a collecta de elementos aproveitaveis ;

c) transcripção dos numeros colligidos nas duas operações precedentes, para pequenos mappas, especialmente adaptados a esse destino ;

d) remessa daquelles mappas ás auctoridades municipaes, para estas completarem e rectificarem as informações transcriptas ;

e) apuração das importancias, consideradas liquidas, das despesas municipaes com a instrucção e das receitas e despesas geraes dos Municipios, de accordo com os orçamentos votados e com os balanços finaes ;

f) determinação das quotas percentuaes que os gastos com a instrucção, fixados e realizados, representam da receita e despesa totaes de cada Municipio.

A parte do trabalho que eu havia ultimado refere-se ao anno de 1907. O Sr. Timotheo da Costa procedeu á apuração completa do exercicio seguinte, calculando percentagens para 544 Municipios, ou sejam 2.176 proporções, á razão de 4 por Municipio. Extractou, outrosim, todos os documentos officiaes dos annos de 1909 a 1912, existentes na Repartição, e já fez, em relação a seis Estados, os pedidos de dados rectificativos e complementares, attinentes ao mencionado quatriennio.

Registro, com satisfação, o valioso auxilio que me tem prestado esse funccionario, digno do apreço da Directoria, por sua intelligencia, suas habilitações e seu modelar procedimento.

Antes de pôr fim a esta resenha do vastissimo serviço de estatistica da instrucção, devo lembrar o especial desenvolvimento com que tem sido tratada a parte delle respectiva ao Districto Federal.

A contingencia, em que se vê a Secção, de fazer directamente as pesquizas concernentes ao ensino privado nesta Capital, permitte-lhe organizar, sobre esse assumpto, trabalho completo, no qual todos os dados estatisticos são grupados de accordo com a divisão administrativa do Districto. As estatisticas das escolas publicas, feitas pela Directoria Geral de Instrucção e pela Sub-Directoria de Estatistica da Municipalidade, cingiam-se, porém, á divisão em districtos escolares, os quaes não correspondem aos districtos administrativos. D'ahi resultava a impossibilidade de se fazer a confrontação dos numeros do ensino publico e privado, nas diversas zonas deste Municipio.

Nas informações prestadas á Prefeitura, em 1911, a pedido do Sr. General Bento Ribeiro, lembrei a conveniencia de se adoptar, na estatistica das escolas officiaes, a divisão administrativa, alvitre posteriormente seguido pela Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica. Como, porém, essa Repartição houvesse declarado não lhe ser possivel fornecer á Directoria do Serviço de Estatistica os quadros do ensino publico no quinquennio de 1907 a 1911, organizados de accordo com esse criterio, conforme solicitara o vosso illustre antecessor, auctorizou-me elle a incumbir um funccionar desta Secção de, com a devida venia dos Directores Geraes de Instrucção e de Estatistica da Municipalidade, extractar as informações do movimento de cada uma das escolas publicas, naquelle periodo, como base para o trabalho de que necessitavamos.

Confiei a incumbencia ao 1º official Sr. Fernando de Faria Junior, que a desempenhou com a intelligencia e solicitude de que, de outras vezes, já havia dado testemunhos irrecusaveis. A seu pedido, designei, para o coadjuvar na transcripção das notas que o encarregara de extrahir, o auxiliar, addido, Sr. Pedro José Tavares da Silva.

Terminada a collecta, procede agora o Sr. Faria Junior ao agrupamento das escolas segundo os respectivos districtos da divisão administrativa, para depois organizar os quadros finaes do trabalho, de accordo com o plano adoptado.

No intuito de obviar á insufficiencia dos elementos que possuiamos a respeito da instrucção particular na cidade de São Paulo, suggeri ao vosso illustre antecessor a conveniencia de incumbir duma pesquiza *in loco* algum funccionario que tivesse o indispensavel conhecimento daquella Capital. Acceito o alvitre, recahiu a escolha, naturalmente, no 2º official da 6ª Secção, ora addido, Sr. Antonio de Carvalho Silva, que já alli exercera o cargo de delegado da Directoria. E, como lhe tenhaes mantido a incumbencia, continua elle a desempenhal-a, com solicitude revelada pelas informações até agora remettidas, nas quaes se não tem limitado ao objecto especial da sua commissão.

Parecem-me sufficientes, Sr. Director, as notas que ahi ficam, para avaliardes a actividade desta Secção no anno proximo findo, bem assim as condições em que se encontram os respectivos serviços e as mais prementes necessidades de que elles se resentem. Como, entretanto, é possivel que a falta de tempo me haja forçado a resumir demasiadamente algumas partes desta exposição, fico prompto a prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos, de que porventura necessitardes.

Expondo o estado dos serviços, inteirei-vos tambem da distribuição delles entre os funccionarios. Para completar essa informação só me resta dizer que os protocollos da Secção se acham aos cuidados do auxiliar, addido, Sr. Joaquim Barbosa dos Santos Werneck e que o 3º official, addido, Sr. Adolpho Rabello auxilia o 2º official Sr. Alvaro Peixoto no desempenho dos encargos que lhe competem.

Tenho a honra de reiterar-vos, Sr. Director, os cordiaes protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração.

Saude e Fraternidade.

OZIEL BORDEAUX REGO

QUADRO 1º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

I — Correspondencia postal

A — Correspondencia expedida

1 — Numero de remessas, por mezes

MEZES	REMESSAS		
	A funccionarios	A particulares	TOTAL
Janeiro	54	953	1.007
Fevereiro	214	524	738
Março	164	1.265	1.429
Abril	196	219	415
Maio	126	304	430
Junho	230	1.070	1.300
Julho	314	824	1.138
Agosto	483	608	1.091
Setembro	404	230	634
Outubro	487	567	1.054
Novembro	230	649	879
Dezembro	89	428	517
TOTAL	2.991	7.641	10.632

QUADRO 2º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

I — Correspondencia postal
A — Correspondencia expedida
2 — Numero de remessas, por assumptos

ASSUMPTOS	REMESSAS		
	A funccionarios	A particulares	TOTAL
Cultos	—	5.044	5.044
Assistencia	58	339	397
Auxilios mutuos e beneficencia	102	15	117
Instrucção publica e particular	1.394	581	1.975
Associações litterarias, scientificas e artisticas	1.304	547	1.851
Bibliothecas	87	275	362
Museus	8	2	10
Theatros	6	156	162
Imprensa	32	682	714
TOTAL	2.991	7.641	10.632

QUADRO 3º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

I — Correspondencia postal
A — Correspondencia expedida
3 — Numero de remessas, por mezes e por assumptos

MEZES	REMESSAS									
	Referentes a									TOTAL
	Cultos	Assistencia	Auxilios mutuos e beneficencia	Instrucção publica e particular	Associações litterarias, scientificas e artisticas	Bibliothecas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro	880	—	45	81	—	1	—	—	—	1.007
Fevereiro	463	—	7	260	—	—	8	—	—	738
Março	1.000	—	26	226	25	—	—	—	152	1.429
Abril	124	—	—	201	90	—	—	—	—	415
Maio	29	—	22	65	53	181	1	79	—	430
Junho	589	140	—	181	217	89	1	83	—	1.300
Julho	537	255	—	162	162	14	—	—	8	1.138
Agosto	333	1	—	399	356	2	—	—	—	1.091
Setembro	198	—	—	187	249	—	—	—	—	634
Outubro	222	—	2	93	427	60	—	—	250	1.054
Novembro	496	1	—	35	247	15	—	—	85	879
Dezembro	173	—	15	85	25	—	—	—	219	517
TOTAL	5.044	397	117	1.975	1.851	362	10	162	714	10.632

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria de

I — Correspon
A — Correspon
4 — Numero de documen

MEZES	DOC					
	A funccionarios					
	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Janeiro	52	171	573	327	1	1.124
Fevereiro	213	417	643	140	3	1.416
Março	164	113	1.118	107	—	1.502
Abril	196	—	2.088	10	—	2.294
Maio	126	238	1.167	163	—	1.694
Junho	227	55	2.298	33	2	2.615
Julho	314	36	1.831	157	—	2.338
Agosto	483	1	1.469	502	1	2.395
Setembro	403	—	1.859	263	—	2.525
Outubro	482	29	235	482	—	1.228
Novembro	229	—	43	224	1	497
Dezembro	60	28	6	71	—	165
TOTAL	2.949	1.088	13.270	2.479	7	19.793

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria de

I — Correspon
A — Correspon
5 — Numero de documen

ASSUMPTOS	DOC					
	A funccionarios					
	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Cultos	—	—	—	—	—	—
Assistencia	57	56	142	21	1	277
Auxilios mutuos e beneficencia	102	556	1.620	482	—	2.760
Instrucção publica e particular	1.355	394	10.913	570	6	13.238
Associações litterarias, scientificas e artisticas	1.304	—	6	1.358	—	2.668
Bibliothecas	86	65	478	—	—	629
Museus	8	—	—	48	—	56
Theatros	6	8	6	—	—	20
Imprensa	31	9	105	—	—	145
TOTAL	2.949	1.088	13.270	2.479	7	19.793

DRO 4º

Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

dencia postal
dencia expedida
tos expedidos, por mezes

UMENTOS EXPEDIDOS

A particulares						Somma					
Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
953	874	2.556	131	3	4.517	1.005	1.045	3.129	458	4	5.641
524	461	1.463	57	—	2.505	737	878	2.106	197	3	3.921
1.133	2.002	3.586	126	—	6.847	1.297	2.115	4.704	233	—	8.349
217	240	274	305	—	1.036	413	240	2.362	315	—	3.330
303	197	1.052	189	—	1.721	429	435	2.199	352	—	3.415
789	984	1.679	812	—	4.264	1.016	1.039	3.977	845	2	6.879
811	821	1.576	444	—	3.652	1.125	857	3.407	601	—	5.990
554	333	1.032	94	—	2.013	1.037	334	2.441	596	—	4.408
156	120	418	25	84	803	559	120	2.277	288	84	3.328
404	216	1.250	196	49	2.205	976	245	1.485	678	49	3.433
605	488	1.889	113	—	3.098	837	488	1.932	337	1	3.595
415	175	1.383	44	43	2.060	475	203	1.389	115	43	2.225
6.957	6.911	18.138	2.536	179	34.721	9.906	7.999	31.408	5.015	186	54.514

DRO 5º

Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

dencia postal
dencia expedida
tos expedidos, por assumptos

UMENTOS EXPEDIDOS

A particulares						Somma					
Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
4.433	6.029	11.212	1.762	176	23.612	4.433	6.029	11.212	1.762	176	23.612
339	339	917	179	—	1.774	396	395	1.059	200	1	2.051
15	—	45	15	—	75	117	556	1.665	497	—	2.835
509	25	573	68	3	1.178	1.864	419	11.486	638	9	14.416
547	—	1.632	498	—	2.677	1.851	—	1.638	1.856	—	5.345
275	219	1.447	—	—	1.941	361	284	1.925	—	—	2.570
2	2	—	14	—	18	10	2	—	62	—	74
155	154	156	—	—	465	161	162	162	—	—	485
682	143	2.156	—	—	2.981	713	152	2.261	—	—	3.126
6.957	6.911	18.138	2.536	179	34.721	9.906	7.999	31.408	5.015	186	54.514

QUADRO 6º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

I — Correspondencia postal
A — Correspondencia expedida
6 — Numero de documentos expedidos, por mezes e por assumptos

MEZES	DOCUMENTOS EXPEDIDOS									
	Referentes a									Total
	Cultos	Assistencia	Auxilios mutuos e beneficencia	Instrucção publica e particular	Associações litterarias, scientificas e artisticas	Bibliothecas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro	4.393	—	1.001	246	—	1	—	—	—	5.641
Fevereiro	2.221	—	334	1.310	—	—	56	—	—	3.921
Março	5.757	—	702	863	125	—	—	—	902	8.349
Abril	577	—	—	2.303	450	—	—	—	—	3.330
Maio	215	—	638	738	265	1.395	7	157	—	3.415
Junho	1.861	645	—	2 350	1.084	600	11	328	—	6.879
Julho	2.128	1.402	—	1.916	458	56	—	—	30	5 990
Agosto	1.457	3	—	2.201	740	7	—	—	—	4.408
Setembro	697	—	—	2.050	581	—	—	—	—	3.328
Outubro	835	—	85	214	886	424	—	—	989	3.433
Novembro	2.463	1	—	83	631	87	—	—	330	3.595
Dezembro	1.008	—	75	142	125	—	—	—	875	2.225
TOTAL	23.612	2.051	2.835	14.416	5.345	2.570	74	485	3.126	54.514

QUADRO 7º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

I — Correspondencia postal
B — Correspondencia recebida
1 — Numero de remessas, por mezes

MEZES	REMESSAS		
	Provenientes de funccionarios	Provenientes de particulares	Total
Janeiro	33	115	148
Fevereiro	25	84	109
Março	37	233	270
Abril	55	232	287
Maio	56	131	187
Junho	45	82	127
Julho	71	129	200
Agosto	73	177	250
Setembro	150	168	318
Outubro	148	105	253
Novembro	246	94	340
Dezembro	72	44	116
TOTAL	1.011	1.594	2.605

QUADRO 8º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

1 — Correspondencia postal
B — Correspondencia recebida
2 — Numero de remessas, por assumptos

ASSUMPTOS	REMESSAS		
	Provenientes de funccionarios	Provenientes de particulares	TOTAL
Cultos	—	900	900
Assistencia	114	48	162
Auxilios mutuos e beneficencia	61	23	84
Instrucção publica e particular	309	324	633
Associações litterarias, scientificas e artisticas	451	52	503
Bibliothecas	54	55	109
Museus	2	1	3
Theatros	2	18	20
Imprensa	18	173	191
TOTAL	1.011	1.594	2.605

QUADRO 9º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

1 — Correspondencia postal
B — Correspondencia recebida
3 — Numero de remessas, por mezes e por assumptos

MEZES	REMESSAS									
	Referentes a									TOTAL
	Cultos	Assistencia	Auxilios mutuos e beneficencia	Instrucção publica e particular	Associações litterarias, scientificas e artisticas	Bibliothecas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro	56	11	12	26	—	2	—	—	41	148
Fevereiro	38	10	14	42	—	1	—	—	4	109
Março	165	9	23	49	1	2	—	—	21	270
Abril	171	11	18	52	2	2	—	—	31	287
Maio	96	11	7	39	6	9	1	—	18	187
Junho	43	7	3	33	8	13	1	12	7	127
Julho	73	23	3	32	16	39	—	6	8	200
Agosto	61	28	3	106	29	13	—	1	9	250
Setembro	63	29	—	117	94	7	1	—	7	318
Outubro	45	13	1	82	79	6	—	1	26	253
Novembro	57	9	—	39	208	13	—	—	14	340
Dezembro	32	1	—	16	60	2	—	—	5	116
TOTAL	900	162	84	633	503	109	3	20	191	2.605

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria de

I — Correspon
B — Correspon
4 — Numero de documen

DOC

MEZES	De funccionarios						De particulares						Somma					
	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Janeiro	8	—	29	78	1	116	12	13	211	59	38	333	20	13	240	137	39	449
Fevereiro	6	—	23	40	—	69	11	13	185	7	16	232	17	13	208	47	16	301
Março	9	2	35	50	—	96	18	24	362	35	30	469	27	26	397	85	30	565
Abril	20	—	178	89	2	289	38	9	390	27	46	510	58	9	568	116	48	799
Maio	21	—	222	70	8	321	15	21	165	24	43	268	36	21	387	94	51	589
Junho	20	—	240	36	—	296	17	5	159	9	25	215	37	5	399	45	25	511
Julho	34	—	274	34	18	360	19	14	151	64	39	287	53	14	425	98	57	647
Agosto	27	3	188	73	3	294	17	8	184	64	38	311	44	11	372	137	41	605
Setembro	46	1	315	121	10	493	13	12	173	47	45	290	59	13	488	168	55	783
Outubro	56	1	453	98	5	613	22	12	129	99	70	332	78	13	582	197	75	945
Novembro	77	—	233	221	3	534	16	2	118	31	25	192	93	2	351	252	28	726
Dezembro	23	—	43	73	—	139	2	2	78	21	5	108	25	2	121	94	5	247
TOTAL	347	7	2.233	983	50	3.620	200	135	2.305	487	420	3.547	547	142	4 538	1.470	470	7.167

DRO 10º

Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

dencia postal
dencia recebida
tos recebidos, por mezes

UMENTOS RECEBIDOS

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria de

I — Correspon
B — Correspon
5 — Numero de documen

DOC

ASSUMPTOS	De funccionarios						De particulares						Somma					
	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Cultos	—	—	—	—	—	—	98	63	1.174	378	57	1.770	98	63	1.174	378	57	1.770
Assistencia	6	—	27	320	6	359	21	2	69	6	56	154	27	2	96	326	62	513
Auxilios mutuos e beneficencia	26	2	59	53	1	141	6	4	43	5	13	71	32	6	102	58	14	212
Instrucção publica e particular	162	2	1.964	168	15	2.311	14	46	398	71	56	585	176	48	2.362	239	71	2.896
Associações litterarias, scientificas e artisticas	113	2	19	415	3	552	15	4	91	20	38	168	128	6	110	435	41	720
Bibliothecas	28	1	113	26	20	188	18	9	139	6	13	185	46	10	252	32	33	373
Museus	2	—	5	—	—	7	1	—	—	—	—	1	3	—	5	—	—	8
Theatros	1	—	2	—	—	3	8	1	16	—	11	36	9	1	18	—	11	39
Imprensa	9	—	44	1	5	59	19	6	375	1	176	577	28	6	419	2	181	636
TOTAL	347	7	2.233	983	50	3.620	200	135	2 305	487	420	3.547	547	142	4.538	1.470	470	7.167

DRO 11º

Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

dencia postal
dencia recebida
tos recebidos, por assumptos

UMENTOS RECEBIDOS

QUADRO 12º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno do 1914

I — Correspondencia postal
B — Correspondencia recebida
6 — Numero de documentos recebidos, por mezes e por assumptos

MEZES	DOCUMENTOS RECEBIDOS — Referentes a									TOTAL
	Cultos	Assistencia	Auxilios mutuos e beneficencia	Instrucção publica e particular	Associações litterarias, scientificas e artisticas	Bibliothecas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro	150	32	23	100	—	2	—	—	142	449
Fevereiro	89	28	41	128	—	1	—	—	14	301
Março	276	30	42	127	2	2	—	—	86	565
Abril	313	30	50	260	18	2	—	—	126	799
Maio	181	30	31	256	17	21	1	—	52	589
Junho	105	35	4	247	25	61	1	23	10	511
Julho	136	53	4	230	51	143	—	13	17	647
Agosto	112	92	16	285	43	42	—	1	14	605
Setembro	106	98	—	420	115	27	6	—	11	783
Outubro	124	46	1	535	109	25	—	2	103	945
Novembro	103	33	—	242	264	39	—	—	45	726
Dezembro	75	6	—	66	76	8	—	—	16	247
TOTAL	1.770	513	212	2.896	720	373	8	39	636	7.147

QUADRO 13º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

II — Correspondencia telegraphica
A — Correspondencia expedida
Enumeração dos despachos, por mez, por assumpto e por destino

MEZES	TELEGRAMMAS EXPEDIDOS								
	Sobre cultos			Sobre instrucção			Somma		
	A funccionarios	A particulares	TOTAL	A funccionarios	A particulares	TOTAL	A funccionarios	A particulares	TOTAL
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	188	188	2	5	7	2	193	195
Abril	—	207	207	—	—	—	—	207	207
Maio	—	218	218	—	—	—	—	218	218
Junho	—	102	102	—	—	—	—	102	102
Julho	—	122	122	—	—	—	—	122	122
Agosto	—	—	—	3	1	4	3	1	4
Setembro	—	28	28	4	—	4	4	28	32
Outubro	—	2	2	10	14	24	10	16	26
Novembro	—	—	—	6	34	40	6	34	40
Dezembro	—	—	—	3	9	12	3	9	12
TOTAL	—	867	867	28	63	91	28	930	958

QUADRO 14º

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

II — Correspondencia telegraphica
B — Correspondencia recebida
Enumeração dos despachos, por mez, por assumpto e por procedencia

MEZES	TELEGRAMMAS RECEBIDOS								
	Sobre cultos			Sobre instrucção			SOMMA		
	De funccionarios	De particulares	TOTAL	De funccionarios	De particulares	TOTAL	De funccionarios	De particulares	TOTAL
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	26	26	—	3	3	—	29	29
Abril	—	35	35	—	1	1	—	36	36
Maio	—	40	40	1	1	2	1	41	42
Junho	—	41	41	1	—	1	1	41	42
Julho	—	35	35	—	—	—	—	35	35
Agosto	—	10	10	1	1	2	1	11	12
Setembro	—	4	4	1	—	1	1	4	5
Outubro	—	1	1	1	—	1	1	1	2
Novembro	—	—	—	5	32	37	5	32	37
Dezembro	—	—	—	5	5	10	5	5	10
TOTAL	—	192	192	15	43	58	15	235	250

QUADRO 15º

Resumo dos trabalhos da 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

Trabalhos executados para o serviço interno da Secção e para a expedição

ASSUMPTOS	TRABALHOS EXECUTADOS																					
	Para o serviço interno						Para a expedição				SOMMA											
	Modelos	Mappas	Relações	Quadros	Cartões	TOTAL	Mappas	Relações	Officios	Cartas e circulares	Telegrammas	Diversos	TOTAL	Modelos	Mappas	Relações	Quadros	Cartões	Officios	Cartas e circulares	Telegrammas	Diversos	TOTAL
Cultos	17	345	16	9	7.242	7.629	1.762	—	4.433	6.029	867	—	13.091	17	2.107	16	9	7.242	4.433	6.029	867	—	20.720
Assistencia	32	55	9	42	—	138	200	—	396	395	—	1	992	32	255	9	42	—	396	395	—	1	1.130
Auxilios mutuos e beneficencia	—	32	5	—	—	37	—	497	117	556	—	—	1.170	—	32	502	—	—	117	556	—	—	1.207
Instrucção publica e particular	8	369	12	119	65	573	638	—	1.864	419	91	9	3.021	8	1.007	12	119	65	1.864	419	91	9	3.594
Associações litterarias, scientificas e artisticas	1	—	22	—	—	23	—	1.856	1.851	—	—	—	3.707	1	—	1.878	—	—	1.851	—	—	—	3.730
Bibliothecas	9	9	22	21	—	61	—	—	361	284	—	—	645	9	9	22	21	—	361	284	—	—	706
Museus	—	—	1	—	—	1	62	—	10	2	—	—	74	—	62	1	—	—	10	2	—	—	75
Theatros	1	—	21	—	—	22	—	—	161	162	—	—	323	1	—	21	—	—	161	162	—	—	345
Imprensa	1	—	18	—	56	75	—	—	713	152	—	—	865	1	—	18	—	56	713	152	—	—	940
TOTAL	69	810	126	191	7.363	8.559	2.662	2.353	9.906	7.999	958	10	23.888	69	3.472	2.479	191	7.363	9.906	7.999	958	10	32.447

QUADRO 16º

Resumo geral dos trabalhos executados e da correspondencia expedida e recebida pela 4ª Secção da Directoria do Serviço de Estatistica durante o anno de 1914

	ESPECIFICAÇÃO												TOTAL
	Modelos	Mappas	Relações	Quadros	Cartões	Questionarios	Officios	Cartas e circulares	Telegrammas	Diversos			
Trabalhos destinados ao serviço interno	69	810	126	191	7.363	—	—	—	—	—			8.559
Trabalhos destinados á expedição	—	2.662	2.353	—	—	—	9.906	7.999	958	10			23.888
Correspondencia expedida	—	2.662	2.353	—	—	31.408	9.906	7.999	958	186			55.472
Correspondencia recebida	—	975	495	—	—	4.538	547	142	250	470			7.417

5ª SECÇÃO

Sr. Director Geral

Em resposta ao officio de V. Ex., datado de 10 de Fevereiro ultimo, tenho a honra de levar ao seu alto conhecimento os seguintes apontamentos, relativos aos trabalhos da extincta 5ª Secção, no anno de 1914 e nos mezes de Janeiro e Fevereiro do actual exercicio.

I—*Justiça Civil e Criminal.* A necessidade de concluir definitivamente os novos modelos para a collecta de informações referentes a essa estatistica, trabalho de grande vulto e de difficil execução pela diversidade das leis estaduaes e federaes da organisação judiciaria e processual, — não me permittiu, ainda uma vez, a realização integral de uma parte tão importante da nossa tarefa.

Conforme já assignalei no meu relatorio anterior, carece essa estatistica de um vasto inquerito preliminar, que nos habilite a comparações e confrontos, para a conveniente uniformisação dos futuros quadros. Ultimado esse estudo, que fará objecto de uma monographia á parte, julgo ainda indispensavel não só a audiencia do Conselho Superior de Estatistica, como tambem que o Congresso Nacional venha ao encontro das necessidades do serviço, votando algumas medidas que lhe assegurem, na pratica, o desejado exito.

A estatistica judiciaria federal seria, entretanto, de mais simples emprehendimento, se obedecessem a um plano uniforme as informações que os juizes federaes costumam prestar annualmente ao Ministerio da Justiça. Essas informações são, porém, deficientissimas e apenas podem servir para dar uma idéa do maior ou menor movimento de processos nos diversos juizos e tribunaes federaes, incluidos os do Districto Federal e do Territorio do Acre.

Não obstante, pôde a 5ª Secção organisar alguns quadros com os parcos elementos constantes dos Relatorios da Justiça e, como são dados officiaes não destituidos de interesse, julgo-os aproveitaveis para o Annuario, que V. Ex. vae dar á publicidade, prestando assim mais um notavel serviço á estatistica official.

II — *Estatistica penitenciaria.* Concluidos anteriormente os mappas geraes destinados a apuração dessa estatistica para os annos de 1908 a 1912, iniciou a 5ª Secção esse penoso serviço que, referindo-se a um quinquennio e a numerosos casos, demanda ainda muito tempo para ser transformado em quadros definitivos, apropriados á publicidade.

Pelo annexo n. 1, verá V. Ex. o movimento da mesma estatistica no periodo indicado, com o numero de questionarios expedidos e o numero de informações prestadas á Repartição.

III — *Divisão Judiciaria.* Tendo sido publicada, com o respectivo historico, a Divisão Administrativa de 1911, entendeu o predecessor de V. Ex. mandar organisar identico trabalho para a Divisão Judiciaria, que deveria apparecer, igualmente, num volume especial, relativo, porém, ao anno de 1912.

Esse serviço, distribuido a diversos funccionarios da 5ª Secção, afim de lhe ser dado mais rapido andamento, reclamava pacientes investigações e demoradas pesquizas na vasta obra legislativa do paiz, em relatorios, mensagens e outros documentos officiaes.

O que foi possivel colligir consta dos quadros existentes na 5ª Secção, os quaes vão ser revistos cuidadosamente e serão em tempo submettidos á illustrada apreciação de V. Ex.

E se esse laborioso esforço não póde ser traduzido numericamente, representa, entretanto, não pequena contribuição para o estudo da nossa administração judiciaria através dos tempos.

Eis, em seguida, o quadro geral da divisão judiciaria dos Estados no quinquennio de 1908 a 1912, conforme se verifica do annexo n. 2.

ANNOS	Comarcas	Termos	Districtos
1908.....	587	701	3.240
1909.....	585	705	3.307
1910.....	589	707	3.356
1911.....	589	793	3.490
1912.....	601	773	3.459

IV — *Divisão Policial.* Procedendo-se, durante o anno, á revisão desse serviço, no sextennio de 1908 a 1913, pôde a 5ª Secção organisar, de accôrdo com os quadros parciaes relativos aos Estados, o seguinte quadro geral, que registra o numero de Chefaturas de Policia, Dele-

gacias Auxiliares, Delegacias simples, districtos policiaes e inspectorias de quarteirão em todo o Brazil:

DIVISÃO POLICIAL	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Chefaturas de Policia.....	19	19	19	19	19	19
Delegacias Auxiliares.....	29	28	30	21	28	26
Delegacias simples.....	1 201	1.218	1.231	1.268	1.264	1.266
Sub-Delegacias.....	4.475	4.490	4.356	4.560	4.589	4.746
Inspectorias de quarteirão.....	10.792	8.946	9.431	9.344	9.250	10.213

V — *Suicidios*. Procedeu a 5ª Secção, durante o anno de 1914, á apuração dos casos occorridos no Brazil em 1912.

Os resultados dessa estatistica constam de diversos quadros, que registram, além dos caracteristicos individuaes dos suicidas, os motivos determinantes dos seus actos, os meios empregados para a execução delles e os locaes onde se realizaram, etc., etc.

Por absoluta falta de tempo, deixo de juntar a este os interessantes quadros a que me refiro e de proceder, como sempre tenho feito, á analyse dos respectivos dados.

Afim de attender a um pedido do Sr. Ministro Plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay junto ao Governo da Republica de Cuba, a 5ª Secção executou ainda alguns quadros, contendo as possiveis informações sobre a estatistica dos suicidios e a da criminalidade no nosso paiz.

Quanto ao movimento da correspondencia, bastante reduzida pelos motivos acima expostos, consistiu, em 1914, na expedição de 1.771 mappas e questionarios, 1.414 cartas circulares e 41 officios e no recebimento de 1.047 questionarios e mappas, 246 officios, 3 cartas e 27 documentos diversos.

Certo de que V. Ex. me relevará a demora destas informações, motivada pelo accumulo de serviços na 1ª Secção, que ora chefio, aproveito com prazer o ensejo para lhe reiterar, Sr. Director, os protestos da minha respeitosa consideração.

Saude e Fraternidade.

C. TAVARES BASTOS.

Movimento da correspondencia da 5ª Secção no anno de 1914

MEZES	DOCUMENTOS EXPEDIDOS					DOCUMENTOS ENTRADOS				
	Mappas	Questionarios	Officios	Cartas circulares	Diversos	Mappas	Questionarios	Officios	Cartas circulares	Diversos
Janeiro	39	303	8	194	—	1	112	26	2	8
Fevereiro	—	—	1	—	—	2	143	45	—	18
Março	—	—	—	—	—	6	36	7	—	1
Abril	—	—	—	—	1	3	33	4	—	—
Maio	—	—	—	—	—	1	9	4	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	4	2	—	—
Julho	—	26	—	2	—	—	3	2	1	—
Agosto	—	1.378	21	1.218	—	—	4	1	—	—
Setembro	40	2	9	—	—	—	401	94	—	—
Outubro	—	3	2	—	—	—	179	34	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	98	21	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	12	6	—	—
TOTAL	79	1.692	41	1.414	1	13	1.034	246	3	27

6ª SECÇÃO

Sr. Director Geral

Em obediencia a vossa portaria de 10 de Fevereiro do corrente anno e na ausencia do Chefe de Secção Dr. Cypriano de Lage e Silva, tenho a honra de passar ás vossas mãos as informações concernentes aos diversos trabalhos executados na Sexta Secção durante o anno proximo findo.

De accôrdo com a disposição contida no art. 5º do regulamento approvado pelo Decreto n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911, estavam affectos á 6ª Secção os seguintes encargos : — correspondencia, contabilidade e escripturação da Directoria, expedição da correspondencia preparada pelas outras Secções, permutas internacionaes e distribuição dos trabalhos publicados, tendo sido todos esses serviços executados, durante o anno de 1914, com a maior regularidade.

EXPEDIENTE

A correspondencia expedida durante o anno elevou-se ao total de 120.496 actos, e a recebida, em igual periodo, ao de 58.673 actos, conforme demonstram os quadros annexos (ns. 1 e 2), contra 270.849 documentos expedidos e 68.417 recebidos, durante o anno de 1913. A differença para mais que se nota na expedição feita em 1913 provem de só ter sido effectuada em principios do corrente anno a remessa dos mappas para a collecta de informações sobre o registro civil.

DESPEZAS

Para as despezas com o pessoal e material foi consignado na lei n. 2.842, de 3 de Janeiro de 1914, art. 47, verba 11ª, o credito na importancia de 956:942$500.

O quadro junto (annexo n. 5), mostra que as despezas elevaram-se a 863:034$000, verificando-se, assim, até a data presente, um saldo na importancia de 93:908$500.

PESSOAL

Demonstram os quadros juntos (annexos ns. 4 e 5) a existencia do pessoal em 31 de Dezembro e as occurrencias havidas durante o anno.

PERMUTA DE PUBLICAÇÕES

Durante o anno a distribuição de publicações subiu ao total de 18.250 volumes para o interior da Republica, e a 798 para o exterior, tendo sido recebidos daquella procedencia 337 volumes e desta 464, como se vê dos quadros annexos (ns. 6, 7, 8 e 9).

TURMA DE DACTYLOGRAPHIA

Durante o anno a turma de dactylographia, annexa á 6ª Secção, executou 93.002 trabalhos diversos, conforme se vê do respectivo quadro (annexo n. 10).

São estas, Sr. Director Geral, as informações que me cumpre prestar, e prevaleço-me da opportunidade para vos apresentar as homenagens de minha perfeita estima e elevada consideração.

Directoria Geral de Estatistica, 10 de Março de 1915.

Saude e Fraternidade.

FRANCISCO CALMON DE BRITTO,
1º Official.

Quadro do movimento da correspondencia expedida pela 6ª Secção durante o anno de 1914

DESTINO	Officios	Cartas	Questionarios	Mappas	Telegrammas	Portarias	Diversos	Total
Alagôas	612	13	774	409	13	—	627	2.448
Amazonas	346	11	744	428	36	—	337	1.902
Bahia	2.915	35	3.260	1.524	142	—	3.106	10.982
Ceará	1.535	29	1.229	475	65	—	1.666	4.999
Districto Federal	1.351	4	2.673	652	6	144	5.400	10.230
Espirito Santo	530	6	1.026	3.455	43	—	1.395	6.455
Goyaz	603	10	1.369	358	35	—	790	3.165
Maranhão	1.235	20	2.000	669	73	—	783	4.780
Matto Grosso	466	3	746	411	29	—	539	2.194
Minas Geraes	3.077	620	7.825	1 029	275	—	5.830	18.656
Pará	810	62	1.923	697	58	—	955	4.505
Parahyba	605	54	963	334	25	—	613	2.594
Paraná	773	33	1.544	497	127	—	1.201	4.175
Pernambuco	1.136	17	2.041	665	96	—	1.741	5.696
Piauhy	447	10	1.238	331	50	—	941	3.017
Rio de Janeiro	721	65	2.224	437	151	—	1.501	5.099
Rio Grande do Norte	469	82	898	472	22	—	596	2.539
Rio Grande do Sul	1.245	292	1.901	797	84	—	2.109	6.428
Santa Catharina	495	35	1.554	498	67	—	1.076	3.725
S. Paulo	2.556	237	5 126	1.222	77	—	4.334	13.552
Sergipe	539	60	807	348	24	—	440	2.218
Territorio do Acre	89	—	47	41	—	—	48	225
SOMMA	22.555	1.698	41.912	15.749	1.498	144	36.028	119.584
Exterior	25	—	—	—	—	—	887	912
SOMMA TOTAL	22.580	1.698	41.912	15.749	1.498	144	36.915	120.496

Quadro do movimento da correspondencia recebida pela 6ª Secção durante o anno de 1914

PROCEDENCIA	Decretos	Avisos	Portarias	Cartas	Officios	Questionarios	Mappas	Diversos	Total
Alagôas	—	—	—	—	161	193	806	11	1.171
Amazonas	—	—	—	—	89	99	419	44	651
Bahia	—	—	—	—	314	514	2.347	167	3.342
Ceará	—	—	—	—	186	358	1.645	63	2.252
Districto Federal	3	21	26	42	559	969	1.679	1.173	4.472
Espirito Santo	—	—	—	—	146	164	868	12	1.190
Goyaz	—	—	—	—	72	211	825	30	1.138
Maranhão	—	—	—	—	87	242	828	32	1.189
Matto Grosso	—	—	—	—	25	42	168	27	262
Minas Geraes	—	—	—	30	871	1.025	8.553	246	10.725
Pará	—	—	—	—	187	224	1.480	81	1.972
Parahyba	—	—	—	—	134	269	882	29	1.314
Parana	—	—	—	—	147	172	1.344	59	1.712
Pernambuco	—	—	—	—	252	363	2.315	103	3.033
Piauhy	—	—	—	—	57	107	251	32	447
Rio de Janeiro	—	—	—	17	247	439	2.429	100	3.232
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	84	104	353	37	578
Rio Grande do Sul	—	—	—	35	489	336	4.510	121	5.481
Santa Catharina	—	—	—	—	164	308	920	48	1.440
S. Paulo	—	—	—	18	692	1.222	3.382	498	10.812
Sergipe	—	—	—	—	56	140	325	21	542
Territorio do Acre	—	—	—	—	37	2	268	3	310
SOMMA	3	21	26	142	5.056	7.503	41.596	2.928	57.275
Exterior	—	—	—	30	22	—	—	1.346	1.398
SOMMA TOTAL	3	21	26	172	5 078	7.503	41.596	4.274	58.673

Total das despezas realizadas durante o anno de 1914 e saldos dos respectivos creditos

VERBA 11ª

NATUREZA DA DESPEZA	Creditos votados	Despezas realizadas	Saldos verificados
DIRECTORIA:			
Pessoal, inclusive 6 serventes (salario mensal de 150$000)	855:000$000	827:576$725	27:423$275
MATERIAL:			
Acquisição e conservação de moveis	3:000$000	2:160$000	840$000
Objectos de expediente, comprehendendo machinas de escrever e calcular	8:000$000	7:935$530	64$470
Acquisição de livros e assignaturas de jornaes e revistas	3:000$000	—	3:000$000
Publicações de editaes	2:000$000	—	2:000$000
Despezas miudas e de prompto pagamento	4:000$000	2:000$000	2:000$000
Aluguel de casa para o porteiro	720$000	720$000	—
Taxa de esgoto	142$500	142$500	—
Consumo d'agua	1:080$000	1:080$000	—
Impressões e encadernações	20:000$000	17:130$400	2:869$600
EVENTUAES:			
Substituição do pessoal, diarias e ajudas de custo regulamentares; passagens, transportes e despesas imprevistas ou eventuaes	60:000$000	4:288$845	55:711$155
TOTAL	956:942$000	863:034$000	93:908$500

Quadro do pessoal, em 31 de Dezembro de 1914

NS.	CATEGORIA	NOMES
1	DIRECTOR.....	Dr. Francisco Bernardino R. Silva.
6	CHEFES DE SECÇÃO...	Dr. João Maria de Lacerda. Leopoldo Doyle Silva. Joaquim da Silva Rocha. Oziel Bordeaux Rêgo. Dr. Cassiano Machado Tavares Bastos. Dr. Cypriano de Lage e Silva.
1	BIBLIOTHECARIO.....	Augusto Dias Carneiro.
1	ARCHIVISTA.....	Dr. Joaquim Macedo de Castro Rabello.
1	CARTOGRAPHO.....	João Moreira de Araripe Macedo.
18	PRIMEIROS OFFICIAES..	Francisco Leão Alves Barbosa. Dr. Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima. Elysio Moreira da Fonseca. Alfredo Vianna Bandeira. Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão. João Evangelista Ribeiro de Andrada. Francisco de Paula Alvarenga Junior. Gustavo Theophilo Alves Ribeiro. Amaro Crespo Chaves Campello. Fernando de Faria Junior. Dr. Cicero Monteiro da Silva. Saturnino de Padua. Francisco Calmon de Britto. Henrique Pereira de Lucena. Dr. Adriano Guimarães. Fausto Fragoso. Cesar de Mesquita Serva. .....
28	SEGUNDOS OFFICIAES..	Leovegildo Filgueiras Filho. Hugolino de Albuquerque Mello Mattos. João Queiroz Soares de Andréa. Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajóz. Ildefonso Toletano de Araujo. Augusto Arnaldo da Silva Castro. Alvaro Tavares de Lacerda. Gualter de Freitas Abreu. Octavio Gastão Barbosa.

NS.	CATEGORIA	NOMES
28	SEGUNDOS OFFICIAES..	Mario Augusto de Figueiredo. Dr. Alberto Barcellos. Francisco José Bokel. Lahire de Figueiredo Vasconcellos. Dr. João Araujo dos Santos. Gabriel Carneiro de Mendonça. Antonio Firmino de Carvalho Silva. Carlos Frederico de Sampaio Vianna. Augusto Pedro Vieira. Napoleão Werneck. Arlindo Antonio Leal. Mauricio Limpo de Abreu. Dr. Justiniano Martins Meyrelles. Octavio do Nascimento Silva. Angelo Pinheiro Machado Filho. Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro Sobrinho. Alvaro Peixoto. Paulo Kunhardt. Annibal Leonel de Rezende.
42	TERCEIROS OFFICIAES..	Arthur José da Silva Cunha. Bellarmino Sayão de Sá Carvalho. Adalberto Albano Prudente. Edgard Braudão Maldonado. Raul de Araujo Coelho. Ivan Galvão. Arthur Vianna. Raul Moreira Fragoso. Laerte Augusto Machado. Affonso Lopes de Almeida (Dr.) João Horacio de Campos Cartier (Dr.) Manoel Coelho de Almeida (Dr.) Adolpho Rabello. Sebastião Martins da Cunha. Guilherme Augusto Ferreira Duque Estrada. Alpheu da Costa Doria. Benjamin Carvoliva. José Gonçalves Lessa Vieira. Everardo Bocayuva. Sylvio Vieira Braga. Antonio Carlos de Toledo. Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato. Humberto Graça (Dr.) Manoel Timotheo da Costa Junior.

NS.	CATEGORIA	NOMES
42	TERCEIROS OFFICIAES..	Heitor Eloy Alvim Pessôa. (Dr.) Mario Augusto Teixeira de Freitas. (Dr.) Romão Wladimiro de Aguiar. Milciades José Gonçalves. (Dr.) Francisco Pires Ferreira. Deodoro Luiz da Silva Pessôa. Alfredo Salgado Bittencourt (Dr.) Murillo Martins de Souza (Dr.) Francisco Tavares Peña. Cyro Cordeiro de Farias. Arthur Marques Lins de Albuquerque. Affonso Campos. José Correia Vasques. Carlos Noronha dos Santos. (Dr.) Alfredo Blake Sant'Anna. Alfredo João Louzada. Jayme de Lage e Silva. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.
25	AUXILIARES.....	Pedro Gracie Netto. Jorge José de Lima. Rufino de Loy. José Delgado Motta Junior. Carlos Coelho Antão. Eurico Limoeiro. Heitor Lousada Teixeira. Polycarpo Brandão. Antonio Corindiba de Carvalho. Benjamin Cordovil Pires. Antenor Ribeiro Barcellos. Lauro Chaves Ferreira. Pedro José Tavares da Silva. Joaquim Barbosa dos Santos Werneck. Luiz Carvalho de Azevedo. Durvalino Pereira da Silva. Adolpho Neri. Armindo de Menezes. Julio Pinto de Almeida Brandão. Paulo Mendonça. Gilvan Baptista Nogueira. Mario Barretto Cardoso de Mello. Antonio Queiroz Vieira Vaz. Alexandre Abadie de Faria Rosa. Agostinho José Marques Porto.

NS.	CATEGORIA	NOMES
20	APURADORAS.....	Francisca de Menezes. Ida Monat. Maria da Gloria Pereira Rêgo. Maria da Piedade Barbosa. Eulalia de Brito. Alice Lopes Campeão. Mercedes Cesar da Silva. Elvira Benjamin. Lydia Duarte Ribeiro. Rachel Pinto Fernandes. Celeste Andrade Braga. Isa Horta. Esther Radmacker. Maria do Carmo Monat. Dulce Nery. Josephina da Gama Fernandes. Jenny Moreaux Costa. Etelvina da Conceição Werneck. Dalila Figueira. Maria José Tupinambá.
12	DACTYLOGRAPHAS... ..	Maria Dulce de Oliveira Aguiar. Carmen Barbosa Unzer. Izabel Olegario Caldas. Beatriz de Souza. Mercedes Maldonado da Rocha Leão. Maria Flora Braudão Reis. Amneris Moreira de Abreu. Grauben Bomilcar do Monte Lima. Herminia Stelling. Aurora Pereira Guimarães. Laura Barbosa Unzer. Marfisa Rodrigues Cabral.
1	PORTEIRO.....	Adalto Gomes de Oliveira.
1	AJUDANTE DE PORTEIRO	João de Macedo Ribeiro.
6	CONTINUOS.....	Franklin Alves. Antonio Albino Pinto. Arthur Alves de Lima. João Barbosa Lima. Alvaro da Rocha Baptista. José Luiz de Carvalho.

PESSOAL

DURANTE O ANNO HOUVE AS SEGUINTES OCCURRENCIAS

CHEFES DE SECÇÃO

Lucano Reis. — Aposentado por Decreto de 7 de Janeiro de 1914.

Joaquim da Silva Rocha. — Promovido por Decreto de 25 de Março de 1914.

Dr. Cypriano de Lage e Silva. — Esteve em commissão no extrangeiro até 26 de Janeiro de 1914, de accôrdo com a portaria de 26 de Abril de 1912.

PRIMEIROS OFFICIAES

Henrique Pereira de Lucena. — Serviu no Jury 20 dias.

Fausto Fragoso. — Promovido por Decreto de 25 de Março de 1914.

Dr. Adriano Guimarães. — Serviu no Jury 20 dias.

Cesar de Mesquita Serva. — Promovido por Decreto de 25 de Março de 1914.

João Evangelista Ribeiro de Andrada. — Serviu 23 dias no Jury.

Elysio Moreira da Fonseca. — Serviu 27 dias no Jury.

SEGUNDOS OFFICIAES

Dr. João Araujo dos Santos. — Esteve em licença até 4 de Março de 1914 obtida no anno anterior. Por portaria de 18 de Julho de 1914 passou á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Octavio do Nascimento Silva. — Serviu 22 dias no Jury.

Alvaro Peixoto. — Promovido por portaria de 25 de Março de 1914.

Annibal Leonel de Rezende. — Até 21 de Janeiro de 1914 esteve em goso de licença. Promovido por portaria de 25 de Março de 1914.

Paulo Kunhardt. — Promovido por portaria de 25 de Março de 1914.

Abel de Araujo Padilha. — Aposentado por Decreto de 4 de Março de 1914.

Napoleão Werneck. — Esteve até 7 de Setembro em goso de licença obtida por portaria de 29 de Agosto. Desistiu do resto da licença em 8 de Setembro.

Mario Augusto de Figueiredo. — Esteve até 13 de Novembro de 1914 em goso de licença obtida por portaria de 15 de Outubro de 1914.

Octavio Gastão Barbosa. — Serviu 26 dias no Jury.

Dr. Alberto Barcellos. — Serviu 30 dias no Jury.

Carlos Frederico de Sampaio Vianna. — Serviu 27 dias no Jury. Esteve em commissão na Directoria Geral de Contabilidade até 31 de Dezembro, de accôrdo com a portaria de 21 de Novembro.

TERCEIROS OFFICIAES

Affonso Lopes de Almeida. — Esteve até 30 de Abril em commissão do Ministerio na Europa, reassumindo o exercicio de seu cargo em 1º de Maio.

Edgard Braudão Maldonado. — Esteve até 20 de Setembro em goso de licença obtida por portaria de 27 de Agosto de 1914.

Dr. Manoel Coelho de Almeida. — Até 3 de Outubro esteve em goso de licença, obtida por portaria de 3 de Julho de 1914.

AUXILIARES

José Delgado Motta Junior. — Até 31 de Dezembro de 1914 esteve em commissão na Directoria Geral de Contabilidade, de accôrdo com a portaria de 23 de Novembro de 1914.

Antenor Ribeiro Barcellos. — Até 31 de Dezembro esteve em commissão na Directoria Geral de Contabilidade, de accôrdo com a portaria de 23 de Novembro de 1914.

Raymundo José Vieira. — Falleceu em 9 de Março de 1914.

Carlos Coelho Antão. — Até 28 de Setembro esteve em goso de licença, prorogada por portaria de 28 de Julho de 1914. Obteve em 29 de Outubro mais 2 mezes de licença, que foi prorogada por egual prazo por portaria de 15 de Dezembro de 1914.

José Agostinho Marques Porto Junior. — Exonerado, a pedido, por portaria de 11 de Agosto de 1914.

DACTYLOGRAPHOS

Grauben Bomilcar do Monte Lima. — Por portaria de 21 de Janeiro de 1914 obteve seis mezes de licença.

Izabel Olegario Caldas. — Passou a servir na Directoria Geral de Agricultura desde 17 de Dezembro de 1914.

Amneris Moreira de Abreu. — Esteve em goso de licença até 22 de Maio de accôrdo com a portaria de 22 de Fevereiro de 1914. Passou a servir no Gabinete do Ministro, desde 24 de Novembro.

Maria Dulce de Oliveira Aguiar. — De 23 de Janeiro a 19 de Março de 1914 serviu no Gabinete do Ministro.

Mercedes Maldonado da Rocha Leão — Esteve em goso de licença até 18 de Novembro; obtendo prorogação por mais 5 mezes, por portaria de 30 de Novembro de 1914.

APURADORAS

Alice Ferreira Lage. — Falleceu em 1º de Fevereiro de 1914.

Esther Rademacker. — Esteve em goso de licença até 20 de Setembro de 1914, de accôrdo com a portaria de 20 de Agosto.

Dulce Nery. — Esteve em goso de licença até 31 de Julho, de accôrdo com a portaria de 11 de Junho de 1914. Desistiu do resto da licença em 1º de Agosto de 1914.

Maria do Carmo Monat. — Esteve até 1º de Outubro em goso de licença, de accôrdo com a portaria de 1º de Setembro de 1914.

CONTINUO

José Luiz de Carvalho. — Até 20 de Novembro de 1914 serviu no gabinete do Ministro. Exonerado por portaria de 2 de Dezembro por ter acceito outro cargo.

Publicações remettidas por esta Directoria para os Estados, Districto Federal e Territorio do Acre, durante o anno de 1914

ESTADOS	Divisão administrativa	Estatistica das Finanças da União e dos Estados	Estatistica da administração	Estatistica eleitoral	Synopse do Censo Pecuario da Republica	Estudo estatistico do movimento do registro geral da propriedade immovel no Districto Federal	Força Policial	Climatologia do Brazil	Inscripções hypothecarias	Estudo subsidiario para a reforma do registro civil	TOTAL
Alagôas.....	49	40	35	—	109	60	2	3	60	—	358
Amazonas.....	46	30	27	—	78	44	2	4	44	—	275
Bahia.....	186	132	81	—	346	252	5	9	252	—	1.263
Ceará.....	102	84	83	—	382	115	2	7	115	—	890
Districto Federal..	885	848	332	290	490	670	356	46	905	229	5.051
Espirito Santo.....	39	35	34	—	89	66	2	1	71	—	337
Goyaz.....	53	48	47	—	87	61	3	2	61	—	362
Maranhão.....	71	58	56	—	114	80	2	6	80	64	531
Matto Grosso.....	30	20	18	—	32	34	2	3	34	—	173
Minas Geraes.....	272	190	185	14	365	268	3	18	284	178	1.777
Pará.....	81	56	55	—	87	82	2	6	82	—	451
Parahyba.....	49	39	45	—	100	56	2	3	56	—	350
Paraná.....	62	48	48	—	97	89	2	4	89	68	507
Pernambuco.....	87	62	61	—	148	119	6	9	119	182	793
Piauhy.....	54	41	39	—	104	57	5	3	57	—	360
Rio de Janeiro.....	98	51	64	—	130	98	25	14	98	—	578
Rio G. do Norte...	41	39	37	—	87	52	2	2	52	—	312
Rio Grande do Sul	113	74	66	—	166	205	2	37	205	—	868
Santa Catharina...	46	30	28	—	57	62	2	5	62	—	292
S. Paulo.....	275	200	354	17	607	279	6	15	291	341	2.385
Sergipe.....	47	37	34	—	79	53	2	2	53	—	307
Territorio do Acre	4	8	3	—	12	—	3	—	—	—	30
TOTAL.....	2.690	2.170	1.732	321	3.766	2.802	438	199	3.070	1.062	18.250

Publicações remettidas, por esta Directoria, para o exterior, durante o anno de 1914

PAIZES	Divisão administrativa em 1911	Estatistica das Finanças da União e dos Estados	Estatistica da administração	Synopse do Censo Pecuario da Republica	Estudo estatistico do movimento do registro geral de immoveis no Districto Federal	Climatologia do Brazil	Força Policial Militar	Inscripções hypothecarias	TOTAL
Allemanha	24	21	21	21	20	21	21	21	170
Argentina	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Austria	11	10	10	10	10	10	10	10	81
Belgica	6	5	5	5	5	5	5	5	41
Canadá	2	2	2	2	2	2	2	2	16
Dinamarca	2	2	2	2	2	2	2	2	16
Estados Unidos	2	1	1	1	1	1	1	1	9
França	30	23	23	23	23	23	23	23	191
Hollanda	3	3	3	3	3	3	3	3	24
Hungria	4	4	4	4	4	4	4	4	32
Inglaterra	6	5	5	5	5	5	5	5	41
Italia	18	3	3	3	3	3	3	3	39
Japão	2	2	2	2	2	2	2	2	16
Noruega	3	3	3	3	3	3	3	3	24
Rumania	2	2	2	2	2	2	2	2	16
Russia	7	7	7	7	7	7	7	7	56
Suissa	4	3	3	3	3	3	3	3	25
TOTAL	127	96	96	96	95	96	96	96	798

Publicações recebidas, por esta Directoria, do exterior durante o anno de 1914

PROCEDENCIA	Obras	Boletins	Total
Allemanha	10	15	25
Argentina	8	3	11
Australia	3	6	9
Austria	4	16	20
Belgica	4	13	17
Bulgaria	11	—	11
Canadá	4	—	4
Chile	10	—	10
Colombia	1	—	1
Costa Rica	1	—	1
Cuba	6	1	7
Dinamarca	2	—	2
Estados Unidos	2	62	64
França	9	24	33
Grecia	—	1	1
Hespanha	5	12	17
Hollanda	3	12	15
Italia	14	56	70
Japão	8	—	8
Mexico	—	6	6
Nicaragua	—	2	2
Noruega	3	—	3
Russia	—	39	39
Rumania	—	5	5
S. Salvador	—	2	2
Suecia	13	22	35
Suissa	10	17	27
Uruguay	—	8	8
Venezuela	1	—	1
TOTAL	132	332	464

Quadro das publicações recebidas, por esta Directoria, dos Estados e do Districto Federal durante o anno de 1914

PROCEDENCIA	Obras	Boletins	Total
Alagôas	8	—	8
Amazonas	2	—	2
Bahia	4	—	4
Ceará	2	—	2
Districto Federal	132	—	132
Espirito Santo	7	—	7
Goyaz	20	—	20
Maranhão	3	—	3
Matto Grosso	6	—	6
Minas Geraes	12	—	12
Pará	3	1	4
Parahyba	3	—	3
Paraná	5	—	5
Pernambuco	2	—	2
Piauhy	—	—	—
Rio de Janeiro	10	—	10
Rio Grande do Norte	1	—	1
Rio Grande do Sul	32	—	32
Santa Catharina	24	—	24
S. Paulo	45	—	45
Sergipe	15	—	15
SOMMA	336	1	337

Trabalhos executados pela turma de Dactylographia durante o anno de 1914

MEZES	Officios	Minutas	Copias	Quadros	Telegrammas	Relatorios	Relações	Questionarios em Revol	Officios em Revol	Preenchimentos de officios	Folhas	Portarias	Total
Janeiro.....	1.065	839	544	182	54	—	133	200	520	2.638	16	28	6.219
Fevereiro.....	707	430	329	288	31	—	17	740	2.100	596	6	9	5.253
Março.....	1.009	778	470	179	68	1	120	230	3.000	1.591	9	39	7.494
Abril.....	517	555	399	203	10	1	7	—	1.420	—	6	23	3.141
Maio.....	1.865	2.256	1.053	380	68	1	85	—	1.780	320	6	18	7.832
Junho.....	2.165	1.262	1.240	120	33	—	40	—	1.693	215	6	5	6.779
Julho.....	3.297	2.823	824	500	38	—	10	—	1.100	310	6	11	8.919
Agosto.....	1.882	1.678	601	622	12	1	128	—	650	320	6	7	5.907
Setembro.....	5.465	846	1.260	267	285	—	71	4.000	4.661	4.472	6	1	21.334
Outubro.....	3.457	627	314	663	357	—	11	—	—	1.393	9	12	6.843
Novembro.....	3.525	2.600	725	480	41	2	14	—	—	419	6	4	7.816
Dezembro.....	2.461	952	961	354	22	—	—	—	—	708	6	1	5.465
SOMMA.....	27.415	15.646	8.720	4.238	1.019	6	636	5.170	16.924	12.982	88	158	93.002

BIBLIOTHECA

R · 22

Sr. Director Geral

Em cumprimento as vossas ordens, corre-me o dever de prestar as informações relativas ao movimento occorrido na Bibliotheca da Directoria Geral de Estatistica durante o anno de 1914.

No referido anno a Bibliotheca teve occasião de attender a 837 pedidos, comprehendendo 1.959 volumes.

Os pedidos procederam : 133 da 1ª Secção, 23 da 2ª Secção, 285 da da 3ª Secção, 152 da 4ª Secção, 171 da 5ª Secção e 73 da 6ª Secção.

As obras consultadas, quanto a idiomas, foram assim discriminadas: portuguez, 657; francez, 98; inglez, 35; hespanhol, 30; italiano, 8; allemão, 9; e, quanto a assumptos, assim classificadas : legislação, 235; geographia, 25; estatistica, 59; sciencias sociaes, 31; relatorios, 135; *Diario Official*, 83; almanaks, 26; diccionarios, 25; mensagens de governadores ou presidentes de Estados, 15; polygraphia, 203.

A Bibliotheca adquiriu : 468 obras, sendo 132 de procedencia estrangeira, 333 boletins e 336 obras vindas dos Estados da União ou compradas na Capital Federal.

Dentre as obras adquiridas figuram 124, conseguidas graças ao donativo feito pelo Sr. Oziel Bordeaux Rego, 10 offertadas pelo Sr. Dr. Cassiano Machado Tavares Bastos; 6 doadas pelo Sr. Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva ; 6 remettidas pelo Sr. Gustavo Ribeiro.

Em consequencia dos movimentos revolucionarios occorridos no Mexico e em S. Domingos, da guerra travada nos Balkans e da conflagração européa, a remessa de obras diminuiu durante o anno passado.

Das duas relações, que passo as vossas mãos, constam sobre que sciencias versam as obras adquiridas.

Já foram extrahidos 992 cartões destinados a catalogação dos livros existentes.

Durante o anno passado a Officina Typographica encadernou 91 volumes de diversos formatos.

Rio, 25 de Março de 1915.

Saúde e fraternidade.

Augusto Dias Carneiro.

Publicações estrangeiras recebidas em 1914

ALLEMANHA

Die Geschäftsergebnisse der deutschen Aktiengesellchaften im Jahre 1912-1913. Bearbeitet im Kaiserlichen Statistischen Amte. 1914.

Gross-Berlin Statistische Monatsberichte unter mitwirkung der Statistischen Ämter von Charlottenburg, Neuköllin, Berlin-Schöneberg und Berlin-Wilmersdorf. Herausgegeben vom Statistischen Amt der Stadt Berlin. 1914.

Monatsberichte des Statistischen Amtes der Stadt Dresden aus das Jahr 1913.

Statistisches Amt der Stadt Leipzig. Die Ergebnisse der Wohnungszählung vom 1. Dezember 1910 und die Ergebnisse der Zählungen der leersterhenden Wohnungen vom 1. Dezember 1910 und vom 1 November 1911, 1912 und 1913.

Statistik des Bevölkerungswechfels im Hamburgischen Staate, 1914.

Statistisches Jahrbuch für das Deutsch Reich. Herausgegeben Statistischen Amte. 1914.

Statistisches Jahrbuch für den Preussischen Staat. Elfter Jahrgang. Herausgegeben vom Königlich Preussischen Statistischen Landes amt. 1914.

Statistisches Jahrbuch der Stadt Dresden für. 1912.

Statistische Mitteilungen über den Hamburgischen Staat. N. 2.

Tabellen über die Bevölkerungsvorgance Berlin im Jahre. 1912. Herausgegeben vom Statistischen Amt der Stadt Berlin.

Die Viehhaltung im Deutschen Reich nach der Zählung vom 2 Dezember 1912. Bearbeitet im Kaiserlichen Statistischen Amte.

Vierteljahrshefte zur Statistik des Deutschen Reich. Herausgegeben vom Kaiserlichen Statistischen Amte. Dreinndzmanzigter Jahrgang. Zweites und Drittes Heft. 1914.

Zeitschrift des Königlich Preussischen Statistischen Landesamts. Vierundfünfzigter Jahrgang. 1914.

Geburten und Sterblichkeits verhältuisse der Stadt Mannheim inter besonderer Berücksichtigung der Zeit zeit der Jahrhundertwende. Von Dr. Hans Wolfang Vischer.

Preussische Central-Genossenchats-Kasse. Mitteilungen zur deutschen Genossenschaftsstatistik für 1912. Bearbeitet von Dr. A. Petersilie.

ARGENTINA

Anuario de la Dirección General de Estadistica de la Provincia de Córdoba. 1912.

Anuario estadistico de la Ciudad de Buenos Aires. Año XXII. 1912.

Anuario estadistico de la Provincia de Tucumán correspondiente al año de 1912.

Provincia de Buenos Aires. Boletin de la Dirección General de Estadistica. 1913.

Boletin mensual de Estadistica Municipal de la Ciudad de Buenos Aires. 1914.

Boletin mensual de Estadistica Municipal de la Ciudad del Rosario de Santa Fé. 1913.

Boletin mensual de la estadistica agricola. 1914.

Censo general de población, edificación, comercio é industrias de la Ciudad de Buenos Aires, levantado en los dias 16 al 24 de Octubre de 1909, bajo la administración del Señor Intendente D. Manuel J. Guirales, por Alberto B. Martinez. 3 tomos.

Elementos para o estudio de la demografia de la Provincia de Buenos Aires, por Carlos P. Salas.

La Estadistica agricola. 1912-1913.

Anuario demográfico del año 1911. Natalidad, nupcialidad y mortalidad. Compilado por la Oficina Demógrafica á cargo de la Doctora Adela Zauchinger. Año I.

Censo de la Capital de Tucuman. 1913. Población, habitación, industria y comercio levantado el dia 1 de Agosto con referencia a las 12 de la noche del 31 de Julio.

AUSTRALIA

Official Statistics, Commonwealth of Australia. Commonwealth Bureau of Census and Statistics. Melbourne.

Finance. Bulletin. N. 7. Summary of Australian Financial Statistics, 1904 to 1913.

Monthly summary of Australian Statistics. 1913. Bulletin n. 13 to 24.

Population and vital Statistics. Bulletin n. 31. Commonwealth demography, 1913, and previous Years.

Production. Bulletin. N. 7. Summary of Commonwealth production Statistics, for the Years 1903 to 1912.

Shipping and oversea migration of the Commonwealth of Australia for the Year 1912.

Shipping and oversea migration of the Commonwealth of Australia for the Year 1913.

Transport and Communication. Bulletin. N. 7. Summary of Commonwealth Statistics of transport and communication for the Year 1903 to 1913.

Trade and customs and excise revenue of the Commonwealth of Australia for the Year 1913.

Social Statistics. Bulletin n. 6. Statistics as to education, hospital and charities, and law and crime, for the Year, 1912.

AUSTRIA

Beiträge zur Statistik des Gemeindehaushaltes. V. Der Haushalt der Gemeinden Steiermarks im Jahre 1910. Bearbeitet von Dr. Otto Wittschieben.

Bericht über die Fätigkeit des K. K. Arbeitsstatistischen Amtes im Handelsministerium. Während des Jahres. 1913.

Mitteilungen des Statistischen Landesamtes des Königreiches Böhmen. Band XVII, Heft 2; Band XX, Heft 2, und Band XXIII, Heft 1.

Österreichisches Statistisches Handbuch für im Reichsrate vertretenen Königreiche und Länder. 1912.

Statistik des auswärtigen Handels des Vertragszollgebietes der beiden Staaten der österreisch ungasischen Monarchie im Jahre 1913. I. Band.

Publicazioni dell'Ufficio Municipale di Statistica di Trieste. Riassunto di statistica per l'anno 1913.

Comune di Trieste. Bolletino Statistico mensile. 1914.

BELGICA

Bulletin mensuel du commerce spécial de la Belgique avec les pays étrangers. Mai 1914.

Compte rendu des opérations et de la situation de la Caisse Générale d'Épargne et de Retraite instituée par la loi du 16 Mars 1865 sous la garantie de l'État. Année 1912.

Tableau général du commerce de la Belgique avec les pays étrangers pendant l'anné 1912. Publié par le Ministre des Finances. 2me. Partie. Commerce extérieur. Transit. Résumé par pays. Comptes spéciaux par pays.

Tableau général du commerce de la Belgique avec les pays étrangers pendant l'année 1912. Publié par le Ministre des Finances. 3me. Partie. Navigation maritime. Ports maritimes.

Bulletin mensuel de statistique de la Ville d'Anvers. 1913.

Royaume de Belgique. Chemins de fer, postes, télégraphes, téléphones et marine. Compte-rendu des opérations pendant l'année 1911.

BULGARIA

Enquête sur l'industrie encouragé par État en 1909.

Mouvement commercial de la Bulgarie avec les étrangers. Mouvement de la navigation et prix moyens dans les principales villes pendant le prémier trimestre de 1912.

Mouvement commercial de la Bulgarie avec les pays étrangers et prix moyens dans les principales villes pendant le second trimestre de 1912.

Mouvement de la population pendant l'anneé 1908. II partie. Naissances, décés et mariages par départements et arrondissements.

Statistique agricole (Ensemencements et récolte) pour l'année 1910.

Statistique agricole (Ensemencements et récolte) pour l'année 1911.

Statistique du commerce du Royaume de Bulgarie avec les pays étrangers, mouvement de la navigation et prix moyens annuels des animaux domestiques, des principaux articles alimentaires et des journées pendant l'année 1911.

Statistique dit recrutement militaire régulier pendant l'année 1907.

Statistique du recrutement militaire régulier pendant l'année 1908.

Statistique du recrutement militaire régulier pendant l'année 1909.

Résultats géneraux du recensement des bâtiments dans le Royaume de Bulgarie au 31 Décembre 1910.

CANADÁ

The Canada year—book—1913.

Department of Mines. The Copper smelting industries of Canada. By Alfred W. G. Wilson.

Lode mining in Yukon an investigation of quartz deposit in the Klondike Division. By T. A. Mac Lean.

Fourteenth report of the Bureau of Labor of the Province of Ontario for the year ending December 31 st. 1913.

CHILE

Anuario estadistico de la República de Chile. Vol. X. Agricultura. Año 1911—13.
Anuario estadistico de la República de Chile. Demografia. Año 1912.
Anuario estadistico de la República de Chile. Hacienda. Año 1912.
Anuario estadistico de la República de Chile. Industrias. Año 1912.
Anuario estadistico de la República de Chile. Mineria y metalurgia. Año 1912.
Anuario estadistico de la República de Chile. Movimento maritimo. Año 1912.
Anuario estadistico de la República de Chile. Politica y administracion. Año 1912.
Estadistica comercial de la República de Chile. Año 1913.
Resumen del comercio exterior de Chile en el año de 1910. Importacion y exportacion.
Resumen del comercio exterior de Chile en el año de 1911. Importacion y exportacion.

COLOMBIA

Colombia. Ley 117 de 1913. (6 de diciembre) sobre tarifa de aduanas. Tarifa alfabetica arreglada por el Ministerio de Hacienda y aprobada por el Jurado de Adnanas.

COSTA RICA

República da Costa Rica. Anuario estadistico. Año 1912.

CUBA

Boletin del Archivo Nacional. Publicacion bimestral. Año XIII. Núm 1.
Republica de Cuba. Secretaria de Hacienda. Sección de Estadistica. Comercio exterior. Segundo semestre del año 1912. Año de 1912.
Comercio exterior. Primer semestre del año 1913 y año fiscal de 1912 a 1913.
Industria azucarera y sus derivadas. Zafra de 1911 a 1912. Precios del azucar y comercio extranjero relacionado con las expresadas industrias en 1910-1911 y 1911-1912.
Subsidio-industrial y su tributación en los años 1908-1909, 1909-1910, 1910-1911, 1911-1912.
Immigración y movimiento de pasajeros en el año 1912.
Immigración y movimiento de pasajeros en el año 1913.

DINAMARCA

Annuaire statistique 18me. année. 1913.
Précis de statistique. 1913.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Forty-fifth Annual report of the Secretary of State on the registration of births and divorce in Michigan for the year 1911.
Public Document. N. 15. The Commonwealth of Massachussetts. Forty-fourth annual report on the Statistics of Labor for the year 1913. By the Director of the Bureau of Statistics.

Michigan monthly bulletin of vital Statistics. 1914.
Monthly bulletin of the Department of Health of te City of New York. 1914.
Department of Commerce Bureau of Foreign and Domestic Commerce. Monthly summary of commerce and finance of the United States. 1914.
Weekly bulletin of the Department of Health City of New York. 1914.

FRANÇA

Annuaire statistique de la Ville de Paris. XXXII[e] année. 1911.
Compte général de l'administration de la justice civile et commerciale pendant l'année 1911 présenté au Président de la République par le Garde des Sceaux Ministre de la Justice. France. Algérie. Tunisie.
Rapport de la Commission Supérieure des Caisses Nationales d'Assurances en cas de decès et en cas d'accidents a M. le Président de la République sur les opérations et la situation de ces deux classes. Année 1912.
Rapport de la Commission Superieur de la Caisse National des Retraites pour la vieillesse au Président de la République sur les opérations et la situation de cette caisse. 1912.
N. 247. Sénat. Année 1913. Session ordinaire. Annexe au procès-verbal de la séance du 26 juin 1913. Rapport fait au Sénat et á la Chambre des Députés par la Commission de Surveillance de la Caisse d'Amortissement et de la Caisse des Dépôts et Consignations sur les opérations de l'année 1912 et sur la situation, au 31 décembre 1912 de ces deux établissements, en exécution de l'article 114 de la loi du 28 Avril 1816, de l'article 234 du décret du 31 Mai 1862 et de l'article 10 de la loi du 29 décembre 1888.
Statistique annuelle des institutions d'assistance. Anneé 1911.
Ville de Dunkerque. Compte administratif de l'exercice 1912. Chapitres additionnels en 1913.
République Française. Département du Nord. Budget de la Ville de Dunkerque pour 1914.
Comité des Houillères de France. Annuaire. Huilléres. Mines de Fer. 1913.
Bulletin Officiel du Bureau de Renseignements du Brésil á Paris 1914.

GRECIA

Bulletin trimestriel du commerce special de la Grêce avec les pays étrangers. Importation et exportation. 1913.

HESPANHA

Annario estadistico de España. 1912.
Estadistica de la emigración é inmigración de España en los años 1909, 1910 y 1911.
Movimiento natural de la población de España. 1907.
Estadistica de la prensa periodica de España referida al 1.º de Abril 1913.
Resume del movimiento natural de la población de España. 1914. Datos provisionales.
Boletin Municipal de Barcelona 1914.

HOLLANDA

L'assistance á Amsterdam. 1908.
Bulletin mensuel du Bureau de Statistique de la Ville d'Amsterdam. 1914.
Table analytique des matières contenues dans les annuaires statistiques, 1903-1911.
Annuaire statistique de la Ville d'Amsterdam publié par le Bureau Municipal de Statistique. Année 1913 (1909, 1910 et 1911). Tome premier.

INGLATERRA

Annual statement of the trade of the United Kingdom with Foreign Countries and British Possessions. 1913 compared with the four preceding years. 2 volumes.
Seventy-fifth Annual report of the Registrar-General of births, deaths, and marriages in England and Wales. 1912.
Supplement to the seventy-fifth annual report of the Registrar-General of births, deaths and marriages in England and. Wales. Part. I Life tables.
Annual statement of the navigation and shipping of the United Kingdom for the year 1913. With comparative tables for the years 1909 to 1913.
Foreign import duties, 1913.
Census of England and Wales, 1911.
Vol. X. Occupations and industries. Part. I and II.
Vol. XI. Infirmities. Persons returned as totally blind, totally deaf, deap and dumb, lunatic, imbecile and feebleminded.
Journal of the Royal Statistical Society. 1914.

ITALIA

Annuario statistico italiano. Seconda serie. 1913.
Annuario statistico del Comune di Firenze. 1912.
Annuaire international de legislation agricole II^me année. 1912.
Annuaire international de legislation agricole III^me année. 1913,
Atti della commissione di statistica e legislazione. Relazioni e verbali delle discussioni della sessione del Febbraio. 1912.
Bollettino dell'emigrazione. 1914.
Bollettino degli atti della Camera di Commercio e Industria di Firenze. 1914.
Bollettino statistico mensile del Comune di Firenze. 1914.
Boletin de estadistica agricola. 1913.
Bulletin mensuel des institutions économiques et sociales. 1914.
Bulletin mensuel des renseignements agricoles et des maladies des plantes. 1914.
Bulletin de statistique agricole et commerciale. 1914.
Movimento della popolazione secondo gli atti dello stato civile nell'anno 1911.
Production et consommation des engrais chimiques dans le monde. Deuxième édition.
Camera de Commercio e Industria di Firenze. Rapporto semestrale sull'andamento dei commerci e delle industrie nella Provincia de Firenze. 1º genaro—30 giugno 1914.

Relazione sulla amministrazione delle Gabelle per l'esercizio 1912-1913.
Statistica delle cause di morte nell'anno 1911.
Statistica del commercio speciale di importazione e di esportazione. 1914.
Statistica delle elezioni generali polltiche alla XXIV legislatura.
Statistica della criminalitá per l'anno 1908. Notizie complementari alla statistica giudiziaria penale.
Censimento della popolazione del Regno d'Italia al 10 giugno 1911. Volume III. L'alfabetismo della popolazione presente. Tav. V.

JAPÃO

Résumé statistique de l'Empire du Japon. 1914.
Statistique des décès par maladies épidémiques chroniques. I. Décès par lépre (1899-1908). Nombres absolus et moyens.
Statistique des décès par maladies épidémiques chroniques. II. Décès par syphilis 1889-1908. (Nombres absolus et moyennes).
Statistique des décès par affection de l'appareil-respiratoire (1899-1908). Nombres absolus et moyennes).
Statistique des décès par néphrite 1899-1908. Nombres absolus et moyennes).
Statistique des décès par maladies puerpérales. 1899-1908. (Nombres absolus et moyennes).
Statistique des décès par cancer. 1899-1908. (Nombres absolus et moyennes).
Statistique des décès par affections de l'appareil digestif 1899-1908. (Nombres absolus et moyennes).

MEXICO

Division territorial de los Estados Unidos Mexicanos formada por la Direccion General de Estadistica a cargo del Ingeniero Salvador Echagaray, Estado de Chihuahua, Estado de Coahuila, Estado de Dinango, Estado de Guanajuabo, Estado de Guerrero, Estado de Tamaulipas.

NICARAGUA

Boletin de estadistica de la República de Nicaragua. Año VI. Ns. 22 y 23.

NORUEGA

Annuaire statistique de la Noruège. 1913.
Mouvement de la population pendant l'année 1910.
Statistique du commerce de la Noruège pendant l'année 1912.

RUSSIA

Bulletin hebdomadaire de la Ville de Moscou. 1914.
Bulletin hebdomadaire du Bureau de Statistique de la Ville de St. Pétersbourg. 1914.
Bulletin mensuel du Bureau de Statistique de la Ville de St. Pétersbourg. 1914.
Commerce extérieur de la Russie par la frontière d'Europe. 1914.

RUMANIA

Moniteur du Commerce Roumain. 1914.

EL SALVADOR

Relaciones comerciales de El Salvador con las demas Republicas de Centro America. Estudios estadisticos, por Pedro S. Fonseca.

SUECIA

Allmän hälso och sjukvärd ar 1912.
Allmänna väg & vattenbyggnader ar 1912.
Arméförvaltninges sjukvärdsstyreles underdäriga berättelse är 1913.
Befolkningsrörelsen ar 1911.
Folkmängden inom administrativa områden den 31 december 1913.
Handel berättelse för ar 1912.
Kungl. Domänstyrelsens förvaltning ar 1912.
Postsparbanken ar 1913.
Postverket ar 1913.
Sjöfart berättelse för ar 1912 av Kommerskollegium.
Sinnessjukvarden. i riket ar 1912.
Telefon och telegraf ar 1913.
Textil och berlädnads industrien specialunder-sökning.

SUISSA

Annuaire statistique de la Suisse. 1912.
Données statistiques concernant la gestion de la Régie Fédéral de Alcools en 1912.
Données statistiques concernant la gestion de la Régie Fédérale des Alcools en 1913.
Examen pédagogique des recrues en automne 1912.
Mouvement de la population de la Suisse pendant l'année 1911.
Mouvement de la population de la Suisse pendant l'année 1912.
Rapport du Conseil fédéral à l'Assemblée Fédérale sur la gestion et la compte de la régie des alcools pour l'année 1912. Du 7 juillet 1913.
Rapport du Conseil fédéral à l'Assemblée fédérale sur la gestion et le compte de la régie des alcools pour l'année 1913. Du 16 octobre 1914.
V°. Recensement fédéral des ruches d'abeilles exécuté le 21 avril 1911.
Statistique de la superficie de la Suisse arrêtée le 1er juillet 1912.
Bulletin du Bureau officiel de Renseignements sur le Brésil. 1914.

URUGUAY

Memoria de la Intendencia Municipal de Montevideo. Año 1912.
Revista del Ministerio de Industrias. 1913.

VENEZUELA

Anuario estadistico de Venezuela. 1910. (Contiente documentos de 1911 y 1912).

Obras entradas na Bibliotheca durante o anno de 1914

Relatorio apresentado ao governador do Estado de Alagôas pelo bacharel João de Aquino Ribeiro, secretario de Estado dos Negocios do Interior, em 15 de Março de 1913.

Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa, em 1 de Agosto de 1913, pelo Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal do municipio de São Lourenço, em 12 de Novembro de 1913, pelo intendente coronel Antonio Manoel Centeno.

Relatorio da Commissão Organisadora da Secção Brasileira na Exposição Internacional e Universal de Bruxellas, em 1910, apresentado pelo dr. Candido Mendes de Almeida.

Exposição Nacional de Borracha de 1913. Monographia n. 17. A industria da borracha no Estado de Minas Geraes, pelo engenheiro José Santiago Cardwell Quinn.

Contribuição ao estudo da febre amarella. A urina do doente de febre amarella, pelo dr. J. Bonilha de Toledo, precedida de uma introducção pelo Dr. Adolpho Lutz, 1896.

Relatorio preliminar sobre a extracção da gomma elastica da mangabeira sylvestre em S. Simão de Batataes, por Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcanti, 1898.

Exposição apresentada ao 1º Congresso de Ensino Agricola do Estado de São Paulo, pela delegação da Directoria da Instrucção Publica composta de Oscar Thompson, director geral ; Mariano de Oliveira e Theodoro de Moraes, inspectores escolares, 1911.

A exposição agro-pecuaria de Porto Alegre. Relatorio, noticias e informações, mandados publicar pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, 1912.

Exposição Nacional de Borracha de 1913. Linhas de Navegação exploradas pelas companhias que têm contracto com o Governo Federal. Informações fornecidas pela Inspectoria Geral de Navegação do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Relatorio dos serviços do anno de 1906, apresentado á Camara Municipal de Campinas pelo intendente dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, 1907.

Relatorio dos serviços do anno de 1907, apresentado á Camara Municipal de Campinas pelo intendente dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, 1907.

Relatorio dos serviços realizados no triennio de 1908 a 1910, apresentado á Camara Municipal de Campinas, em sessão de 15 de Janeiro de 1911, pelo prefeito Municipal Orozimbo Maia.

Relatorio da Directoria da Sociedade Beneficente União dos Cocheiros, do anno de 1908, apresentado em Assembléa Geral Ordinaria de 26 de Março de 1909 pelo seu presidente Ernesto Thimoteo Rhein, S. Paulo.

Relatorio da Sociedade Beneficente União dos Cocheiros, do anno de 1909, apresentado em Assembléa Geral Ordinaria de 8 de Abril de 1910 pelo seu presidente Salvador Baptista de Moraes, S. Paulo.

26º Relatorio da Sociedade Beneficente União dos Cocheiros, do anno de 1910, apresentado em Assembléa Geral Ordinaria de 24 de Março de 1911 pelo seu presidente Salvador Baptista de Moraes, S. Paulo.

27º Relatorio da Sociedade Beneficente União dos Cocheiros, apresentado em Assembléa Geral de 29 de Março de 1912 pelo seu presidente Felicio Antonio de Oliveira, S. Paulo.

Movimento Associativo da Sociedade Beneficente União dos Cocheiros, apresentado em Assembléa Geral de 28 de Março de 1913 pelo thesoureiro José Antonio Leite, S. Paulo.

Estatutos da Sociedade Beneficente União dos Cocheiros de S. Paulo, 1907.

Lei n. 118 de 6 de Novembro de 1913, do Governo Municipal de Muaná, orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1914.

O Municipio de Santa Victoria do Palmar. Estudo historico, physico e politico. Notas estatisticas, por Tancredo Fernandes de Mello, 1911.

Boletim do Museu Goeldi (Museu Paraense), de Historia Natural e Ethnographia. Tomo VII de 1910, 1913.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Palmeira (Rio Grande do Sul) pelo Intendente Municipal tenente-coronel Vicente da Silva Machado, em 20 de Outubro de 1913. Orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1914. Lei approvando as contas do exercicio decorrido de 1 de Outubro de 1912 a 30 de Setembro de 1913. Instrucções para a execução do Orçamento de 1914.

Lei n. 35 de 2 de Dezembro de 1913, do Municipio de Igarapé-Miry, orça a receita e fixa a despeza do mesmo municipio para o anno de 1914.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Igarapé-Miry, pelo intendente Sr. capitão Raymundo Pinheiro Lopes, na primeira sessão ordinaria do triennio de 1912, — 1915.

Collecção de leis, resoluções não sanccionadas, decretos e portarias, do Estado do Rio de Janeiro, referentes ao anno de 1908,—1913.

Collecção de leis, decretos, deliberações e portarias, referentes ao anno de 1910, do Estado do Rio de Janeiro, 1912.

Annuario do Gymnasio S. Joaquim, Lorena, Estado de S. Paulo, 1914.

Relatorio da Repartição Geral dos Telegraphos, do anno de 1909, apresentado pelo director geral major Estanisláo Vieira Pamplona, 1912.

Relatorio da Repartição Geral dos Telegraphos, do anno de 1910, apresentado pelo director geral major Estanisláo Vieira Pamplona, 1913.

Relatorio da Repartição Geral dos Telegraphos, do anno de 1911, apresentado pelo director geral major Estanisláo Vieira Pamplona, 1913.

Relatorio da Repartição Geral dos Telegraphos, do anno de 1912, apresentado pelo director geral major Estanisláo Vieira Pamplona, 1914.

Traducção, devidamente autorisada, do relatorio sobre o valle do Amazonas, sua industria da borracha e outros recursos, por C. E. Akers, 1913.

Theoria e pratica da cooperação (da cooperação em geral e especialmente do Brasil), por C. A. de Sarandy Raposo, 1912.

Monographia do Municipio de Maranguape. Ligeiro trabalho de compilação,

organisado pelo bacharel José Pires de Carvalho, juiz substituto de Maranguape, 1911.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Viamão, em sessão de 20 de Outubro de 1913 e lei de orçamento para o exercicio de 1914.

Esboço geographico da Provincia do Paraná, por Sebastião Paraná, 1889.

Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. Annuario estatistico de São Paulo de 1911, — 1913.

Collecção das leis e decretos do Estado de São Paulo de 1912, tomo XXII, 1913.

Relatorio da Caixa Economica de São Paulo, relativo ao anno de 1913, apresentado ao Conselho Fiscal, em 29 de Janeiro de 1914, pelo gerente Joaquim Alves Corrêa.

Relatorio da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, do anno de 1912, — 1913.

Relatorio de 1912 apresentado á Camara Municipal de Iguarapava pelo prefeito Absay de Andrade, 1913.

Relatorio dos Serviços dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 1907, apresentado ao Exm. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, pelo director geral Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, 1908.

Relatorio dos Serviços dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 1908, apresentado ao Exm. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, pelo director geral Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, 1909.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas pelo director geral dos Correios Ernesto Lyrio de Siqueira, referente ao anno de 1912, — 1913.

Relatorio dos Correios, referente ao anno de 1911, apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Viação pelo Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, director geral interino, 1912.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil pelo Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, 1913.

Collecção de leis e decretos de 1913, do Estado do Sergipe, 1913.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, pelo Secretario Geral do Estado Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, 1911.

Carta pastoral de D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas, saudando aos seus diocesanos, 1914.

Boletim da Directoria de Estatistica (Secção Demographica). Estado do Rio Grande do Sul. Anno V, 1912.

Collecção de leis, resoluções não sanccionadas e decretos referentes ao anno de 1909, do Estado do Rio de Janeiro, 1913.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas Dr. José Barbosa Gonçalves, 1913.

Collecção das leis e decretos do Estado de São Paulo, de 1913. Tomo XXIII, 1914.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Caxias, a 15 de Novembro de 1913, pelo intendente coronel José Penna de Moraes, 1914.

Relatorio da Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas, apresentado ao Exm. Sr. Dr. Antonio A. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, pelo Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas João J. Pereira Parobé, em 20 de Agosto de 1913.

Mensagem apresentada ao Conselho Municipal de Cachoeira, em sessão de 20 de Setembro de 1913, pelo intendente Dr. Balthazar Patricio de Bem, 1913.

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Protasio Antonio Alves, Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior do Rio Grande do Sul, pelo director da Repartição de Estatistica Julio Vasques, em 14 de Julho de 1912, —1913.

Relatorio da Repartição dos Negocios Estrangeiros que tinha de ser apresentado á Assembléa Legislativa na terceira sessão da decima primeira legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado Marquez de Abrantes, 1863.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas Dr. José Barbosa Gonçalves, 1913.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas. Questionarios sobre as condições dos 176 municipios do Estado de Minas Geraes. Inspectoria Agricola do 18º districto, inspeccionados de 9 de Abril de 1910 a 30 de Novembro de 1913. Questionarios publicados: Estados de: Amazonas, Pará, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Minas Geraes, 1913.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas. Questionarios sobre as condições da agricultura dos 173 municipios do Estado de S. Paulo. Inspectoria Agricola do 14º Districto. De Abril de 1910 a Janeiro de 1912, —1913.

Leis do Estado de Pernambuco do anno de 1912.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal pelo intendente municipal de S. João do Montenegro Amandio Fidencio Lampert, em 24 de Outubro de 1913,—1914.

Relatorio apresentado ao Conselho do Municipio de Antonio Prado em 2 de Dezembro de 1913, pelo intendente Innocencio de Mattos Miller, e lei orçamentaria para o exercicio de 1914.

Resoluções da Camara Municipal de Marianna, 1895.

Resoluções da Camara Municipal de Marianna, 1908.

Resoluções da Camara Municipal de Marianna, 1909.

Resoluções da Camara Municipal de Marianna, 1910.

Estado do Espirito Santo. Estatutos da Sociedade Agricola « Iriritiba », do Municipio de Benevente, promulgados em 6 de Janeiro de 1911.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Cacimbinhas pelo intendente José Angelino da Silveira Goulart, em sessão de 9 de Dezembro de 1911.

Lei organica do Municipio de Cacimbinhas, decretada pelo Conselho Municipal,

em sessão solemne de 20 de Setembro de 1892 e alterada pelo Decreto do Governo de Estado n. 543, de 19 de Novembro de 1902.

Relatorio apresentado á Camara Municipal do Amparo, pelo prefeito municipal Felix Vianna, correspondente ao anno de 1908.

Relatorio apresentado á Camara Municipal do Amparo, pelo prefeito municipal Felix Vianna, correspondente ao anno de 1909.

Relatorio apresentado á Camara Municipal de Santa Cruz da Conceição, em sessão de 15 de Janeiro de 1910, pelo prefeito Miguel Gonçalves de Oliveira (exercicio de 1909).

Estado do Rio Grande do Sul. Municipio de Quaraliy. Relatorio apresentado ao Conselho Municipal pelo Intendente coronel João Maximo dos Santos, em 15 de Novembro de 1911.

Camara Municipal de S. Carlos. Exercicio de 1908. Relatorio do prefeito municipal Dr. Gastão de Sá, lido em sessão ordinaria de 15 de Janeiro de 1909.

Camara Municipal de S. Carlos. Exercicio de 1909. Relatorio do prefeito municipal Dr. Gastão de Sá, lido em sessão ordinaria de 15 de Janeiro de 1910.

Camara Municipal de S. Carlos. Exercicio de 1910. Relatorio do prefeito municipal Dr. Gastão de Sá, lido em sessão ordinaria de 15 de Janeiro de 1911.

Camara Municipal de S. Carlos. Exercicio de 1911. Relatorio do prefeito municipal José Rodrigues Sampaio, lido em sessão ordinaria de 3 de Janeiro de 1912.

Camara Municipal de S. Carlos. Exercicio de 1912. Relatorio do prefeito municipal José Rodrigues Sampaio, lido em sessão ordinaria de 15 de Janeiro de 1913.

E. de Matto Grosso. Regulamento para o imposto de decimas prediaes da cidade de Cuyabá. Acto n. 63 de 2 de Janeiro de 1908.

Intendencia Municipal de Belém. Regulamento para cobrança e lançamento do imposto predial e cobrança dos terrenos patrimoniaes, 1908.

Relatorio da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, apresentado pelo director José Candido da Silva em 31 de Dezembro de 1911.

Camara Municipal de Indaiatuba. Relatorio do prefeito municipal Alfredo de Camargo Fonseca, correspondente ao exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1911.

Camara Municipal de Indaiatuba. Relatorio do prefeito municipal Alfredo de Camargo Fonseca, correspondente ao exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1912.

Regimento interno da Camara Municipal de Tatuhy, approvado em sessão de 3 de Julho de 1908.

Relatorio apresentado á Camara Municipal de S. Gonçalo pelo Dr. Manoel Themistocles de Almeida, em 21 de Novembro de 1912.

Factos economicos, por Miguel Calmon du Pin e Almeida. 1º milheiro, 1913.

A. Tavares de Lyra. «O Rio Grande do Norte», 1911.

Estado do Rio Grande do Sul. Municipio de Bom Jesus. Lei n. 1, de 10 de

Dezembro de 1913, que orça a receita e fixa a despeza do municipio para o exercicio de 1914.

Estado do Rio Grande do Sul. Lei organica do municipio de Bom Jesus, apresentada a approvação do Conselho em sessão de 20 de Outubro de 1913.

Collecção das leis, pareceres do Congresso, decretos e decisões do Estado do Maranhão, de 1910.

Collecção das leis e resoluções do Congresso, decretos e decisões do Estado do Maranhão, de 1911.

Lei n. 1.837, de 31 de Dezembro de 1907. Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1908 e dá outras providencias. Lei n. 1.841, de 31 de Dezembro de 1907. Fixa a despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1908 e dá outras providencias, 1908.

Lei n. 2.524, de 31 de Dezembro de 1911. Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1912. Lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912. Fixa a despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1912. Decreto n. 2.578, de 23 de Março de 1912. Corrige alterações com que foi publicada a lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912.

Lei n. 2.719, de 31 de Dezembro de 1912. Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1913. Lei n. 2.738, de 4 de Janeiro de 1913. Fixa a despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1913. Decreto n. 2.779, de 1 de Fevereiro de 1913. Corrige alterações com que foi publicada a lei n. 2.738, de 4 de Janeiro, que fixa a despeza geral da Republica para o exercicio de 1913.

Lei n. 2.841, de 31 de Dezembro de 1913. Orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1914. Lei n. 2.842, de 3 de Janeiro de 1914. Fixa a despeza geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1914. Decreto n. 2.845, de 7 de Janeiro de 1914. Corrige alterações com que foi publicada a lei n. 2.481, de Dezembro de 1913, que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1914.

Organisação administrativa do Estado do Espirito Santo, decretada e promulgada pelo Congresso Legislativo na sessão de 18 de Novembro de 1913.

Lei n. 2, reforma da organisação municipal do Estado do Espirito Santo, 1914.

Organisação judiciaria do Estado do Espirito Santo, decretada e promulgada pelo Congresso Legislativo na sessão de 24 de Desembro de 1913.

Estado do Espirito Santo. Decretos ns. 978 a 1.596, do presidente do Estado, 1912 a 1913.

Monographias do Serviço Geologico e Mineralogico do Brazil. Volume I, 1913.

Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, fundada em 29 de Março de 1902. Volume IX, n. 102, de 1911.

Proposta do orçamento geral da despeza da Republica dos Estados Unidos do Brazil para o exercicio de 1914.

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional, na abertura da terceira sessão da oitava legislatura, pelo Presidente da Republica Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, 1914.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica pelo Vice-Almirante Alexandrino Faria de Alencar, Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, em Abril de 1914.

Estado do Rio de Janeiro. Collecção de leis, resoluções não sanccionadas, decretos e deliberações e portarias, referentes ao anno de 1911.

Estado do Paraná. Leis de 1912.

Estado do Paraná. Leis de 1913.

Legislação estadoal. Colleção de leis e decretos do Poder Executivo do Estado de Matto Grosso, promulgados e expedidos durante o anno de 1913.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1905.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1906.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1907.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1908.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1909.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1910.

Collecção de leis e decretos do Estado de Alagoas, promulgados em 1911.

A receita geral para 1913. Parecer elaborado por Homero Baptista.

Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1896.

Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1898.

Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1899.

Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1901.

Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1902.

Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1905.

Directoria Geral de Saude Publica. Annuario de Estatistica demographo-sanitaria, pelo Dr. Sampaio Vianna, 1911.

Annuario administrativo, agricola, profissional, mercantil e industrial da Republica dos Estados Unidos do Brasil para 1914. Obra estatistica e de consulta fundada em 1844, por Eduardo von Laemmert com o titulo Almanak Laemmert, 70º anno, 1914.

Junta dos Corretores e Bolsa dos Corretores (de mercadorias e de navios). Decretos ns. 9.264, de 28 de Dezembro de 1911 e 8.249, de 22 de Setembro de 1910. Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, por João Severiano da Silva, syndico da Junta dos Corretores. Anno de 1913.

Relatorio da Caixa Economica de Pernambuco, relativo ao anno de 1913, apresentado ao Conselho Fiscal em sessão de 9 de Janeiro de 1914, pelo gerente bacharel Samuel Martins, 1914.

Eduardo Cotrim. A Fazenda Moderna. Guia do creador de gado bovino no Brazil, 1913.

Actas e termos das sessões e deliberações da administração da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro nos annos de 1800 a 1810.

Actas e termos das sessões e deliberações da administração da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro nos annos de 1810 a 1820.

Actas e termos das sessões e deliberações da admisnistração da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro nos annos de 1820 a 1830.

Actas e termos das sessões e deliberações da administração da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro nos annos de 1830 a 1840.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Itaqui pelo coronel Euclydes Aranha, intendente do municipio, em sessão de 15 de Outubro de 1913. Lei do orçamento da receita e despeza para 1914. Relatorios dos Secretarios do Municipio e do Thesouro, 1914.

Repartição Geral dos Telegraphos. Almanak do pessoal. Revisão de 1914.

Mensagem dirigida pelo Presidente do Estado de Matto Grosso á Assembléa Legislativa, ao installar-se a 3ª sessão ordinaria, da 9ª legislatura, em 13 de Maio de 1914.

Fronteiras interestaduaes. Questões de limites entre Espirito Santo e Minas Geraes, por Francisco Mendes Pimentel, 1914.

Mensagem apresentada ao Conselho Municipal de Passo Fundo pelo intendente coronel Gervasio Lucas Annes, em reunião ordinaria de 1º de Novembro de 1911.

Mensagem apresentada ao Conselho Municipal de Passo Fundo pelo intendente coronel Gervasio Lucas Annes, em reunião ordinaria de 1º de Novembro de 1912.

Intendencia Municipal de Passo Fundo. Relatorio apresentado pelo intendente coronel Pedro Lopes de Oliveira ao Conselho Municipal, em sua reunião ordinaria de 1.º de Novembro de 1913.

Annuario do ensino do Estado de São Paulo. Publicação organisada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, por ordem do Governo do Estado, 1911, 1912.

Inspectoria dos trigaes do 1.º Districto. Estatistica da producção do trigo no Rio Grande do Sul desde 1908 a 1914 apresentada ao Dr. Francisco Dias Martins, Director Geral da Inspecção Estatistica e Defesa Agricolas, pelo coronel Lucio Brasileiro Cidade, inspector, 1914.

Relatorio apresentado ao Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Estado do Paraná, em 31 de Dezembro de 1912, pelo engenheiro civil José Niepce da Silva, secretario do Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação, 1913.

Publicações do Conselho Municipal. Collecção de leis municipaes e vétos no 2º semestre de 1912, organisada por J. B. Horta Barbosa, sub-director da secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 1913.

Instrucções aos exactores da fasenda do Estado de S. Paulo, organisadas pelo inspector do Thesouro do mesmo Estado coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, 3ª edição, 1911.

Leis do poder Legislativo e decretos do Poder Executivo do Estado da Bahia do anno de 1912.

Annuario de Minas Geraes. Publicação fundada e dirigida pelo Dr. Nelson de Senna. Anno V, 1913.

Mensagem apresentada á Assembléa Geral Legislativa do Estado da Bahia, na abertura da 2ª sessão ordinaria da 12ª legislatura, pelo Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, 1914.

A moeda circulante do Brasil. Monographia apresentada ao Primeiro Congresso de

Historia Nacional, pelo relator eleito para a these 5ª, da 6ª secção. Historia economica. Ramalho Ortigão, 1914.

Estado do Espirito Santo. Decreto n. 1.738 de 31 de Março de 1914. Dá regulamento aos diversos ramos do serviço da administração publica do Estado, 1914.

O Espirito Santo e seu desenvolvimento economico, por Arthur E. Magarinos Torres Filho. Primeira edição, 1913.

Congresso das vias de transporte no Brazil, em Dezembro de 1909. Archivo dos trabalhos organisados pelo bacharel Alcino José Chavantes, 1910.

Estado do Ceará. Mensagem dirigida á Assembléa Legislativa do Ceará em 1 de Julho de 1914, pelo presidente do Estado coronel Benjamin Liberato Barroso, 1914.

Discurso pronunciado na solemne inauguração do Novo Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em 25 de Julho de 1914, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho. Rio de Janeiro, 1914.

Relatorio apresentado á mesa da Santa Casa da Misericordia da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na sessão de posse em 15 de Agosto de 1909, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 1909.

Relatorio apresentado á mesa da Santa Casa da Misericordia da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na sessão de posse em 14 de Agosto de 1910, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 1910.

Relatorio apresentado á mesa da Santa Casa da Misericordia da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na sessão de posse em 4 de Agosto de 1912, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 1912.

Relatorio apresentado á mesa da Santa Casa da Misericordia da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na sessão de posse de 17 de Agosto de 1913, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 1913.

Relatorio da directoria da Companhia E. F. de Victoria a Minas, apresentado á assembléa geral ordinaria dos seus accionistas em 31 de Outubro de 1913.

Estrada de Ferro de Goyaz. Relatorio apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas, em 28 de Novembro, de 1908.

Estrada de Ferro de Goyaz. Relatorio apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas, em 30 de Novembro de 1909.

Estrada de Ferro de Goyaz. Relatorio apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas, em 19 de Setembro de 1910.

Estrada de Ferro de Goyaz. Relatorio apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas, em 16 de Outubro de 1911.

Estrada de Ferro de Goyaz. Relatorio apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria dos accionistas, em 30 de Setembro de 1912.

Estrada de Ferro de Goyaz. Relatorio apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria dos accionistas, em 4 de Novembro de 1913.

Ferreira da Rosa. Rio de Janeiro. Edição official da Prefeitura, 1905.

Balanço da receita e despeza da Republica no exercicio de 1907 e estado das dividas activa e passiva, 1911.

Relatorio com que foi entregue a administração da provincia de Sergipe ao 6º vice-presidente dr. Joaquim José de Oliveira, pelo presidente Joaquim Jacintho de Mendonça, em 13 de Junho de 1863.

Relatorio com que foi entregue a administração da provincia de Sergipe ao dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves, pelo 2º vice-presidente commendador Antonio Dias Coelho e Mello, em 31 de Julho de 1863.

Relatorio com que foi aberta no dia 21 de Janeiro de 1867 a segunda sessão da 16ª legislatura da assembléa provincial da provincia de Sergipe, pelo presidente dr. José Pereira da Silva Moraes, 1867.

Relatorio com que o dr. José Pereira da Silva Moraes entregou a administração da provincia de Sergipe ao dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, 1867.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Sergipe no dia 2 de Março de 1868, pelo presidente dr. Antonio de Araujo d'Aragão Bulcão, 1868.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Sergipe no dia 1º de março de 1869, pelo presidente dr. Evaristo Ferreira da Veiga, 1869.

Relatorio com que o dr. Evaristo Ferreira da Veiga passou a administração da provincia de Sergipe ao Sr. Barão de Propriá, no dia 17 de Junho de 1869.

Relatorio com que o presidente dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior passou a administração da provincia de Sergipe, no dia 5 de Setembro de 1872, ao dr. Cypriano de Almeida Sebrão, 1º vice-presidente, 1872.

Relatorio com que o presidente dr. João Ferreira de Araujo Pinho abriu a assembléa legislativa provincial de Sergipe, no dia 1º de Março de 1876.

Relatorio com que o dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes passou a administração da provincia de Sergipe ao 1º vice-presidente dr. Raymundo Braulio Pires Lima, em 11 de Novembro de 1878.

Falla com que o presidente dr. José Ayres do Nascimento abriu a 2ª sessão da 24ª legislatura da assembléa provincial de Sergipe, em 1º de Março de 1883.

Relatorio da Estatistica apresentado ao dr. Balthazar de Bem, intendente municipal de Cachoeira (Rio Grande do Sul), por Mario Godoy Ilha, encarregado da Secção de Estatistica e Archivo, em 20 de Setembro de 1913.

Relatorio apresentado á mesa da Santa Casa da Misericordia de S. Sebastião do Rio de Janeiro, na sessão de posse em 6 de Agosto de 1911, pelo provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Instrucções aos exactores da fazenda do Estado de S. Paulo, organisadas pelo inspector do Thesouro do mesmo Estado, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, 3ª edição, 1911.

Relatorio apresentado ao dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, pelo dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, secretario interino da Fazenda, 1910.

Relatorio apresentado ao dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, pelo dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, secretario da Fazenda, 1911.

Relatorio apresentado ao dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, pelo dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, secretario da Fazenda, 1912.

Relatorio apresentado ao dr. Octavio F. da Rocha, secretario da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, pelo director-geral do Thesouro do Estado Antonio Marinho Loureiro Chaves, em 30 de Junho de 1914.

Relatorio apresentado ao dr. A. A. Borges de Medeiros, presidente do Estado do

Rio Grande do Sul, pelo secretario da Fazenda Octavio F. da Rocha, em 31 de Julho de 1914.

Relatorio do Intendente Municipal de Santa Maria da Bocca do Monte ao Conselho Municipal, 1914.

Manual de jurisprudencia federal, por Octavio Kelly, 1914.

Mensagem apresentada á assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro pelo presidente do Estado dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, em 1 de Agosto de 1914.

Organisação judiciaria. Decreto n. 123 de 10 de Novembro de 1892 dá regulamento para a execução das leis n. 18 de 21 de Novembro de 1891, n. 80 de 25 de Agosto e outras, 1892.

Relatorio que á assembléa legislativa de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1852 o presidente da provincia dr. Antonio Joaquim da Silva Gomes, 1852.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, na sessão ordinaria de 1859, pelo presidente dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira, 1859.

Relatorio com que o dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira entregou a administração da provincia de Goyaz ao dr. Antonio Manuel de Aragão e Mello, 1859.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, na sessão ordinaria de 1861, pelo presidente da provincia José Martins Pereira de Alencastro, 1861.

Relatorio com que o dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira, vice-presidente da provincia de Goyaz, passou a administração da mesma ao dr. José Vieira Couto de Magalhães, 1863.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, na sessão ordinaria de 1864, pelo vice-presidente da provincia dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira, 1864.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, em 1º de Junho de 1873, pelo presidente da provincia dr. Antero Cicero de Assis, 1873.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, em 1º de Junho de 1874, pelo presidente da provincia dr. Antero Cicero de Assis, 1874.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, em 1º de Junho de 1875, pelo presidente da provincia dr. Antero Cicero de Assis, 1875.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, em 1º de Junho de 1876, pelo presidente da provincia dr. Antero Cicero de Assis, 1876.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, em 1º de Setembro de 1878, pelo presidente da provincia dr. Luiz Augusto Crespo, 1879.

Relatorio apresentado, em 14 de Janeiro de 1879, pelo dr. Luiz Augusto Crespo ao 1º vice-presidente dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, por occasião de passar-lhe a administração da provincia, 1879.

Relatorio com que o dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes passou a administração da povincia de Goyaz ao 1º vice-presidenté dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, em 9 de Dezembro de 1881.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, em 8 de Julho de 1882, pelo presidente da provincia dr. Cornelio Pereira de Magalhães, 1883.

Relatorio com que o dr. Cornelio Pereira de Magalhães, presidente da provincia de Goyaz, passou, em 20 de Setembro de 1882, a administração da mesma ao 1º vice-presidente dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, 1883.

Relatorio com que o dr. Antonio Gomes Pereira Junior, presidente da provincia de Goyaz, passou a administração da mesma ao dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, 1º vice-Presidente, em 22 de Fevereiro de 1883.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, a 8 de Abril de 1886, pelo presidente da provincia dr. Guilherme Francisco Cruz, em 1886.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz pelo dr. Fulgencio Firmino Simões, em 5 de Novembro de 1887.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz pelo presidente brigadeiro Felicissimo do Espirito Santo, no acto de sua installação em 7 de Agosto de 1888.

Documentos que instruem o relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Goyaz, na abertura da sessão ordinaria de 1858, pelo presidente da mesma provincia, dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira, em 1858.

Falla com que o vice-presidente tenente-coronel José Leite Galvão abrio a 2ª sessão da 23ª legislatura da assembléa da provincia de Matto Grosso, seguida do relatorio com que o general Barão de Maracajú, ex-presidente da mesma provincia de Matto Grosso, pretendia abrir a alludida sessão no dia 3 de Maio de 1881.

Relatorio com que o general Barão de Batovy, presidente da provincia de Matto Grosso, abrio a 1ª sessão da 25ª legislatura da respectiva assembléa no dia 1º de Outubro de 1884.

Relatorio com que o coronel dr. Francisco Raphael de Mello Rego, presidente da provincia de Matto Grosso, abrio a 27ª sessão da assembléa legislativa provincial em 20 de Outubro de 1888.

Relatorio com que o bacharel João Marcellino de Souza Gonzaga entregou a administração da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul ao Visconde da Bôa Vista, em 1865.

Relatorio com que o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza passou a administração da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul ao dr. Israel Rodrigues Barcellos, em 1 de Agosto de 1868.

Relatorio com que o dr. Antonio da Costa Pinto Silva, presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, passou a administração da mesma ao dr. Israel Rodrigues Barcellos, no dia 20 de Maio de 1869.

Falla dirigida á Assembléa Legislativa da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul pelo presidente dr. João Sertorio, em a 1ª sessão da 13ª legislatura, 1869.

Relatorio apresentado ao desembargador Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, pelo dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice-presidente, ao passar a administração da provincia no dia 28 de Outubro de 1885.

Relatorio da inspecção passada ao corpo provisorio de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por Antonio Pinto de Araujo Corrêa, em 1866.

Falla dirigida á assembléa legislativa provincial da Parahyba do Norte pelo 3º vice-presidente da provincia, dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, em 16 de Outubro de 1861.

Exposição apresentada á assembléa legislativa provincial da Parahyba do Norte, em a sessão extraordinaria de 15 de Fevereiro de 1883, pelo presidente da provincia dr. José Basson de Miranda Osorio, 1883.

Relatorio com que o dr. José Ayres do Nascimento abriu a assembléa legislativa provincial da Parahyba do Norte, no dia 1 de Agosto de 1884, e officio com que passou a administração ao dr. Antonio Sabino do Monte, 1884.

Relatorio apresentado ao vice-presidente da provincia de Santa Catharina, dr. Speridião Eloy de Barros Pimentel, pelo presidente dr. João José Coutinho, por occasião de passar-lhe a administração da mesma provincia, 1859.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, na sua sessão ordinaria, pelo presidente Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, 1867.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Santa Catharina pelo presidente dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, no acto da abertura da sessão em Março de 1869.

Relatorio que o presidente da provincia de Santa Catharina, dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa, dirigiu á assembléa legislativa provincial no acto da abertura da sua sessão ordinaria em 26 de Março de 1871.

Relatorio com que o dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra Junior passou a administração da provincia de Santa Catharina ao dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, 2º vice-presidente da mesma, em 13 de Novembro de 1873.

Relatorio do vice-presidente da provincia de Santa Catharina, dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, apresentado á assembléa legislativa provincial em 25 de Março de 1872.

Relatorio apresentado pelo 3º vice-presidente da provincia de Santa Catharina, dr. Ignacio Accioly de Almeida, ao presidente dr. Pedro Affonso Ferreira, por occasião de passar-lhe a administração em 24 de Abril de 1873.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, pelo presidente dr. Pedro Affonso Ferreira, no acto da abertura da sessão em 2 de Junho de 1873.

Relatorio com que o dr. Pedro Affonso Ferreira passou a administração da provincia de Santa Catharina ao 4º vice-presidente tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, em 8 de Outubro de 1873.

Relatorio apresentado pelo 2º vice-presidente da provincia de Santa Catharina, dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, ao 3º vice-presidente dr. Ignacio Accioly de Almeida, por occassio de passar-lhe a administração em 2 de Janeiro de 1873.

Falla dirigida a assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, em 25 de Março de 1874, pelo presidente da provincia dr. João Thomé da Silva, 1874.

Falla dirigida á assembléa legislativa provincial de Santa Catharina em 21 de Março de 1875, pelo presidente da provincia dr. João Thomé da Silva, 1865.

Officio com que ao tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento Mello passou a

administração da provincia de Santa Catharina o dr. João Thomé da Silva, em 23 de Abril de 1875, e Relatorio com que ao dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho passou a administração o tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento Mello, em 7 de Agosto de 1875.

Falla com que o dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho abriu a 1ª sessão da 21ª legislatura da assembléa legislativa da provincia de Santa Catharina, em 1º de Março de 1876.

Falla com que o dr. José Bento de Araujo abrio a 2ª sessão da 21ª legislatura da assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, em 6 de Março de 1877.

Falla com que o dr. Antonio de Almeida Oliveira abrio a sessão extraordinaria da assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, em 2 de Janeiro de 1880.

Relatorio com que ao coronel Manoel Pinto de Lemos, 1º vice-presidente passou a administração da provincia de Santa Catharina o dr. Antonio de Almeida Oliveira, em 10 de Maio de 1880.

Falla com que o dr. Francisco Luiz da Gama Rosa abrio a 1ª sessão da 25ª legislatura da assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, em 5 de Fevereiro de 1884.

Relatorio com que o coronel Manoel Pinto de Lemos, 1º vice-presidente de Santa Catharina, passou a administração da provincia ao dr. Antonio Lara da Fontoura Palmeiro, em 28 de Junho de 1885.

Relatorio com que ao coronel Manoel Pinto de Lemos, 1º vice-presidente de Santa Catharina, passou a administração da provincia o dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, em 22 de Junho de 1885.

Relatorios com que passaram a administração da provincia de Santa Catharina: desembargador João Rodrigues Chaves ao dr. Joaquim Augusto do Livramento, em 9 de Março de 1882; dr. Joaquim Augusto do Livramento ao dr. Ernesto Francisco de Lima Santos, em 5 de Abril de 1882; dr. Ernesto Francisco de Lima Santos ao dr. Joaquim Augusto do Livramento, em 30 de Junho de 1882; e officio com que o dr. Joaquim Augusto do Livramento passou a administração ao dr. Antonio Gonçalves Chaves, em 6 de Setembro de 1882.

Relatorio apresentado ao dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, pelo dr. João Baptista de Mello Peixoto, secretario da Agricultura, 1902.

Relatorio apresentado pelo dr. Luiz de T. Piza e Almeida, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, 1903.

Relatorio apresentado ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, 1904.

Relatorio apresentado ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, 1905.

Relatorio apresentado ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, 1906.

Relatorio apresentado ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, 1907.

Relatorio apresentado ao dr. M. J. Albuquerque Lins, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Antonio Candido Rodrigues, secretario da Agricultura, 1908.

Relatorio apresentado ao dr. M. J. de Albuquerque Lins, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Antonio de Padua Salles, secretario da Agricultura, 1909.

Relatorio apresentado ao dr. M. J. de Albuquerque Lins, presidente do Estado de São Paulo, pelo dr. Antonio de Padua Salles, secretario da Agricultura, 1910-1911.

Relatorio apresentado ao dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, governador do Estado do Amazonas, pelo dr. José Rodrigues Vieira, commissario do Estado á 4ª Exposição Internacional da Borracha e Industrias Annexas, em Londres, 1914.

Relatorio apresentado ao dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, presidente do Estado de S. Paulo, pelo dr. Paulo de Moraes Barros, secretario de Estado, 1912-1913.

Relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo ministro das Relações Exteriores, comprehendendo o periodo de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1912.

Collecção de leis e decretos do Estado de Sergipe, 1912.

Leis do poder legislativo e decretos do poder executivo do Estado da Bahia, 1912.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na sessão ordinaria de 1836, pelo ministro de Estado José Ignacio Borges, 1836.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo ministro de Estado José Antonio da Silva, 1843.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo ministro de Estado Honorio Hermeto Carneiro Leão, 1843.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 4ª sessão da 6ª legislatura, pelo ministro de Estado Joaquim Marcellino de Brito, 1847.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na sessão ordinaria de 1835, pelo ministro de Estado Barão de Itapicurú-Mirim, 1835.

Informações para a fixação das forças de terra, para o anno de 1836-1837, apresentadas á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1835, pelo ministro de Estado Barão de Itapicurú-Mirim, 1835.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na sessão ordinaria de 1834, pelo ministro de Estado Antero José Ferreira de Brito, 1834.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral

Legislativa, na sessão ordinaria de 1837, pelo ministro de Estado Conde de Lages, 1837.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 8ª legislatura, pelo ministro de Estado Manoel Felizardo de Souza e Mello, 1850.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo ministro de Estado Salvador José Maciel, 1843.

Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa, na 3ª sessão da 5ª legislatura, pelo ministro da Fazenda Manoel Alves Branco, 1844.

Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 15ª legislatura, pelo ministro da Fazenda Visconde do Rio Branco, 1873.

Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa, na 3ª sessão da 18ª legislatura, pelo ministro da Fazenda Visconde de Paranaguá, 1883.

Parecer da commissão de fazenda sobre o orçamento, 1826.

Relatorio da administração do ministerio da guerra, apresentado á Augusta Camara dos Senhores Deputados na sessão de 1832.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 1ª sessão da 9ª legislatura, pelo ministro de Estado Manoel Felizardo de Souza Mello, 1853.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Marinha apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 1ª sessão da 9ª legislatura, pelo ministro de Estado Zacarias de Góes e Vasconcellos, 1853.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 3ª sessão da 10ª legislatura, pelo ministro de Estado Manoel Felizardo de Souza Mello, 1859.

Relatorio da Repartição dos Negocios da Marinha apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 4ª sessão da 14ª legislatura, pelo ministro de Estado dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, 1872.

Collecção de leis e decretos do municipio de S. Francisco, Estado de Minas Geraes, 1908.

Collecção de leis e decretos do municipio de S. Francisco, Estado de Minas Geraes, 1909.

Leis organicas do municipio de Guaranesia, Estado de Minas Geraes, 1902.

Regimen tributario do municipio de Curvello. Consolidação das tabellas de impostos estabelecidos por diversas leis da Camara Municipal de Curvello, 1909.

Relatorio apresentado ao Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, de Minas Geraes, pelo engenheiro Arthur Costa Guimarães, 1913.

Relatorio da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, apresentado ao ministro da fazenda por A. Simonsen, presidente da mesma Camara. Administração de 1 de Abril de 1912 a 31 de Março de 1913.

Relatorio apresentado ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil pelo general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, ministro da guerra, 1913.

Almanak do Ministerio da Guerra, para o anno de 1911, organisado na 2ª secção da 1ª Divisão do Departamento da Guerra, 1911.

Annuario e estatistica geral da archidiocese de São Paulo, 1912–1913.

Collecção de leis do Estado de Santa Catharina, 1912.

Collecção de leis do Estado de Santa Catharina 1913.

Movimento maritimo. Editado pelo Escriptorio de Informações do Brasil, em Paris, 1910 - 1911 - 1912.

Relatorio apresentado ao Conselho Municipal de Belém, na 1ª sessão da 11ª reunião ordinaria da 9ª legislatura, pelo intendente dr. Dionysio Ausier Bentes, 1913.

ARCHIVO

Sr. Director Geral

Em obediencia ao que me determinastes em vossa portaria de 10 do corrente, remetto-vos hoje a relação detalhada dos trabalhos do archivo durante o anno proximo findo.

Sem me remontar a annos mais afastados, um confronto do movimento do archivo, no anno de 1913 com o do anno de 1914, accusa um notavel augmento de serviço neste ultimo anno.

Assim é que, em 1914, subiu a 15.214 o numero de documentos entrados, sendo de 10.245 documentos o de 1913; foram em 1914 attendidos 157 pedidos das diversas secções da repartição, contra 138 satisfeitos em 1913; tendo, finalmente, passado o archivo 51 certidões em 1914, não excedendo de 9 as passadas no anno de 1913.

Tudo isso demonstra, como aliás já bem verificastes, a necessidade inadiavel de ser este archivo provido de armarios e mobiliario que lhe proporcionem uma installação adequada a seu crescente serviço, dando-lhe, além disso, melhor aspecto e uma organisação que o torne apto a preencher cabalmente os seus fins.

Aproveito a occasião para renovar-vos os meus protestos de elevada consideração.

Saude e Fraternidade.

Directoria Geral de Estatistica, 18 de Fevereiro de 1915.

Dr. Joaquim Macedo de Castro Rebello,
Archivista.

MOVIMENTO DO ARCHIVO

Durante o anno de 1914 entraram no Archivo 15.214 documentos, constantes do quadro abaixo:

Avisos	64
Officios	1.026
Mappas e quadros	2.532
Requerimentos	206

Cartas	58
Attestados	70
Minutas	7.979
Telegrammas	123
Notas de faltas	2.518
Justificações	332
Outros documentos	306
	15.214

Attendeu o Archivo a 157 pedidos das diversas secções e passou 51 certidões.

Rio de Janeiro e Directoria Geral de Estatistica, 18 de Fevereiro de 1915.

DR. JOAQUIM MACEDO DE CASTRO REBELLO,
Archivista.

CARTOGRAPHIA

Sr. Director Geral

Os trabalhos de cartographia, a meu cargo, têm seguido sempre a sua marcha regular, e, sem nenhum prejuizo dos graphicos que devem illustrar os quadros estatisticos sobre os multiplos assumptos das diversas secções desta Directoria, tenho continuado a aproveitar todos os elementos colhidos especialmente para a organisação da Carta Censitaria do Districto Federal. Como disponho de um numero minguadissimo de ajudantes, é natural que se torne longo o tempo necessario para pôr em condições iguaes ás dos onze livros da *Zona Urbana* (com um total de 251 paginas de 0,^{m}50 × 0,^{m}50) os sete livros, de igual formato, da *Zona Suburbana*, ora em fóco, e com um total de 365 paginas de cartogrammas.

Ainda assim, tenho a satisfação de dizer-vos que, de toda a zona citada, falta-me apenas reduzir os desenhos originaes a cópias translucidas, que servirão de matrizes dos photogrammas em prussiato.

Examinando o quadro em resumo, que junto vos remetto, vereis que durante o anno findo foram organisados 10 cartogrammas e diagrammas sobre differentes assumptos, executadas 20 cópias e 258 ampliações graphicas, desenhadas com as devidas correcções 234 quadras de cadastro na Zona Suburbana da Carta Censitaria e nellas registrados 108.300 predios. Foram levadas a effeito 13 verificações topographicas e refundidos o indice geral da Carta e todos os indices dos logradouros publicos que acompanham os livros de cada districto municipal. Dos 557 photogrammas em papel ferro-prussiato, foram impressos 400 especialmente para satisfazer urgente requisição do Sr. Ministro.

Mas, independentemente desses trabalhos executados durante o anno proximo findo, dos que se acham em quasi conclusão actualmente, e dos oito graphicos celestes que destinaes ao *Annuario*, a ser publicado este anno, conservo ainda sob a minha guarda, por terem ficado até hoje ineditos, diversos graphicos sobre finanças, climatologia, instrucção, densidade de população, área, etc., cuja execução foi baseada

sempre nos calculos das diversas secções desta Directoria, os quaes, por isso, talvez possam ter vantajosa applicação nos trabalhos estatisticos que pretendeis dar brevemente á luz da publicidade.

Terminando, asseguro-vos que nunca deixei de empregar todos os esforços indispensaveis ao bom desempenho da minha tarefa e peço-vos permissão para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e subida consideração.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1915.

Saúde e Fraternidade.

J. M. DE ARARIPE MACEDO,
Cartographo.

Resumo annual dos trabalhos de cartographia executados em 1914 (1)

NOMES DOS FUNCCIONARIOS E SUA CATEGORIA	Ampliações	Cartogrammas	Copias	Photogrammas	Predios registrados	Quadras	Quadros	Verificações
João Moreira de Araripe Macedo, cartographo.....	—	10	—	—	—	—	—	—
Adalberto Albano Prudente, 3º official (2).....	59	—	—	72	—	—	125	—
Rufino de Loy, auxiliar (3)...	14	—	—	161	108.300	—	5	13
Julio Pinto d'Almeida Brandão, auxiliar.....	185	—	20	324	—	234	188	—
TOTAL.....	258	10	20	557	108.300	234	318	13

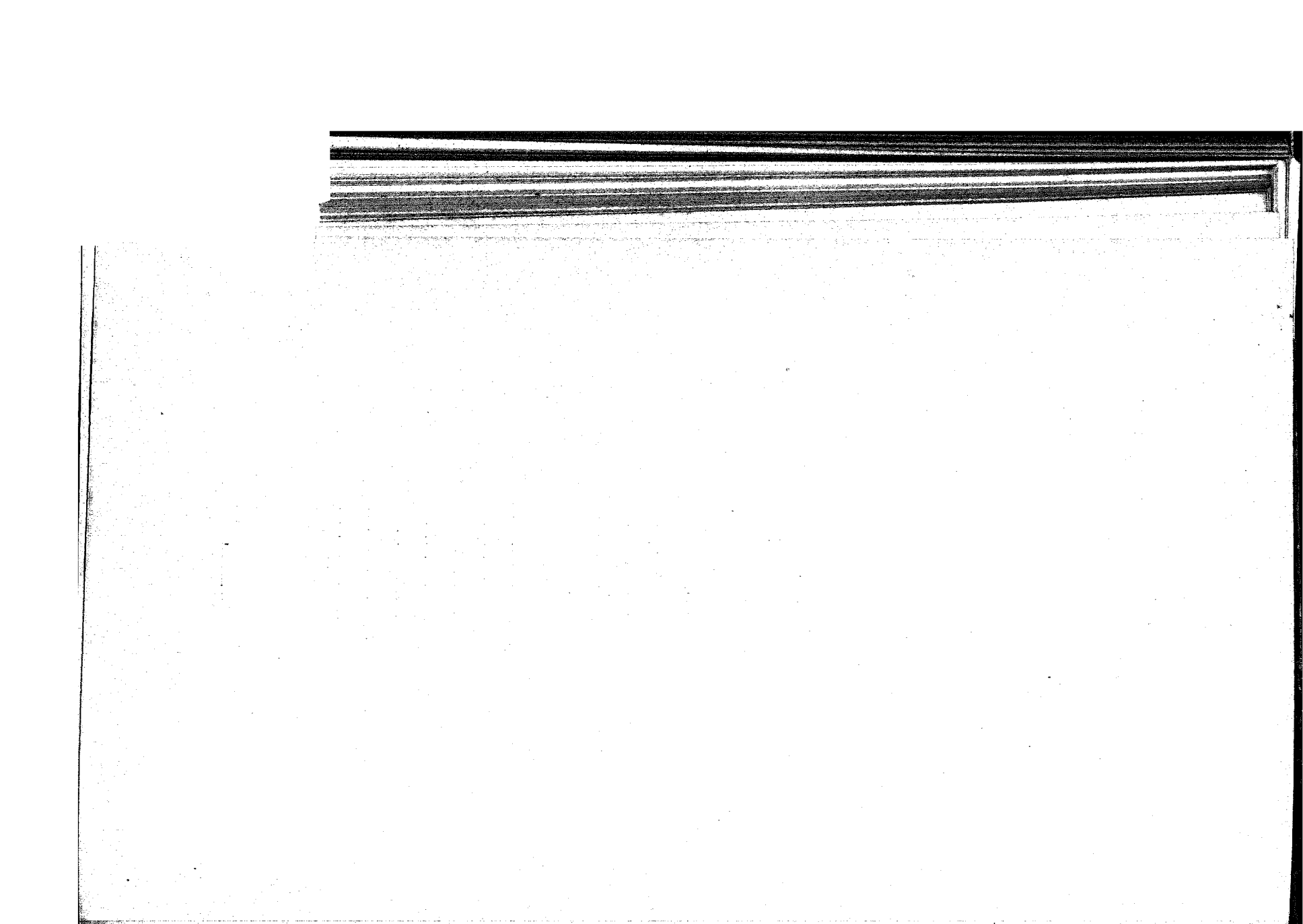
(1) — N'estes trabalhos estão incluidos os executados especialmente para a Carta Censitaria do Districto Federal.
(2) — Designado para a Cartographia em Junho.
(3) — Designado para a Cartographia em Março.

TYPOGRAPHIA

Relação dos trabalhos executados na Typographia, durante o anno de 1914, para a Directoria Geral de Estatistica

NATUREZA DOS TRABALHOS	NUMERO DE EXEMPLARES
Estatistica Eleitoral, brochura c/ 245 pags.....	5.000
Censo Pecuario, brochura c/ 88 pags.....	8.000
Climatologia, brochura c/ 36 pags.....	1.000
Manifestação do Alto Clero, brochura c/ 40 pags. (*).....	4.000
Administração, brochura c/ 178 pags.....	5.000
Inscripções Hypothecarias, brochura c/ 214 pags. (*).....	6.000
Finanças, brochura c/ 148 pags.....	5.000
Mappas para o Registro Civil.....	194.000
Mappas e questionarios sobre estatistica religiosa, finanças, theatros, suicidios, instrucção, assistencia, asylos e recolhimentos, bibliothecas, defesa nacional, força policial, divisão judiciaria, engenhos, etc.....	95.200
Enveloppes para officio (remessa e devolução).....	88.300
Livros em branco (protocollo).....	8
Talões de guias e pedidos.....	12
Marcas de papel e enveloppe para carta.....	600
Circulares e avulsos.....	134.200
Cintas para remessa de impressos.....	20.000
Capas para cotas do Registro Civil.....	10.000
Formulas para telegrammas.....	12.000
Marcas de papel para officios, minutas, etc.....	22.500
Boletins para propaganda do Censo Agricola.....	30.000
Cartolinas.....	90.000
Folhas de pagamento.....	400

(*) Falta o trabalho de brochura.



INDICE

Relatorio:

	PAGS.
Reorganisação do serviço de estatistica	4
Conselho Superior de Estatistica	10
Execução dos trabalhos	14
Recenseamento	25
Officina typographica	31
Publicações	31

Annexos:

Exposição apresentada ao Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, juntamente com as bases do novo regulamento da Directoria Geral de Estatistica	37
Quadro dos empregados nomeados para o Recenseamento de 1910-1911	43
Quadro das nomeações feitas em 1909, 1910 e 1911 para o serviço do recenseamento de 1910-1911	44
Relatorio do Chefe da 1ª Secção	49
» do Chefe da 2ª Secção	53
» do Chefe da 3ª Secção	79
» do Chefe da 4ª Secção	89
» do Chefe da 5ª Secção	145
» do Chefe da 6ª Secção	151
» do Bibliothecario	171
» do Archivista	199
» do Cartographo	203
» do Chefe da Officina Typographica	207